Vão ser situadas na sua exacta significação a gravidade e a extensão da tuberculose no Brasil

GAZETA DE NOTICIAS

16 PAGINAS 200 réis

Anno 64 — Nº 317 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de Janeiro de 1939

A America Latina não quer se isolar do Mundo

O CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

SUA REALIZAÇÃO EM MAIO, NESTA CAPITAL, SOB O ALTO PATROCINIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

EM maio proximo, sob o alto patrocinio do Presidente Getulio Vargas, realizar-se-á o Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose. Quem o promove é a Sociedade Brasileira de Tuberculose, prestigiosa instituição scientifica, em cujo seio se reunem tysiologistas estudiosos e esclarecidos. O Congresso tem por objectivo tornar conhecido de todos, principalmente da gente dos Estados, o muito que tem feito o governo do Presidente Getulio Vargas nestes ultimos annos, debatendo-se, durante suas reuniões, todas as questões que interessem á tuberculose.

O presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose, dr. Ary Miranda, que é tambem o presidente da Commissão Organizadora do Congresso, acompanhado do secretario geral da mesma commissão, dr. Reginaldo Fernandes, teve occasião de entender-se a respeito com o Ministro Gustavo Capanema, em quem encontrou a melhor acolhida para a iniciativa, promptificando-se a prestigial-a em tudo que tiver em seu alcance.

A Commissão Organizadora resolveu pôr em discussão um relatorio official sobre as bases da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico do Brasil, e que será relatado pelo

(Conclue na 12.ª pag.)

Uma homenagem ao Presidente Getulio Vargas e ao governador Benedicto Valladares

Flagrante durante a ceremonia de benção da séde da União Syria pelo Arcebispo D. Santos Cabral

BELLO HORIZONTE, 9 (A. N.) — A COLONIA syria prestou significativa homenagem ao Presidente Getulio Vargas e ao Governador Benedicto Valladares inaugurando-lhes o retrato na séde da "União Syria".

O acto teve a presença do Governador Benedicto Valladares, do Arcebispo D. Antonio Cabral, altas autoridades civis e militares e figuras da sociedade local.

Discursaram o dr. Nagib Saliba, representante da União Syria de Bello Horizonte, o dr. Abrahão Salomão, presidente da União Syria e o dr. Tancredo Martins.

O Governador Benedicto Valladares agradeceu em brilhante improviso.

Na mesma occasião o Arcebispo D. Cabral procedeu á benção da nova séde da União.

A igualdade internacional de justiça e de boa-fé — As declarações de Cordell Hull ao chegar a Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O SR. Cordell Hull chegou hoje pelo s|s "Santa-Maria" e fez as seguintes declarações á imprensa:

"As nações latino-americanas não desejam isolar-se do resto do mundo, mas querem defender a paz neste hemispherio, ao mesmo tempo que a sua integridade territorial, seus principios de relações internacionaes e suas proprias instituições."

O Sr. Hull, disse que o mundo lucraria em adoptar os principios pan-americanos, de igualdade internacional de justiça e de boa fé, creados para salvaguardar os direitos de todas as nações, quer fracas quer fortes.

Declarou ainda o Sr. Hull, que os Estados Unidos não haviam ido a Lima afim de procurarem allianças, mas apenas movidos pelo desejo de reforçar a cooperação de todas as nações do hemispherio occidental num programma pan-americano e tambem mundial de paz, de desenvolvimento economico e de respeito aos direitos humanos; esta nossa ambição — disse o Sr. Hull — foi [illegible] realizada.

O Sr. Hull referiu-se á ausencia de leis e aos cháos que se apoderaram de muitas partes do mundo, e declarou ser este mal curavel, apenas pela acceitação de um codigo universal baseado no respeito aos direitos das nações e aos direitos individuaes, independente de raças ou religiões. Disse que os delegados

(Conclue na 12.ª pag.)

Uma caricatura americana sobre a Conferencia de Lima, que foi publicada com a legenda: — O' meu querido, o outro já me mandou flores!

DUZENTOS PREDIOS DESTRUIDOS

O violento temporal cahido em Guaratinguetá - Quasi normalizada [illegible]

GUARATINGUETA', 9 (A. N.) — HONTEM, ás 14 horas, começou a chover nesta cidade com toda a violencia. O temporal caiu, especialmente, nas nascentes do Ribeirão dos Mottas, na serra do mesmo nome. A correnteza desceu, levando, á sua frente, galhos de arvores, cangalhas, pedaços de páo, animaes, etc.

A agua, desse modo, percorreu varias leguas, invadindo as propriedades e destruindo as plantações, até chegar á cidade.

A agua subiu a um metro e vinte, damnificando os predios, derrubando muros e impedindo até o trafego da Central.

O temporal generalizou-se por toda a zona norte do Estado, comprehendida no vale do Parahyba.

Os bombeiros tiveram que fazer a derrubada de varias casas, que ameaçavam na quéda damnificar outras residencias. A enchente attingiu ao maximo, ás 20 horas, causando grando panico. O numero de predios destruidos pela chuva sobe a mais de 200.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

GUARATINGUETA', 9 (A. N.) — Assim que o Interventor Adhemar de Barros recebeu communicação de que esta cidade estava sendo inundada pelo temporal, tomou providencias para soccorrer a população. S. Ex. fez seguir para aqui o 1º delegado auxiliar, Durval Villauva, Sr. Souza Lima, chefe do Gabinete Medico Legal, e o major Feliciano Newton dos Santos, official de gabinete do Secretario da Segurança Publica.

Seguiram tambem duas secções do Corpo de Bombeiros, 50 praças da Força Publica, 5 carros conduzindo medicos da Assistencia Policial em numero de 12, apparelhamento necessario para intervenções cirurgicas e grande cópia de medicamentos.

O Sr. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades tambem embarcou para Guaratinguetá, acompanhado de cinco engenheiros.

(Conclue na 12.ª pag.)

Os artistas de Radio e a Associação Brasileira de Compositores e Autores homenagearam o Chefe do Governo

A festa realizada no Palacio Guanabara

OS artistas de radio e a no- Compositores e Autores, va Associação Brasileira de prestaram sabbado ultimo, ao Presidente Getulio Vargas, uma expressiva homenagem, no Palacio Guanabara.

A's 23 horas, mais ou menos, deram entrada na residencia presidencial, cerca de 50 compositores e cantores.

No Jardim de Inverno o Chefe do Governo estava acompanhado de D. Darcy Vargas e de outras pessoas de sua exma. familia.

Chefiados por Almirante, que foi escolhido para speaker da festa, a ceremonia iniciou-se com Dircinha Baptista cantando "A Tyroleza".

Almirante explica, nessa occasião, que os creadores da Associação Brasileira de Compositores e Autores, pretendiam fazer, ali, como homenagem ao Presidente Getulio Vargas, pelo apoio que o Estado Novo tem dado á musica popular, uma audição especial com as principaes musicas carnavalescas. E desde já declarava ao Chefe do Governo e demais pessoas presentes, que estavam promptos a executar todas as composições que lhes fossem solicitadas. Entre outros artistas notava-se a presença de Almirante, Carmen Barbosa, Lamtirne Babo, Orlando Silva, Dircinha Baptista, Carlos Galhardo, Alcir Pires Vermelho, Irmãos Tapajoz, Sylvio Caldas, Nuno Rolando, João de Barro, André Filho, Silvino Netto, Norival Caime, Antonio Almeida, Oswaldo Santiago, Edith Vitale, Nilton de Oliveira, Haroldo Lobo, Ataulpho Alves, Alcebiades Barcellos, Benedicto Lacerda e seu conjunto musical, Odir Odilon, Alberto Ribeiro, E. Frazão, Neyde Martins, Roberto Martins.

O Presidente Getulio Vargas, recebendo de Alberto Ribeiro, um memorial contendo as pretenções dos autores e compositores

Achavam-se presentes na residencia presidencial as Sras. Henrique Dodsworth, Oswaldo Aranha, Walder Sarmanho, Gabriel Bernardes Netto, Fernando Falcão e os Srs. commandante Americo Pimentel, Luiz Vergara, Embaixador e embaixatriz Pereira de Souza, Capitão Manoel dos Anjos, commandante Mario Alves e Walder Sarmanho.

O Presidente Getulio Vargas quiz conhecer as musicas apresentadas para o Carnaval de 1939, e as premiadas no concurso da "Musica Popular" patrocinado pelo Departamento de Propaganda, realizado no recinto da Exposição do Estado Novo. Foram cantadas successivamente, "Florisbella", "Jardineira", "Meu Consolo é Você", "Desengano" e as demais melodias carnavalescas para as Festas do Rei Momo, tendo S. Ex.

(Conclue na 12.ª pag.)

Congresso da Associação Federal Internacional dos Redactores-Chefes de Jornaes

ACÁBA de ser enviado ao Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores o programma do Congresso da Associação Federal Internacional dos Redactores-Chefes, que se reunirá em Nice nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

Por occasião da installação do Congresso, falará o Sr. Mario Ronstan, Presidente da Associação Franceza, Senador e antigo Ministro.

Entre os themas em discussão, figurarão os relativos á luta contra falsas noticias, á propaganda na America Latina, na Europa Central, na Yoguslavia e nos Balkans.

Haverá recepções organizadas pelas cidades de Nice e Marselha, bem como pelo Departamento dos Alpes Maritimos. Os congressistas estrangeiros serão considerados convidados dos seus collegas francezes.

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:

Director	22-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

ASSIGNATURAS

12 mezes	55$000
6 mezes	30$000
Para o estrangeiro:	
Annual	110$000
NUMERO AVULSO	200 réis

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

ASSIGNATURAS DA GAZETA DE NOTICIAS

Pedimos os Srs. assignantes, cujas assignaturas terminaram a 31 de dezembro findo, o obsequio de reformal-as, afim de não cessar a remessa regular da folha.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Elevada.

VENTOS: — Variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel; chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Elevada.

Pagamentos na Prefeitura

Serão efectuados, hoje, os seguintes pagamentos:

Na 3ª secção — **Alugueis de vehiculos** — Abilio Augusto Alves, Afonso Vergaças, Albino Pinto Ferreira, Alvaro Teixeira Couto, Antonio Ferreira dos Santos, Carmo Basilio, Jacomo Antonio Lage, João Camargo, Joaquim Martinho, José Corrêa, José Ferreira Sobrinho, José Joaquim, Julio Vieira da Motta, Manoel Augusto dos Santos, Manoel Pacheco Drummond, Mathilde Delphine Corrêa e Mauricio Gardunnan.

TRANSCORRE, HOJE, O 7.° ANNIVERSARIO DO "ESTADO DA BAHIA"

A data de hoje assignala o transcurso do sétimo anniversario da fundação do "O Estado da Bahia", brilhante orgão filiado á cadeia dos "Diarios Associados", e que obedece á competente e esclarecida direcção do nosso confrade Carlos Eiras.

O "Estado da Bahia", cujo prestigio já se irradia por todo o Paiz, pela selecção do seu noticiario como pela analyse serena e criteriosa a que submette todos os palpitantes problemas da nacionalidade, figura destacadamente na galeria dos nossos melhores jornaes, motivo pelo qual o registro do seu anniversario torna-se um dever bastante grato, principalmente a quem, como nós, vem acompanhando a sua trajectoria victoriosa no scenario da imprensa brasileira.

Ridendo, castigat mores!

DR. OCTAVIO AYRES
(Para a "Gazeta de Noticias")

POSITIVAMENTE a humanidade desvaira. Os religiosos habitos de vida, em que os dias escorriam amodorrados pela monotonia, vazios de emoções, com a sensibilidade dormitando, embalada na serenidade do ambiente, só poderão reviver nas tabas indigenas, ou renascer nos pousos longinquos dos egressos das cidades bulhentas e electrizadas...

A sociedade, com a existencia trepidante actual, ensaia, até no réles capitulo dos suicidios, aspectos de tal forma ridiculos, alguns até diabolicos e pantominicos que, pela sua originalidade e extravagancia, merecem relembrados nos seus processos modernizados — **derniers cris!**

Como **le monde marche**, já lá vão os desmembrados tempos dos corriqueiros suicidios e, presentemente, assiste-se, estarrecido, a novos e ruidosos methodos de se dar **cabo do canastro** ora suave e poeticamente, ora ruidosa e theatralmente, estonteando aos espectadores, ou burlescamente instruindo aos futuros candidatos a abandonar o **envolucro material**, celebrizando-se de alguma forma, á custa do noticiarismo policial gritante.

Outróra, o enforcamento nas traves das portas, o mergulho no poço d'agua, os toxicos plebeus —permanganato de potassio, lysol, creolina, etc., formavam o stock de recursos usados pelos desertores deste nosso **adoravel e bem gostoso valle de lagrimas!** A's vezes o revolver entrava em scena, principalmente quando eram duas as personagens a se liquidar reciprocamente, em algum recanto bucolico, depois de incruentos ajustes de conta com Cupido!

De processo original recordanos um jamais reproduzido ou imitado, a não ser pelos que desejarem experimental-o outra vez. Tratava-se de um neuropatha, incuravel. Não abandonava medicos e estudantes, nos hospitaes, a lhes desfiar o rosario angustioso dos seus atormentados nervos. Desesperado de cura, busca as mattas da Tijuca lugar ermo e propicio. Colloca na bocca (ao que se suppõe) uma bomba de dynamite com longo pavio fumegante e... até hoje ainda não foram encontradas as particulas de seu cerebro adoentado...

Em certos paizes, o suicidio é solenne, fidalgo, de caracter heroico — tripas á mostra por profundo corte abdominal e o autor do barbaro **arakari** merecerá as gloriolas, os encomios e os applausos amarellos, da consciencia asiatica!

Nos tempos andantes, o suicidio aperfeiçoa-se e civiliza-se, nas suas duas formas mais modernas: a **poetica** (reminiscencia de saudosas eras romanticas) e a **espectacular—made in New York!**

Aquella é mais usada pelo sexo feminino nas suas catastrophes amorosas: rouge nos labios, cabellos ondeados, bem coloridas as unhas, maquillage do rosto expressiva, toilete e dessous apropriados e a suicida romantica, encontra no uarto de banho, aspirando o gaz toxico (com grande gaudio para a Light) a cama letal aos seus devaneios poeticos insatisfeitos e fracassados...

A's vezes, varia o scenario e **a mise en scene**: reclinando-se, poeticamente, sobre o leito rendado e perfumante, absorve meia duzia de comprimidos de entorpecentes e vôa nas azas do somno para as da morte sonhada...

No dia seguinte romantiza o noticiario em **estylo delegacia policial**: "a tresloucada, no seu luxuoso apartamento, ornamentou-se bella e ricamente, para a sua derradeira aventura"...

A forma espectacular nos veiu importada dos Estados Unidos: trepado na janella de altissimo arranha céu, o suicida, com seus gestos amaveis, convoca os transeuntes a assistirem o espectaculo macabro e gratuito. O povilão agglomera-se em baixo commentando e apostando: — cae, não cae; é agora, daqui a pouco; prefixa-se a hora exacta do salto mortal; joga-se, no minuto predeterminado; redobram-se as apostas em como saltará ou não saltará... Lá nas alturas o **candidato á celebridade** antegoza os momentos de sua funebre nomeada. De repente, atira-se no espaço e vem esborrachar-se, como genipapo maduro, no asphalto da rua...

Dispersa-se a multidão **rindo, pilheriando, e até mesmo alguns bem satisfeitos** por terem acertado e ganho mais alguns dollares...

Que mais esperar dos desvarios de **detraqués** quando, ao desertarem da vida, ainda antevêem e buscam na reclame espalhafatosa e estupida, uma satisfação morbida aos seus cerebros **desaparafusados?**

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH VISITARÁ AMANHÃ, A ASSOCIAÇÃO COMMEDCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de conferir ao sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, o titulo de Socio Honorario.

Na reunião semanal de amanhã, quarta-feira, será entregue a s. s. o respectivo diploma, solennidade para a qual a Associação Commercial solicita, por nosso intermedio, a presença de seus associados e dos commerciantes, industriaes e amigos do homenageado.

A recepção ao dr. Henrique Dodsworth está marcada para as 2,15 da tarde, na séde provisoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco, 110, 1.° andar.

CHEGA, HOJE, AO RIO, O NOVO EMBAIXADOR DO JAPÃO NO BRASIL

Deverá amanhecer hoje, no porto o transatlantico "Asturias".

A seu bordo viaja, vindo da Europa, o novo Embaixador do Japão no **Brasil**, Sr. Cetuse **Kuwajima.**

OLIVEIRA ROCHA

JUSTA E MERECIDA HOMENAGEM A SUA MEMORIA

E' justo que se ouça o appello que os nossos confrades de "A Noticia" fazem ao prefeito Henrique Dodsworth, para que S. Exia. dê o nome de Oliveira Rocha a uma das ruas desta capital. O nosso antigo director bem como creador e director, emquanto viveu de "A Noticia", merece que se lhe prestem á memoria homenagens de reconhecimento pelo muito que elle, como jornalista, fez pelo nosso paiz e, principalmente, pelo Rio, cidade que elle amava com extremado zelo e em cuja melhor sociedade fôra sempre um elemento prestante, tudo fazendo pela sua civilização e pela sua prosperidade.

Tambem nós, da GAZETA DE NOTICIAS, pedimos licença aos nossos confrades de "A Noticia" para incluir os nossos nomes aos nomes dos que subscrevem o pedido de tão justa e singela homenagem á memoria de Oliveira Rocha, ao mesmo tempo quê, a seguir, transcrevemos o requerimento endereçado ao prefeito Henrique Dodsworth sobre o assumpto.

REQUERIMENTO. — "Illm°. Sr. Dr. Henrique Dodsworth, M. D. Prefeito do Districto Federal. — Caro confrade, a secção na qual inserimos a de onde lhe mandamos o presente requerimento, foi de todas deste jornal aquella que Oliveira Rocha creou e dirigiu pessoalmente, emquanto viveu ao lado e á frente da direcção d'"A Noticia".

Elle mesmo a redigia com o maior carinho e obedecendo a uma especie de lei organica que ainda elle proprio creou para ella. E por isso mesmo a escolhemos para nella plasmar a presente petição dirigida ao antigo e brilhante collaborador da "filha côr de rosa do Rochinha". O presente escripto tem por fim lembrar ao nosso sorridente e louro burgo-mestre que elle tem uma divida de justiça estricta a cumprir com o fundador desta folha. Oliveira Rocha, sr. Prefeito, foi um dos mais brilhantes jornalistas brasileiros. Elle fundou a escola dos escriptores de maneiras distinctas, de estylo polido, de delicadeza cheia de escrupulos. Não era, porém, uma simples delicadeza feita de escrupulos deliciosos. No meio de tudo isso não havia da parte delle o espirito de futilidade. Além de ser de seu natural um homem polido, nem por isso deixava de ser um grande artista da palavra escripta, um homem que redigia simples noticias de anniversarios, de casamentos e de luto que poderiam figurar, pela precisão technica dos termos, pela harmonia da phrase, pela correcção da expressão, em qualquer anthologia da lingua.

O que nelle avultava era a arte pessoal, só sua, com que lograva tirar todo o partido de suas idéas tornando-as sensiveis bem como os sentimentos e as aspirações que dormiam invisiveis no fundo da sua grande alma.

Como todos os artistas, sr. Prefeito, aquelle homem admiravel conseguira, na propria monotonia, então tão maior, da nossa capital, descobrir horizontes novos que punha diante dos olhos attonitos dos cariocas aos quaes assim proporcionava um instrumento quotidiano de communicação com o mundo espiritual, no meio da azafama com que de regra os homens procuram abastecer-se dos meios de prover ás necessidades materiaes e immediatas da existencia. E como podia aquelle homem singular descobrir quotidianamente tantas bellezas reaes, se não as ia arrancar daquella sua alma toda feita de bellezas moraes? Com esse treino diario, Oliveira Rocha passou a construir, sem o querer e sem que o sentissem seus leitores, o mentor artistico da opinião mais alta da cidade. Bem depressa o seu nome vivia em todas as bocas e Rochinha se tornou o jornalista mais popular do Rio e o seu appellido é uma prova dessa familiaridade carinhosa. Será mister accrescentar ter sido elle o maior animador do enthusiasmo que tinha o segredo de incutir na pleiade brilhantissima dos collaboradores de seus dois jornaes — a GAZETA DE NOTICIAS e "A Noticia"?

Sr. Prefeito, a grande virtude daquelle perfeito jornalista, dos maiores que o Brasil tenha tido, consistia precisamente no dom de incutir nos seus discipulos esse sadio enthusiasmo por tudo o que faz a belleza e a grandeza do homem sobre a terra. Entre os jornalistas mortos, de memoria lembramos aqui Henrique Chaves, Fernando Mendes, Paulo Barreto, Irineu Marinho, Eurycles de Mattos, Ferreira de Araujo, e vivo o sr. Rocha Fragoso, aos quaes a Municipalidade já fez a justiça de lhes immortalizar os nomes em diversas vias publicas da nossa capital, Henrique Chaves era, por signal, companheiro de Oliveira Rocha na direcção da GAZETA. Todos elles bem mereceram a distincção, mas nenhum delles, se pudesse falar, deixaria de estranhar a ausencia da companhia de Oliveira Rocha, cujo nome até hoje não sabemos porque, deixa de figurar num simples becco da cidade. Para reparar essa lacuna, muito mais injustiça do que lacuna, é que vimos, sr. Prefeito, agglomerados, perante o governador civil do Rio de Janeiro pedir-lhe a reparação dessa falta de gratidão para com o insigne jornalista Oliveira Rocha. Solicitamos, para elle tambem a homenagem que lhe é devida por parte da Capital da Republica. E nestes termos, E. D. — A Direcção, Redacção e Administração d' "A Noticia".

Pelo Mundo

Recordações que se desvanecem

DENTRO de pouco tempo, a velha casa parisiense que abrta suas magnificas portas esculpidas nos numeros 2 e 4 da Chaussée d'Antin será derrubada, para ser construido no mesmo logar um edificio moderno para escriptorios. A antiga construcção constituia uma pagina da historia de Paris.

Serviu, primeiro, de escola; foi depois habitada por Lazare Hoche e, mais perto dos nossos dias, viveu nella Rossini. Assegura-se que o futuro "building" conservará a vetusta fachada, as portas e a placa que commemora, nesse logar, a passagem do illustre compositor. Este installou-se ali quando decidiu viver definitivamente em Paris, depois de se haver casado com uma das mulheres mais bellas da época: Olympe Mercier. Os traços desta beldade foram eternizados pelo pincel de Horace Vernet, que tomou Mme. Rossini por modelo quando pintou seu quadro intitulado "Judith e Holofernes".

Foi na casa de Chaussée d'Antin que se realizaram, durante annos, os famosos "sabbados" Rossini: um banquete de quinze talheres e uma "soirée" á qual accorriam as glorias artisticas e mundanas da época: Adelina Patti, Mme. Alboni, Elena Sanz, o tenor Dupré, o pianista Diemer, o violinista Sarasate, Mme. Aguado, Mme. Bernberg, o alegre Viviers, que era o "animador" da sociedade daquelles tempos; Aubry Vitet, grande amigo do maestro, etc.

O "todo Paris" do Segundo Imperio desfilou por ali. Este edificio presenciou tambem um acontecimento unico na historia da musica. Por motivo da passagem da 500.ª representação do "Guilherme Tell", o publico da Opera, os musicos e os cantores, com o celebre Faure á testa, trasladaram-se para a Chaussée d'Antin para representar o segundo acto dessa obra, sob as janellas do autor.

Amanhã, o ruido das machinas de escrever e das campainhas telephonicas será a unica musica que essas pedras ouvirão.

* * *

Gulodices mundialmente fam...

OS "Lebkuchen" (bolos de mel e melado) allemães — bolos de excellente paladar, feitos de farinha, assucar, amendoas e muitas especiarias finissimas — têm conquistado mundo. A cidade de Nuremberg é a séde por excellencia, onde são fabricados e de onde são enviados para os multiplos destinatarios. Milhares de mãos, naquella cidade — antes do Natal — fabricam milhões e milhões, por dia, desses bolos redondos ou rectangulares, que, acondicionados em latas multicores de folha de Flandres, saem da fabrica para a sua viagem em redor do mundo. O fabrico dos bolos de mel e melado, dos "Lebkuchen" conta centenas de annos. Um velho documento diz ter o imperador Frederico III, no anno de 1487, ordenado que se distribuissem os "Lebkuchen" a quatro mil crianças de Nuremberg. Naquelle tempo, 12 mestres-doceiros daquella cidade tinham o direito de fazel-os em obediencia a receitas tradicionaes que guardavam com todo o cuidado. Continuaram a dedicar-se á arte doceira, tendo, tambem, os aprendizes dessa profissão, mesmo hoje em dia, que receber ensino especial.

* * *

Anonymo

EM Budapest existe uma estatua denominada Anonymo, em homenagem a um cidadão que publicou um livro sobre a historia hungara. Todavia, a primeira pagina do volume que trazia o seu nome perdeu-se, e todos os esforços realizados para descobrir o autor fracassaram.

Desse modo, a estatua foi erigida em homenagem a um homem desconhecido

TOMOU POSSE O DIRECTOR DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No gabinete do Ministro Fernando Costa e perante grande numero de directores, chefes de serviço, funccionarios, amigos e admiradores, tomou posse hontem do cargo de director da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura o sr. José Oliveira Marques, antigo director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, directoria esta que foi transformada para Divisão de Terras e Colonização, por força da reforma havida no alludido Ministerio.

O acto de posse foi dado pelo titular da pasta, Ministro Fernando Costa

COMMENTARIO

CERTO amigo, bohemio incorrigivel, dono de solida cultura e senhor de uma philosophia amavel que transforma em motivo de chiste os aborrecimentos mais serios que a vida proporciona com a prodigalidade de um Crêso, dizia-me, hontem, á hora do café:

"Cada vez que termino de ler um livro, qualifico a mim mesmo de idiota, lamentando o tempo perdido na leitura."

E, aparando um protesto apenas esboçado:

"Não adianta protestar, meu velho. Cultura, preparo, estudo, são coisas "demodées". Vivemos a época da vaselina. Sem vaselina nada se consegue"...

Despedi-me do amigo e parti reflectindo sobre a excellencia da vaselina para lubrificação da espinha dorsal. Tão absorto caminhava que esbarrei num sujeito bem vestido que batia calçada, não obstante o calor. Ia desculpar-me do encontrão involuntario quando reconheci, no figurão, o meu antigo barbeiro. O homem estava fantasiado de elegante. De instante a instante concertava o laço da gravata. Comprehendi que com esse gesto elle procurava obrigar-me a reparar no tremendo anel que lhe enfeitava o "mindinho"...

"Você acertou no "milhar"? — indaguei apontando sua "elegancia".

— Não, senhor, respondeu. Deixei de ser barbeiro. Um compadre influente arranjou-me um bom emprego. Agora sou "tróço" na vida. O senhor comprehende, não é? A gente se "defende".

Nesse momento passou rente a nós o velho professor de Historia, X., camisa rasgada, sapatos cambaios, mas dez livros publicados e meia duzia de conferencias magnificas, realizadas.

A vida está ás avessas — reflecti. O barbeiro no "trinque" o intellectual na "disga"...

* * *

Aquelle meu amigo do café tem razão. A época é mesmo da vaselina.

E é possivel que um dia eu escreva um livro didactico: "A vaselina, factor de successo"...

SERGIO D. T. DE MACEDO

DELEGAÇÕES DO T. C.

O decreto-lei n. 426, de 12 de Maio p. findo, que reorganizou o Tribunal de Contas, restabelecendo as delegações nos Estados, veiu trazer incontestaveis beneficios á fiscalização dos dinheiros e bens da Nação.

O seu digno Ministro presidente Tavares de Lyra, creou algumas delegações apenas, em consequencia da falta de verba para as restantes. Registradas, como já foram, as tabellas para o vigente orçamento e lotado, quasi, como se acha o quadro do mesmo Tribunal, já não perdura o motivo de não serem creadas as demais delegações, tão logo seja encerrado o exercicio que ora se finda. Tudo indica, pois, que ainda neste mez providencias serão tomadas nesse sentido para que normalizado fique o ritmo desse Egregio Tribunal.

BRASILIA--ACRE

Commemorando o jubileu de sua toga sacerdotal, o Rev. Vigario desta Parochia, Frei André Natalino, da Confraria dos Servos de Maria, ministrou durante a missa em acção de graças, a sagrada communhão a todos os fieis que compõem as Irmandades de "S. José", "S. Luiz Gonzaga", "N. S. das Dôres" e "Filhas de Maria".

Desta fórma, procurou o antistite espargir sobre os seus parochianos os dons da Santa Igreja Catholica, incutindo-lhes em breve oração o amor que a ella devem consagrar com fé e abnegação. Sendo depois servido a todas as Irmandades uma chavena de chocolate com doces finos, estando presentes, não só o Rev. Frei Natalino, como o nosso correspondente, Octavio Augusto de Araujo e o sr. Americo Alves Menezes, secretario da Irmandade de "São José" e professor da Escola "S. Felippe Benicio".

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Fraternidade americana

Ao se dirigir, pelo radio, ao povo norte-americano, o sr. Ministro Oswaldo Aranha declarou, referindo-se á amizade entre os dois paizes: "Não somos apenas amigos, somos irmãos. Pertencemos ambos á grande familia da America. Esta irmandade, através da cooperação, da amizade e da confiança que entre nós existiu e existe, é um modelo universal de boas relações entre os povos. Nunca trabalhámos um contra o outro, mas smpre unidos pela Paz. E, quando violada, unidos pela Justiça."

Essas palavras do nosso Chanceller traduzem, com grande felicidade, o sentido de nossa politica externa, orientada, no passado e no presente, pelo espirito de concordia e pelo anseio permanente de Paz e de Justiça. Esses sentimentos foram sempre, tambem, os inspiradores da grande Nação norte-americana, que comnosco tem collaborado em todas as campanhas em prol da politica de boa vizinhança e de fortalecimento do pan-americanismo.

Ha bem poucos dias, em Lima, mais uma vez ficou patenteada a communhão dos sentimentos e ideaes do Brasil e da America do Norte, sendo, pois, licito ao Ministro Oswaldo Aranha affirmar: "A idéa pan-americana saiu, desta conferencia, reforçada em sua significação e finalidades. Os povos americanos, ante esta éra de violencia e de subversão dos principios basicos da vida universal, declaram-se, em Lima, decididos a, em acção commum ou conjugada, defenderem-se contra qualquer ameaça ou acto de aggressão que possa attingir a vida, a soberania ou cohesão continentaes."

Os dois grandes povos da America, herdeiros de duas grandes civilizações e representantes de duas grandes raças, são os principaes responsaveis da vida politica do Continente, e, por consequencia, torna-se muito venturosa a communhão de sentimentos moraes e as affinidades politicas que, de modo positivo, facilitam o trato das questões internacionaes e a solução dos problemas que se deparam a tdos os povos nesta hora que vivemos, tão atormentada por gravissimas vicissitudes.

A amizade entre o Brasil e a Nação norte-americana é um dos mais preciosos fundamentos da causa da Paz e do Pan-Americanismo. Felizmente, são solidos os laços que unem os dois povos e fortalecem a collaboração entre as duas grandes democracias. Em futuro proximo, o Mundo verá as consequencias deste accordo politico e as garantias que elle proporcionará á evolução do Pan-Americanismo.

OS "DONOS" DAS TERRAS DA UNIÃO

O Governo acaba de nomear uma commissão especial para examinar os titulos apresentados por foreiros, arrendatarios, possuidores, occupantes e quantos se julguem com direito a qualquer porção de terreno na Fazenda Nacional de Santa Cruz e mais proprios nacionaes situados na bacia hydrographica do Iguassú. Para essa importante e delicada missão foram escolhidos os drs. Plinio Travassos, consultor geral da Republica no Estado do Rio, Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, e Henrique Dietrich, engenheiro rural. Tratase de uma providencia necessaria, afim de se pôr côbro a um abuso antigo, constituindo até, algumas vezes, verdadeiro crime de apropriação indebita, lesiva do patrimonio nacional. Ha dentro do Districto Federal grandes extensões de terras que, pertencentes á União, figuram como sendo propriedade de terceiros. Esta primeira commissão especial, que terá de examinar a situação no tocante á materia, vae, naturalmente, encontrar obstaculos a vencer e muito o que fazer, para bem desobrigar-se da incumbencia.

SUCCURSAES DA SAPUCAIA...

No bairro de Ipanema em concorrencia com as bellezas prodigiosas da natureza, creou-se, em menos duma decada de annos, um nucleo admiravel de construcções elegantes, dignas de por sua vez, figurarem como paradigma da architectura moderna.

E' hoje um bairro dos mais prosperos da Cidade do Rio de Janeiro.

Não se justifica, portanto, a existencia do lixo, que contrastando com o seu desenvolvimento e progresso entulha terrenos baldios, inteiramente devassados para a via publica.

Acarreta esta coisa, a expansão de colonias de ratos. Ipanema é hoje, sem vislumbre de exaggero, um verdadeiro paraiso destes nocivos animaes.

O caso está exigindo energicas medidas acauteladoras da hygiene urbana.

Chamamos a attenção dos zelozos funccionarios encarregados do assumpto, afim de dar um paradeiro a estar succursaes da Sapucaia...

COMBATE Á TUBERCULOSE

PROMOVE-SE, para Maio proximo, nesta Capital, o Primeiro Congresso Nacional da Tuberculose, no qual serão debatidos, segundo dizem os interessados na sua promoção, muitos assumptos relativos ao tratamento e á prophylaxia da chamada peste branca, terrivel enfermidade que, ha longos annos, vem causando os maiores damnos, principalmente ás classes menos amparadas pela sorte. Não discutiremos as vantagens de tal emprehendimento. E' possivel que não sirva apenas para cabotinismos scientificos, visiveis e que de facto, tenha alguma significação pratica, num sentido de que se faça algo de proveitoso em beneficio das victimas da tuberculose, as quaes anseiam por hospitaes onde encontrem, realmente, assistencia medica, remedios, alimentos e quem os trate com dedicação e humanidade. Como se sabe, o Rio, por exemplo, que precisa ter um minimo de cinco mil leitos, não possue, apezar dos varios hospitaes ultimamente construidos, dois mil leitos, não se falando na deficiencia de apparelhagem, de pessoal capaz e da falta de outros recursos. A tuberculose é, hoje, uma enfermidade curavel, mas, principalmente, evitavel. A sua prophylaxia assume, cada dia, maior importancia. Resta, porém, saber como encontrar maneira efficiente de realizal-a, para que produza os resultados desejados. O combate á tuberculose, como deseja o proprio Governo, não comporta bysantinismos nem exterioridades inuteis.

CONCURSOS...

NO Palacio Guanabara. O Presidente e a sua familia recebem os artistas de uma sociedade de radio diffusão, que, em sua homenagem, cantaram as musicas do Carnaval de 1939.

A um dado momento, o Presidente indaga:

— Houve, ha dias, um concurso de musica?

— Houve, sim, Sr. Presidente, responderam.

— E, qual a musica que foi victoriosa?

— A "Florisbella", contestaram a S. Ex.

— "Florisbella?" indagou o Presidente. Não conheço.

E, virando-se para D. Darcy:

— "Nós conhecemos aqui, é a "Jardineira".

No concurso popular foi victoriosa a "Florisbella"...

BAZAR DE DETRICTOS

E' SABIDO por todos que os terrenos situados na zona urbana devem ser murados. E de facto a grande maioria o são. Mas, justamente, para justificar essa norma de conducta seguida pelos proprietarios de terrenos, sob os olhos fiscalisadores dos agentes da Prefeitura, ha, esparsos pela Cidade, innumeras áreas, innumeros lotes de terrenos que estão, como repugnantes remansos de immundicies, abertos ao publico e ás suas mais prementes necessidades. No bairro de Villa Isabel, por exemplo, na confluencia das aristocraticas ruas Torres Homem com Souza Franco, está localizado um terreno que é um verdadeiro bazar de detrictos, digno de ser vasculhado por uma legião de "coolies" de Shangai. Ha ali de tudo quanto possa provocar nauseas e repulsas aos vizinhos e transeuntes. Quem será o dono daquelle pedaço de terra? Algum philantropo que offerece, gratuitamente um local valorizado á certos habitantes do bairro, para que elles vivam, em pleno seculo XX, a epoca da cloaca maxima de Tarquinio — o Soberbo?

Ou, então, não será um economista "sui generis" que pretende construir o seu muro com o dinheiro apurado na venda de latas velhas, colchões usados, e estrume de origem elevada, na escala zoologica? Ao delegado districtal cabe averiguar o nome do original proprietario e as razões da sua attitude contra as leis da edilidade... E, depois, caso seja possivel, obrigal-o a construir o muro a bem da Moral e da Hygiene, porque, afinal, essas duas cousas, embora não pareçam, são sempre uteis á sociedade, e consagram uma administração que dellas cuide.

O CASO DO COLLEGIO UNIVERSITARIO E AS NOMEAÇÕES ILLEGAES EM GERAL

SE a irmandade não fôsse pobre e não fôssem tantos os irmãos, esse caso do Collegio Universitario não viria a publico, todos seriam pagos e essa coisa de extra-numerarios continuaria como processo o mais normal de investidura em cargos e funcções, sem nenhum respeito ás leis e regulamentos.

Em outros departamentos, quer dizer — em outras "ordens" mais ricas, — as coisas se vão accommodando melhor.

Seria uma medida muito interessante e muito simples, para um governo que quizesse viver com as suas finanças em ordem, o que se torna necessaria para acançar-se um tal objectivo.

Bastará que cada Ministerio dirija ás repartições suas subordinadas, uma portaria com dois "itens" apenas: 1.º qual é o numero de funccionarios dessa repartição, em serviço externo e serviço interno; 2.º quantos o quaes são os que não estão investidos nas funcções em virtude de lei creando os cargos.

Porque o D. A. S. P. não toma a si mandar proceder a essa investigação?

IGNACIO DE ASSIS

DA cidade parahybana de Cajazeiras vem-nos a noticia de que o joven inventor patricio Ignacio de Assis reiniciou as suas experiencias para o aproveitamento da electricidade atmospherica. Fazendo-o, conseguiu, de publico, fazer parar um motor de ignição electrica, neutralizando o campo magnetico dos geradores, sem se utilizar de nenhum receptor de ondas. Como se vê, são muitas e reiteradas as noticias que nos chegam das experiencias de resultados satisfatorios realizadas pelo referido inventor. Temos, deante de taes factos, que não seria descabido uma providencia official ou officiosa para apurar devidamente o que ha de positivo sobre essa descoberta, a qual, se possue realmente os predicados que se lhe attribuem, é deveras importantissima. Em caso contrario, resolve-se logo a questão, deixando-se de preoccupar a attenção publica com o assumpto. Ha, ao que parece, alguma coisa de notavel em torno da personalidade de Ignacio de Assis, como electricista, pelo menos. Não julgamos, pois, absurdo essa verificação do merito dos feitos desse joven inventor, que tem conseguido chamar a attenção do Paiz para a sua pessoa e para o seu invento.

O RADIO

FALANDO ante-hontem ao microphone internacional, directamente ligado para os Estados Unidos, o chanceller Oswaldo Aranha, respondendo a perguntas como a seguinte: — "Pensa v. excia. que o radio possa ajudar um melhor entendimento entre os nossos povos?", deu esta resposta: - "O radio devia ser um creador de bôa vontade e bom entendimento entre os povos. E' lamentavel, porém, que o seu uso nestes ultimos tempos haja sido desviado para a propaganda de ideologias que procuram escravizar os homens e crear rivalidades entre os povos. A nós cabe adoptar este maravilhoso instrumento para desenvolver a bôa vontade entre nós, a bôa vizinhança entre os nossos paizes e a melhoria dos povos, por forma a crear uma communhão de sentimentos, de ideas, de aspirações e de instituições na America". Estas palavras do Ministro Oswaldo Aranha, embora o seu sentido internacional, merecem um ligeiro commentario, para uso interno. O radio devia ser um creador de bôa vontade e bom entendimento entre os homens, concitando-os a serem cada dia mais humanos, mais puros de alma, mais nobres de coração. A nosso ver, a principal funcção do radio é educativa e não um simples vehiculo de inquietação, de incultura e de desunião entre as criaturas. Mas, ao que nos tóca, façamos do radio um instrumento para desenvolver a bôa vontade entre nós proprios, brasileiros, e entre os nossos semelhantes, no universo, pois, se ainda não sômos, havemos ainda de ser ouvidos em todos os quadrantes.

E' para assegurar a Paz que a America se arma

O fundamento tradicional da politica americanista, inalteravel até hoje, e que antes de encontrar as suas origens nos Estados Unidos ou em qualquer outro paiz do Continente, é genuinamente brasileiro, anterior mesmo á nossa Independencia, é o de não nos immiscuirmos nas questões politicas européas, nem permittirmos a sua influencia directa sobre os nossos destinos.

Só ha razões, na actualidade, para que essa orientação não seja modificada. E, consequentemente, os ideaes e attitudes dos estadistas americanos, não se podem afastar dos rumos até aqui seguidos.

Arma-se a America, sim, mas para assegurar a Ordem e a Paz no Continente. Lima proclamou isto, alto e bom som, por todos os seus mais legitimos orgãos e, principalmente, pela brilhante embaixada que o Brasil lá mandou para falar em nome dos sentimentos democraticos e americanistas do povo brasileiro, cujo americanismo é sentimento concentrico da nossa Nacionalidade, com irradiações fraternas e leaes para todas as nações irmãs, com a soberania da nossa Independencia ao serviço da mais cordial interdependencia.

Não nos armamos para nos transformarmos em campos de batalha, mas, sim, para podermos receber em Ordem, os homens e os capitaes que não conseguem mais viver e trabalhar onde os regimens politicos, não podendo mais assegurar a Paz ás suas gentes, armam-se para as guerras e para as carnificinas, nas mais loucas arrancadas para a destruição.

Eis a politica das Americas onde, felizmente, ainda não precisamos firmar tratados para simples allianças de cordialidade, que a sentimos e desfructamos, sem elles e independentes delles, pela força incontrastavel de uma tradição secular e gloriosa.

"Feira de malandros... ou um reducto de piratas"

FOI dito neste jornal: "O trato entre os homens exige a observancia de alguns principios de Moral. Sem a lei das consciencias o meio social não seria mais do que uma feira de malandros ou um reducto de piratas."

O assumpto concreto collocado dentro dessa these philosophica da mais opportuna apresentação, foi o rumoroso caso do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro.

Quando certos comezinhos principios de Moral, até mesmo aquelles que são o minimo indispensavel á confiança reciproca entre os homens, desertam do ambiente das relações sociaes, de facto, a impressão que se tem é de dissolução pela putrefacção.

Phenomenos ha que se passam em nossa vida quotidiana, nas sociedades sob quaesquer fórmas imaginaveis, que até para a sua apreciação e analyse, vemo-nos dominados pela mais irresistivel repugnancia.

E' que a ausencia dos principios moraes na vida do organismo social corresponde á falta de sangue no organismo physico.

E' a morte. E' a dissolução. E' a putrefacção.

Cuidemos de Economia. Não descuidemos dos nossos orçamentos. Zelemos por nossas Finanças.

Não nos olvidêmos, porém, que de nada valem as estructuras physicas e materiaes sem a sub-estructura da Moral que, em essencia e synthese, quer dizer: a lei das consciencias, a lei do fôro intimo, de onde provêm todas as nossas energias ou todas as nossas fraquezas e desanimos, fortes e invenciveis quando a acatamos, medrosos e fracassados deante de todos, e de nós mesmos, quando a desprezamos.

Em frente dos problemas das estructuras não olvidemos a sub-estructura.

OS EXPLORADORES DO ESTADO

APESAR de terem sido ditas ha algum tempo, as palavras que se seguem, transcriptas do segundo numero da "Revista do Serviço Publico", e pronunciadas em discurso pelo Sr. Luiz Simões Lopes, merecem ser relembradas, e são: "E' certo que essa trajectoria que o Conselho se traçou nos trouxe muitos dissabores e provocou contra nós uma campanha violenta e tenaz de quantos viram frustados os planos architectados, dos que, á frente dos serviços, os consideram como propriedade privada, dos que vivem a idear reformas para se beneficiarem dellas e, de um modo geral, de quantos só se aproximam do Estado para exploral-o, para arrancar, por qualquer meio, algum beneficio". Ha nestas palavras do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico muita verdade, embora pareça estranho aos menos avisados que homens publicos se valham das altas posições para tirar o maior resultado em proveito proprio. Sabe-se de muitas reformas que só se fizeram para dar empregos polpudos a parentes e amigos dos reformadores... E' lastimavel que assim tenha sido, forçando a creação de um departamento para impedil-o.

INDUSTRIAES DO MATTE DO PARANÁ VOLTAM A CURITYBA

DEPOIS de uma permanencia de cêrca de uma semana nesta Capital, em constantes conferencias com o presidente do Departamento Nacional do Matte, voltaram a Curityba, os industriaes paranaenses que aqui estiveram para contornar ou resolver divergencias existentes naquelle Estado em face da nova orientação da politica economica do Paiz, tambem em relação, á "ilex paranaensis".

A viagem foi proveitosa, parecendo que todos os assumptos foram resolvidos satisfactoriamente, pois um almoço cordial rematou os entendimentos.

O ANNO DE MACHADO DE ASSIS

O ANNO de 1939 assignala o centenario do nascimento de Machado de Assis.

A 21 de Junho de 1839, nasceu no morro do Livramento, na "heroica y mui leal ciudad de San Sebastian do Rio de Janeiro, Joaquim Maria Machado de Assis.

"Mulatinho triste e precoce — diz illustre escriptor mineiro — mas sentindo já a vida dentro de sua condição humilde, e a quem o destino (e mais do que o destino: as suas proprias tendencias, curiosidades, insatisfações) guiou para o officio de typographo, como o primeiro passo para o aprendizado das letras, em que se tornou forte e grande".

Desse mestiço, que se agigantou no panorama da literatura nacional contemporanea, como, o seu maior vulto, todas as criticas poderão ser feitas; — o homem, o amigo, o filho, o esposo, o homem-physico, o doente, o victorioso, o poeta, o romancista, o chronista, o humorista, o pensador.

Secundamos a idéa generosa e opportuna que nos vem de Bello Horizonte, dos nossos presados collegas da "Folha de Minas", no sentido de serem promovidas, sob os auspicios do Ministerio da Educação, solennes commemorações do centenario.

Machado de Assis bem n'as merece e ditosa Nação será aquella que não olvida os seus poetas, os seus prosadores e os seus artistas!

COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SÃO opportunos e necessarios os esclarecimentos que o Departamento Nacional de Educação deve dar ao publico, sobre a situação dos institutos de ensino superior existentes no Paiz, declarando quaes desses institutos, podem legalmente, funccionar e, consequentemente receber inscripções para os exames vestibulares e matriculas nos diversos cursos de profissões liberaes.

O povo brasileiro está cançado de assistir escandalos espectaculares, verdadeiros ou falsos, originarios de estabelecimentos de ensino que vêm funccionando no territorio nacional com a bôa ou má cumplicidade das autoridades publicas.

A nova lei do ensino superior prohibe, que, do corrente mez em diante, funccionem cursos que não estejam devidamente autorizados. Entretanto, já estamos no dia 10, e ainda não foi publicada a lista das Escolas que estão em condições de funccionar e muito menos foram fechadas as que ficaram fóra da lei. Tendo terminado o prazo para que os institutos livres, estadoaes, municipaes ou particulares, requeressem o seu reconhecimento e não tendo o Governo decretado a prorogação desse prazo, que expirou no dia 31 do mez p. passado, nada mais resta senão o Departamento Nacional de Educação publicar a lista das Facudades que estão regularmente autorizadas e mandar fechar aquellas que não cumpriram os dispositivos legaes. Estamos em plena época em que os paes procuram os estabelecimentos de suas preferencias para matricularem os seus filhos e não haverá melhor occasião para que o Governo lhes proporcione os meios bastantes para que não façam ingressar os seus filhos em estabelecimentos sem futuro e sem garantias.

Aqui mesmo, no Districto Federal e bem proximo no Estado do Rio, tirando os cursos que compõem a Universidade do Brasil, todas as demais Universidades e Escolas são livres e estão sujeitas aos imperativos do art. 17 do decreto 421 de 11 de Maio de 1938. Quaes desses estabelecimentos estão em condições de receber novas matriculas, sem o risco do alumno ver mais tarde o seu tempo perdido?

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Diplomacia do Espirito

Sob o titulo "Perfis da Raça" e o sub-titulo "Martinho Nobre de Mello — Duas vezes Embaixador", o Dr. A. Pessoa Cavalcanti vem de publicar na "Revista da E. F. C. B.", de que é director, um artigo, hontem republicado com grande destaque pelo "Correio Portuguez", em que põe em relevo, de forma interessante a personalidade, por todos os titulos brilhante, do Embaixador de Portugal no Brasil.

Impossibilitados de transportar para estas columnas, na integra, o trabalho do Dr. A. Pessoa Cavalcanti, não nos furtaremos, no entanto, ao prazer de transcrever a sua primeira parte, escripta com profundo espirito de observação e em termos altamente honrosos para o illustre diplomata portuguez.

"Conhecia o senhor Martinho Nobre de Mello — escreve o director da "Revista da E. F. C. B." — por tel-o ouvido no Salão Nobre do Itamaraty proferindo a sua bellissima conferencia sobre intercambio cultural entre Portugal e o Brasil. Nunca me approximara delle, embora nutrisse de ha muito o desejo de conhecel-o pessoalmente. Um amigo commum tinha-me dito do valor intellectual de Sua Excia. e maior me ficou o anceio de privar com suas obras e feitos diplomaticos. Para que não perdesse o ensejo de conseguir mais um admirador, esse amigo levou-me o seu romance: "Experiencia". Li-o com o interesse que sempre me despertaram as creaturas cultas. Li-o, como não costumo ler romances, na maioria dos casos, vazios de sentido e falhos de intenções. Mas, a conferencia do Itamaraty preparara o meu espirito e dizia, de mim para mim, que era impossivel ser romancista banal um pensador tão profundo! Eis porque folheei [illegible] emoção esse admiravel repositorio de caracteres humanos, que mergulham na acção, por vezes, conflictuosa, de "Experiencia"!

O Senhor Nobre de Mello captivara-me o espirito pela generalização dos seus conhecimentos de humanidades, pela profundeza de seus estudos psychologicos, pela nobreza da sua linguagem de sabor attico, pela "sua maneira" de dizer as coisas, pela amplitude sociologica dos themas, pelo alcance philosophico das sus attitudes como homem de letras.

Sabia que era um diplomata de trato gentil de linhas hieraticas, quando era preciso definil-as; conhecia gestos seus de dignidade altiva, quando se impunha tel-os; não me eram estranhos seus principios politicos de grande elevação. Portugal enviára para junto do Governo brasileiro, um homem de saber, moderadissimo de pensar, sem todavia deixar de ter privança com os classicos e lhe não serem indifferentes os revoluteios da mentalidade hodie: Um homem "surplace", que tinha forçosamente de crear a situação privilegiada que se creou, não por bisantinismo de loquela facil, mas por direito de conquista.

Se, como politico, demonstrára o seu valor immenso quando Ministro da Justiça no gabinete de Sidonio Paes — o primeiro dictador consciente que a Europa teve nos fins da Grande Guerra — como jurisconsulto impuzera-se no consenso de seus concidadãos, por seus trabalhos perfeitos de ethica juridica.

Martinho Nobre de Mello era, para mim, desde ha muito, uma creatura superior, muito acima da craveira standardizada dos valores mentaes contemporaneos. Depois de manusear suas producções literarias ou de pensamento mais amplo, considero-o duas vezes Embaixador: Embaixador de Portugal, politico habil de discernir prompto; Embaixador das Letras Portuguezas, mentalidade de traquejo facil em todos os problemas do nosso tempo.

O mesmo amigo — termina o Dr. A. Pessôa Cavalcanti a parte do seu artigo a que nos estamos reportando — mais me alentou o interesse pela obra diplomatica e literaria do professor Nobre de Mello enviando-me o seu [illegible] livro publicado em nosso Paiz: "Rumo do Brasil". E junto um aviso: "Por esta collectanea avaliará dos conhecimentos do illustre Embaixador de Portugal no Brasil". Logo que pude entreguei-me ao manuseio dessa obra, que julgo bastante para se fazer um estudo sobre a personalidade ductil desse notavel homem de espirito. Sobejassem-me vagares e fal-o-ia de rosto, tantos e tão varios são os materiaes reunidos nesse volume precioso. O estudo da obra do senhor Nobre de Mello ha-de surgir quando se houver apreciado melhor a sua acção como diplomata insigne.

"Rumo do Brasil" — estava certo quem me avisara — é realmente uma collectanea indispensavel a quem queira entrar no amago das relações geraes, entre Portugal e o Brasil. Não errou tambem o grande poeta Luziada Affonso Lopes Vieira, o famoso autor de "Pão e Rosas", quando baptizou a actividade diplomatica do Sr. Nobre de Mello de "diplomacia do Espirito"!

Sociedade "Cooperadores da Missão Libaneza Maronita"

Grupo dos cooperadores da Missão Libaneza Maronita rodeando Sua Em. D. Benedicto Alves de Souza

A Missão Libaneza Maronita, que á medida que intensifica suas obras de beneficencia e bem publico vê accrescidos dia a dia o prestigio e admiração de que goza no seio da colonia Maronita Libaneza e em nossos meios sociaes, recebeu, hontem, uma expressiva homenagem de adhesão por parte dos mais destacados membros dessa colonia, que vêm de fundar a sociedade "Cooperadores da Missão Libaneza Maronita", afim de auxiliar a benemerita instituição na realização de seus nobres emprehendimentos.

Realizou-se, domingo, a sessão inaugural da nova sociedade, sob a presidencia de D. Benedicto de Souza e com enorme assistencia que enchia literalmente o salão de actos da Missão.

Inicialmente falou o Superior da Missão, Revdo. Padre Elias Maria Gorayeb, que saudou S. Ex. Rvdma. e o poz ao par dessa iniciativa dos libanezes que cooperando com a Missão desejam dessa forma corresponder ao grande carinho que lhes dispensa S. Emcia., o Cardeal Leme e contribuir á maior gloria da Igreja no Brasil. Disse ainda que em breve o bairro catholico da Tijuca, que já conta com um novo educandario, o Collegio Nossa Senhora do Libano, terá ainda um novo templo, a Igreja da Missão, cujas obras, prestes a concluir-se, se devem á cooperação dos libanezes e das familias brasileiras do bairro.

A seguir falou D. Benedicto de Souza para manifestar o contentamento do Sr. Cardeal e delle proprio ao verem o crescente exito das obras da Missão, e mais ainda ao constatar o carinho de solidariedade que todos os maronitas dispensam aos missionarios libanezes que tão caros são ao coração de S. Emcia. Disse, tambem, que os maronitas libanezes deviam ver no Superior da Missão a pessoa do proprio Cardeal e que tudo a elle feito como si se fizesse a Sua Emcia.

A directoria da Sociedade ficou constituida das seguintes pessoas: Arsenios Mandour, Pedro Sayad, Nehmé Aina, José Asmar, Carim Hanna, Kalil Bazuni, Nehum Ganem, David Saade, Farjalla Chemali, Zuain Zuain, Jamil Muanis, Fares Assaf, Fares Sauma, Mansur Habeyche, Ibrahim Sade, Galipe Nasser, Rachid Tannure, Marun Estefan, Michel Chamum, José Rachid Caram, Jorge Ebrlanos, José Habib Elia, Jorge Jammel José Merhy e Mansul Tauil.

HOMENAGENS AO PROFESSOR RODOLPHO RIVAROLA

Ao attingir os seus oitenta annos de idade, o professor Rodolpho Rivarola, u mdos maiores juristas sul-americanos, foi alvo das mais expressivas homenagens, quer por parte das instituições culturaes da Argentina, quer por parte das instituições estrangeiras.

A essas homenagens associaram-se o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a Academia Brasileira de Letras, a Ordem dos Advogados do Brasil, e varias outras entidades do nosso mundo cultural.

Todas essas homenagens, com suas conferencias, discursos e collaborações nos jornaes do Rio e de Buenos Aires, foram enfeixadas em um bellissimo volume, editado sob o titulo "*Homenajes al doctor Rodolfo Rivarola*".

Os governos da Nação e provincias argentinas, da Italia, do Brasil, do Chile e do Uruguay adheriram ás manifestações ao illustre jurista, com actos publicos e sessões solennes.

Todas essas manifestações ao grande mestre portenho foram pois, reunidas em um volume que constitue uma prova significativa da amizade inter-americana.

ENCERRAMENTO DO PERIODO ADDICIONAL DO EXERCICIO FINANCEIRO

Providencias do Ministro da Conselho Administrativo Guerra sobre as reuniões do

Para o conhecimento das autoridades do Exercito, o chefe da Directoria Provisoria das Armas, inseriu no respectivo boletim o seguinte aviso:

"O exmo. sr. Ministro declara para os fins convenientes, de accordo com o disposto no artigo 176, paragrapho 1º, do Regulamento de Administração do Exercito (decreto n. 3.251, de 9 de novembro de 1938), e tendo em vista que o periodo addicional do exercicio financeiro de 1938 termina a 15 do corrente mez, que a ultima reunião dos Conselhos Administrativos deverá realizar-se, o mais tardar, até o dia 16, tambem do corrente, para prestação de contas do dito periodo addicional, — se fôr o caso, — e determinação precisa das responsabilidades que, no exercicio de 1939, são attribuidas ao agente director fiscal administrativo e agentes executores, fazendo-se constar da acta final todos os compromissos, por acaso existentes, — embora anteriores, — bem assim os recursos disponiveis.

A Associação Commercial dos Mercados Municipaes dirige-se ao Ministro Fernando Costa e ao Prefeito Henrique Dodsworth

Esteve hontem no gabinete do Ministro Fernando Costa o sr. Leandro Paulino de Menezes, presidente da Asosciação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, que submetteu a apreciação de S. Ex. uma demonstração dos preços que vigoraram, durante o mez de dezembro, no Mercado Municipal, para os legumes, verduras, fructas nacionaes, aves, ovos e pequenos animaes.

O sr. Leandro Menezes teve occasião, ainda, para apresentar ao titular da Agricultura copia de uma representação, que foi entregue pela alludida Asociação, em 5 do corrente, ao Prefeito do Districto Federal, com referencia á venda livre de fructas e legumes nas ruas desta cidade e suggerindo medidas que acautelem os interesses dos verdadeiros lavradores e dos consumidores do Districto Federal.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais, que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Em virtude de determinação superior, foram transferidos os majores pharmaceuticos Evaristo Souto Maior, do Instituto Militar de Biologia para o Hospital Central do Exercito e Marçal Carlos da Silva, do Deposito de Medicamentos da 3ª Região Militar para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

TRANSFERENCIAS DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

O Dr. Souza Dantas, director de Fiscalização da Prefeitura, por despachos assignados, hontem, transferiu os seguintes funccionarios:

Auxiliar — Alcides da Luz Trindade — de Piedade para Emplacamento.

3º oficial — José de Moraes — de Santa Rita para Emplacamento.

3º official — Adelino Gomes dos Santos — de Fiscalização Externa para Emplacamento.

2º official — Alvaro Dias dos Santos — de Andarahy para Fiscalização Externa.

Auxiliar — Ary Marcondes Bougleux — de Espirito Santo, para Santa Rita.

Encarregado de Emplacamento — Wilfredo França — de Santa Rita para Emplacamento.

OS RESERVISTAS DE 3ª CATEGORIA JURARAM — BANDEIRA —

O sr. Negrão de Lima tambem já se quitou com o Exercito

Como de costume, realizou-se hontem, á tarde, na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento a cerimonia de compromisso á bandeira, pelos reservistas de 3ª cathegoria alistados pela citada C. U.

Dentre os novos reservistas figura o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do Ministro da Justiça, que após a solennidade, em rapido improviso, preferiu um discurso allusivo á cerimonia.

O referido acto que transcorreu com simplicidade, teve no emtanto á presença de varias autoridades militares.

REFORMA NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Nomeações dos funccionarios

O orgão oficial da Prefeitura publicará, hoje, o nome de todos os funccionarios da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, que foram aproveitados na reforma dessa Secretaria, de accordo com o decreto-lei n. 871, de 18 de novembro de 1938.

EXAME DE MATERIAL DO EXERCITO

Pelo chefe da Directoria Provisoria das Armas, foi nomeado para examinar o material que se acha em mau estado no Gabinete Medico da D. P. A., consoante parte do capitão medico dr. Sergio Fontes Junior, chefe do referido gabinete, datada de 5 do mez corrente, a seguinte Commissão: — Capitão Zacharias Xavier Muller e segundos tenentes Alfredo Napoleão Pereira Bezerra e Torquato Cecilio Maia.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

Por ordem superior, foi mandado servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º tenente reformado, Francisco Cornelio de Moura.

Tambem foi designado para exercer em caracter provisório, o cargo de ajudante da Escola das Armas, até a chegada do que foi nomeado em caracter definitivo, o capitão Derval de Campello Macedo.

ANNEL PERDIDO

Perdeu-se um annel de senhora, na terça-feira, no trajecto do Pão de Assucar á cidade.

Gratifica-se a quem o encontrar e entregar á rua da Alfandega, 48, ao Sr. Gomes.

AS MOEDAS E A POLITICA

S. PAULO, 9 (G. N.) — Está sendo objecto de exame a politica de entendimentos entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, quanto á oscillação das suas moedas.

A libra, o franco e o dollar constituem como que uma colligação democratica no mundo monetario, entre aquelles paizes.

Alguns lembram a manifesta orientação do Presidente Roosevelt no encarar os problemas politico-economicos internacionaes, dando grande importancia á vida monetaria de cada paiz, uns em relação aos outros, de tal modo que, na America do Norte, já se cogita do estabelecimento de novas normas monetarias para as Americas, falando-se, mesmo, numa moeda de curso mais generalizado no intercambio continental.

OS SERVIÇOS DO BUREAU DE INFORMAÇÕES DO TOURING CLUB DO BRASIL

O Bureau de Informações do Touring Club do Brasil, installado no pavimento terreo da séde dessa patriotica instituição (edificio da Estação de Passageiros do Caes do Porto) tem desenvolvido nos ultimos tempos grande actividade, quer attendendo aos viajantes que alli desembarcam, quer prestando toda sorte de informes aos associados que delle se valem.

Entre essas informações, as que se referem á entrada e sahida de vapores, horario de trens, condições de conservação das rodovias, estado do tempo nas mesmas, etc., são das mais uteis aos viajantes, nacionaes e estrangeiros.

Esses e os demais serviços do Bureau de Informações são inteiramente gratuitos.

MODIFICADA A COMMISSÃO QUE VAE JULGAR OS ACTOS DO SUPERINTENDENTE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O titular da pasta da Viação, General Mendonça Lima, resolveu modificar a commissão anteriormente nomeada para apurar as accusações articuladas pelo gerente da Administração do Porto do Rio de Janeiro contra actos do superintendente da mesma, ficando a nova commissão composta do Coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; Capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos, e Dr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil.

Espera-se uma revolução na Syria

A guerra será em março!

BRISTOL, 9 (U. P.) — Falando em uma reunião trabalhista, sir Stafford Cripps referiu-se aos "rumores de que a Allemanha se está preparando para a guerra no mez de março", accrescentando que a Inglaterra se acha entre o dilemma de pactuar com as rendições ou enfrentar a guerra.

A Allemanha está sem café

O CONSUMO AUGMENTOU 50 0|0

O governo diminuiu a percentagem do consumo

BERLIM, 9 (U. P.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" explicou os motivos de que resultou a actual escassez do café, ao annunciar o regulamento entrado em vigor a 1 de janeiro e que limita a quantidade do café em grão que deve ser torrado a "sómente tres quartas partes do que era usado em periodo similar do anno passado".

O "D.N.B." declara que a escassez provem do augmento de 50 °|° verificado no consumo da bebida desde 1933, devido ao crescente poder de acquisição, e ao mesmo tempo á diminuição das importações do Brasil, decorrentes de "varias interrupções no commercio teuto-brasileiro", accrescentando que a situação é momentanea porquanto se cogita de augmentar as importações de café.

Assim é que, em muitas casas commerciaes de Berlim, as donas de casa foram hoje informadas de que não havia café para lhes ser fornecido, tendo algumas firmas precisado que "esperavam" dispor de certa quantidade amanhã á noite. Nesse periodo de escassez as quantidades da rubiacea vendidas a um só comprador diminuiram de meia para um quarto de libra e, em seguida, para um oitavo.

A GRE'VE DOS MOTORISTAS DE BOSTON

Ainda não foi solucionada

BOSTON, 9 (United Press) — Não ha ainda perspectivas de solução para a greve dos motoristas de caminhões de frete porquanto as negociações foram adiadas para que as propostas sejam examinadas pelos respectivos grupos.

Em consequencia, já se nota no mercado local escassez de manteiga, aves, peixe fresco, fructas e verduras.

Espera-se que o movimento termine o mais cedo possivel.

E' INTENSA, EM TODO O PAIZ, A AGITAÇÃO CONTRA A FRANÇA

Em Damasco occorreram manifestações tumultuosas

BEYRUTH, 9 (T. O.) — O levante dos drusos toma proporções cada vez maiores.

Hoje foram expulsos do territorio druso varios funccionarios do governo central syrio, tendo sido arvorada a bandeira drusa. Esses factos contribuiram para enfraquecer ainda mais a posição do governo syrio presidido pelo sr. Mardam Bey, já em difficuldade devido ás revoltas na região dos alauitas.

A opposição governamental continua augmentando.

Para consolidar a situação do governo, o Alto Commissario Francez, sr. Puaux, começou por prohibir a entrada dos membros do Alto Comité Arabe, com algumas restricções.

Os arabes, comtudo, recusaram-se a tomar conhecimento da medida, pelo que o sr. Puaux receia que com a chegada dos chefes arabes se manifeste uma revolução na Syria.

Já a chegada do Alto Commissario foi acolhida com greves numerosas.

Esses factos dão a medida da gravidade da situação.

Afim de contribuir para a tranquilização do Paiz, o sr. Puaux recommendou ao governo syrio conceder aos alauitas e drusos uma certa autonomia federal, promettendo estudar immediatamente os projectos que lhe forem apresentados.

Graças a essas e outras providencias, o Alto Commissario espera poder reatar as negociações franco-syrias, evitando a ruptura completa das relações exigidas pela opposição nacionalista.

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM DAMASCO

BEYRUTH, 9 (T. O.)—As manifestações anti francezas continuaram hoje em todo o territorio da Syria.

Os estudantes se declararam em gréve.

Cerca de 5.000 delles percorreram as ruas de Damasco exigindo a completa independencia da Syria.

A policia teve extraordinario trabalho para manter a ordem. O commercio reabriu hoje, mas as manifestações de protestos continuam.

Novos incidentes na fronteira tcheco-hungara

Duas versões oppostas dadas pelos combatentes-Conflictos, tambem na parte ukraniana

PRAGA, 9 (T. O.) — Novos sangrentos incidentes de fronteira occorreram hontem entre tchecoslovacos e hungaros. De parte officiosa ukraniana sabe-se que, ás duas horas da madrugada de hontem, guerrilheiros hungaros atravessaram a linha divisoria, nas immediações da aldeia Douhe, perto de Ungvar, aggredindo os guards tchecoslovcos. Depois da escaramuça que durou meia hora, os guerrilheiros se retiraram para alem da fronteira. Quando os officiaes de ligação tchecoslovacos, Tenentes Nowotny e Lacha, mun[illegible] de bandeiras e braçadeiras brancas, se aproximaram da aldeia, afim de parlamentar com os seus collegas hungaros, a respeito do incidente, foram aggredidos a tiros, ficando o Tenente Hacha gravemente ferido no peito, emquanto o Tenente Nowotny teve apenas transpassado por uma bala o seu capote.

Ademais, no sabbado, proseguiram os incidentes na fronteira entre a Ukrania sub-carpathica e a Hungria, onde, em diversos logares, guerrilheiros hungaros atacaram os postos fronteiriços carpatho-ucranianos. Correm rumores, de que teria sido apresentado um ultimatum ao governo ukraniano, no qual se exige a immediata entrega á Hungria do mosteiro de Basilej, que está situado em territorio carpatho-ukraniano, ameaçando-se, tomar á força o mencionado mosteiro, após a expiração do ultimatum, cujo prazo termina no domingo.

A VERSÃO HUNGARA

BUDAPEST, 9 (T. O.) — A proposito dos ultimos incidentes de fronteira, declara-se da fonte officiosa hungara, que um grupo de terroristas ukranianos, composto de 200 homens, atacou hontem um destacamento de guardas fronteiriços hungaros, os quaes repelliram os assaltantes que se retiraram para alem da linha divisoria. Na fronteira ficou apenas a guarda regular hungara, tendo sido retirados os esforços militares, enviados de Munkaez.

Os officiaes de ligação hungaros entabolaram immediatamente negociações com os seus collegas tchecoslovacos, mas, apezar disso, proseguiu, de parte ukraniana, um escasso tiroteio, em consequencia do qual, todavia, não se registraram nenhumas perdas do lado hungaro.

Os Estados Unidos fizeram grandes negocios de material de guerra

Apezar de toda a vigilancia, os republicanos hespanhoes receberam cerca de 50 aviões

WASHINGTON, 9 (T. O.) — O Departamento do Estado informou hoje o Congresso Federal sobre o controle do commercio de material de guerra de todas as classes, inclusive a aviação civil e gaz "helium".

Segundo o relatorio, foram concedidas desde 1 de Dezembro de 1937 até 30 de Novembro de 1938, 5.200 licenças de exportação, por um valor total de 94 milhões de dollares, dos quaes 72 milhões foram para a exportação de aviões.

As maiores quantidades exportadas destinaram-se á Inglaterra, Indias Hollandezas, China, Japão, Argentina e França. Até para a União Sovietica foram enviados materiaes no valor de dois milhões de dollares, emquanto que a Allemanha importou unicamente materiaes no valor de 190.000 dollares.

A importação total norte-americana de material de guerra elevou-se a 478.000 dollares, procedendo da Allemanha material no valor de 99.000 dollares.

A informação do Departamento do Estado continua se referindo detalhadamente aos numerosos casos em que a embaixada da Hespanha, a embaixada do Mexico, e outras fontes republicanas hespanholas tentaram exportar de contrabando aviões americanos, pela França e o Mexico, com destino á Hespanha republicana.

Em quasi todos os casos conseguiu o governo norte-americano descobrir as tentativas de contrabando, antes de conceder as licenças de exportação. No total, foram embarcados por via clandestina para a Hespanha, sómente 50 aviões, informa o relatorio.

Sobre a exportação do gaz "helium", accrescenta o relatorio que a licença concedida á Allemanha para importar da America o referido gaz, caducou em 1 de Novembro de 1938, por não ter renovado a licença o Secretario do Interior, Sr. Harold Ickes, a unica autoridade competente para isso.

Contrabando de aviões para a Hespanha

Envolta em mysterio a remessa, não se sabendo si pertencem aos nacionalistas ou governistas

STAMBUL, 9 (T. O.) — A proposito do contrabando de armas que acaba de ser descoberto, não se sabe si 50 aviões norte-americanos, apparentemente encommendados pela Turquia, foram enviados ao governo republicano ou ao governo nacionalista da Hespanha.

Dois jornaes publicam noticias diametralmente oppostas a respeito.

O que se sabe até agora de certo é que um funccionario da secção do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores da Turquia de nome Ruhi, em combinação com o cidadão turco Ekrem, falsificou a assignatura de alguns ministros, inclusive a do ministro da Guerra e por ese meio encommendando a America do Norte a construcção de 50 aviões de guerra. Esses aviões aqui chegados foram re-expedidos para a Hespanha.

A primeira noticia do assumpto foi dada pelo embaixador da Turquia em Washington.

Uma grande organização de contrabandistas de armas de Paris teria agido neste caso, com extrema audacia.

Os aviões chegaram a bordo de um navio francez em que viajava tambem Ekrem, a quem um alto funccionario do Ministerio do Exterior da Turquia entregou um passaporte falso afim de que pudesse viajar sem difficuldade. Entretanto, a policia turca descobriu a falsidade do passaporte e expulsou o seu proprietario que voltou para Paris.

Ha pouco esse individuo foi victima de um accidente de automovel na França e ficou detido.

A Turquia reclamou a sua extradição, que a França concedeu. Com a chegada de Ekrem será iniciado o sensacional processo, envolvendo varios ex-ministros e altas personalidades de mais de um paiz.

A inauguração da nova chancellaria do Reich

Monumental o edificio construido

BERLIM, 9 (T. O.) — O chanceller Adolf Hitler inaugurou solennemente hoje ás 11,30 horas a nova chancellaria do Reich. Além de todas as personalidades officiaes foram considerados convidados de honra 8 mil operarios que collaboraram na construcção do novo edificio monumental, situado na esquina da Praça Guilherme II e da grande Avenida Goering, ha poucas dezenas de metros da famosa praça de Potsdam.

A nova chancellaria do Terceiro Reich, cuja frente é de 430 metros é considerada como um dos edificios mais representativos do grande bairro governamental projectado pelo architecto allemão professor Speel. No corpo central do novo edificio está situado o grande salão de honra, onde de hoje em deante serão realizadas todas as recepções officiaes do chanceller Hitler. Na ala direita acha-se o gabinete particular do chefe do governo, a sala das sessões do Conselho de Ministros e o salão reservado ás recepções diplomaticas. Na ala esquerda, logo depois do jardim, com entrada para a rua Voss, acha-se um hall gigantesco com 164 metros de extensão. Todos os trabalhos de demolição e reconstrucção foram realizados nos prazos de 4 mezes e meio, batendo um verdadeiro record nas grandes construcções. Oito mil operarios, divididos em tres turmas trabalharam continuadamente dia e noite para poder terminar a construcção dentro do prazo previsto.

O EX-PRESIDENTE ALEXANDRI VAE PARA EUROPA

SANTIAGO DO CHILE, 9 (T. O.) — Affirma-se que o ex-presidente Alessandri partirá para a Europa no dia 16 do corrente, via Argentina, em companhia dos seus filhos Arturo e Fernando. Este ultimo solicitará do Senado a permissão constitucional para que seu pae se ausente por seis mezes. O Sr. Alessandri pretende fixar residencia em Paris.

COUGHLIN COMBATE ROOSEVELT

E' errado a America do Norte intervir nos negocios europeus

Nova York, 9 (T. O.) — O conhecido padre Coughlin, que se retirou de certa sociedade de radio norte-americana em consequencia das suas conferencias sobre o problema immigratorio israelita, pronunciou hoje, em Detroit um longo discurso irradiado sobre a mensagem de Anno Novo do presidente Roosevelt.

Disse o padre Coughlin que a politica do presidente Roosevelt era identica á do presidente Wilson, encerrando o perigo de levar o paiz a uma guerra mundial. O orador declarou temer muito mais um exercito de 10 milhões de operarios desoccupados no paiz do que um exercito de 10 milhões de soldados estrangeiros.

Fazendo allusão á passagem do discurso do presidente Roosevelt sobre o perigo de uma invasão externa, o padre perguntou qual inimigo era capaz de atacar com exito a America do Norte.

Um ataque interno é muito mais provavel e perigoso.

A America já tirou experiencias amargas quando de metteu nos negocios da Europa, prejudicando-se a si mesma.

A VIVENDA EXPLODIU MYSTERIOSAMENTE

Um laboratorio terroristas

BUCAREST, 9 (T. O.) — Uma explosão destruiu uma pequena vivenda que havia sido alugada ha poucos dias por dois jovens.

A policia prohibiu que os jornaes se occupassem do caso. Um dos occupantes, o engenheiro Dumitrescu, de 30 annos de idade, foi encontrado gravemente ferido sobre os escombros, fallecendo pouco depois sem poder fazer nenhuma declaração. O segundo occupante tambem ficou ferido, mas conseguiu fugir e desapparecer. Ao que parece os dois engenheiros haviam organizado um laboratorio clandestino por indicação dos elementos terroristas da Guarda de Ferro.

Ao que parece, projectavam varios attentados contra pessoas de destaque.

A viagem de Daladier

UMA NOTA OFFICIAL

PARIS, 9 —. (United Press) — Depois da visita feita hontem pelo sr. Daladier ao presidente Albert Lebrun, foi fornecido o seguinte communicado:

"O sr. Daladier expoz ao chefe do Estado os resultados de sua viagem, informando-o quanto ás triumphaes recepções com que o acolheram as populações visitadas. O sr. Lebrun renovou ao sr. Daladier a expressão dos sentimentos de gratidão da França, já manifestada em telegramma ao chefe do governo.

O AMOR, FONTE DE HEROISMO

Salva do "paraiso" sovietico pelo marido audacioso — um vôo sensasional

LONDRES, 9 (T. O.) — Os jornaes referem-se ao rapto rocambolesco da Sra. Ileana Grover, por seu marido, o engenheiro Briand Grover.

A sra. Ileana Grover estava na Russia e dali não podia sahir em consequencia duma absurda ordem sovietica.

O engenheiro aprendeu a guiar um avião, que pilotou sosinho, descendo inesperadamente na Russia.

Preso, conseguiu ainda escapar e hontem chegou a Liverpool secretamente para escapar a algumas dezenas de reporters e photographos "que esperavam o casal enamorado do mundo".

A POSSIVEL REELEIÇÃO DE HERRIOT

A abertura do Parlamento francez

PARIS, 9 (T. O.) — Amanhã terá inicio o novo periodo legislativo, com a reunião da Camara dos Deputados e do Senado. Importancia especial é attribuida ao conhecimento, sabendo-se que a Camara deverá eleger seu presidente e seu vice-presidente.

Acredita-se na reeleição, por grande maioria, do sr. Edouard Herriot, que não terá competidor. Entretanto, a eleição do vice-presidente será renhidissima. O sr. Jacques Ducles, actual vice-presidente, pertence ao Partido Communista e deve seu cargo á Frente Popular.

Até agora sabe-se que somente os communistas estão dispostos a reeleição. As massas direitas de todos os matizes já se manifestaram contra o sr. Duclos.

De accordo com a tradição, o gabinete reunir-se-á pela manhã sob a presidencia do sr. Lebrun, no Palacio do Elyseu.

Falarão os srs. Daladier e George Bonnet e será fixado o programma dos problemas apresentados á Camara, entre os quaes está o da reforma eleitoral que deverá ser resolvido no correr da semana.

Al Capone mudou de prisão

SERÁ POSTO EM LIBERDADE EM NOVEMBRO

SAN PEDRO, 9 (U. P.) — A Prisão Correccional, para onde Al Capone foi removido, é rodeada de agua, só tendo accesso por meio de uma ponte movel. E' considerada tão inexpugnavel quanto o presidio de Alcatraz, de onde foi removido.

Além disso, a prisão possue cães amestrados para perseguir os presos que tentam escapar.

A esposa de Al Capone tinha permissão de vel-o uma vez por mez em Alcatraz; acredita-se, porém, que lhe seá negada essa permissão até que elle seja posto em liberdade em novembro.

Ardem as florestas australianas

CONSEQUENCIAS DE UMA ONDA DE CALOR

MELBOURNE, 9 (U. P.) — Dois guardas florestaes morreram queimados, centenas de casas foram destruidas e milhares de animaes e aves pereceram em consequencia do incendio que irrompeu em varios districtos de Victoria, attribuido á intensa onda de calor que está reinando.

Centenas de pessoas estão combatendo o fogo que lavra com impetuosidade alastrando pelos valles de Toombullup e Tawonga, em quarenta e vinte cinco milhas de frente, respectivamente.

Os dois guardas florestaes morreram por terem sido colhidos de surpresa pelas labaredas em virtude da mudança de direcção do vento.

NO PANDEMONIO DA FOLIA

O resultado das festas de sabbado e domingo nos Tenentes, Fenianos, Democraticos, Congresso, Independentes, Banda Portugal :::: e outras sociedades — Abundante noticiario carnavalesco ::|::

COISAS DO CARNAVAL

1939 terá um carnaval mais animado que 1938

Tudo nos faz crer que 1939 terá um carnaval excepcional e de extraordinaria animação, superior a 1938. Os arraiaes da folia estão se agitando, as batalhas internas se multiplicam, os clubs tomam todas as providencias precisas para que nada falte aos festejos que vão promover. As marchas e os sambas surgem em quantidade.

As grandes e as pequenas sociedades, como os ranchos, as escolas de sambas, todos, num movimento intenso, irradiando alegria, espalhando a vibração da folia, pelos quatro cantos da Cidade.

O Carnaval de 1939 promette pois, ser muito melhor que o de 1938. No anno passado, o povo ainda se resentia de uma certa crise que este anno não existe. Pode-se mesmo avaliar o que será o carnaval deste anno pelas festas do Natal e Anno Bom, que attingiram ao auge do enthusiasmo e da alegria. A unica differença que existe é que o Carnaval de rua está quasi morto. Os folguedos carnavalescos deslocaram-se para os salões. Os corsos, os mascarados, as batalhas de confetti, os cordões, o Zé Pereira famoso, tudo está agonizante. Os salões sim, vivem esfusiantes de alegria, mas as ruas são mortas. Pouco a pouco, o nosso carnaval vae se aproximando do Carnaval europeu, com a unica differença de que a nossa alegria, o nosso espirito carnavalesco é maior, é inato.

PYRILAMPO

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

TENENTES DO DIABO

A noitada de sabbado ultimo na Caverna

A "Caverna" esteve deslumbrante sabbado ultimo.

O baile ali realizado decorreu admiravel, diabolico, fertil de attractivos e encantos. Um sem numero de encantadoras diavolinas, daquellas que deixam a gente falando sósinha.

O maxixorio executado por uma banda de musica militar attingiu ao auge do enthusiasmo.

DEMOCRATICOS

Os bailes de sabbado e domingo ultimos

Os filões da rua do Riachuelo levaram a effeito sabbado e domingo ultimos no "Castello" duas fuzarcadas que revolucionaram os "carapicús", trazendo-os num ambiente de franca alegria e orgia desenfreada.

No domingo á tarde depois da deglutição de um succulento mastigo os foliões alvi-negros emendaram a folia realisando um arrasta-pés, que durou até tarde da noite. Sabbado e domingo tem mais.

FENIANOS

O Poleiro vibrou sabbado e domingo de intensa animação

Duas noitadas magnificas estuantes de prazer, e alegria foram proporcionadas sabbado e domingo no Poleiro. Foi uma farra intensa onde os gatos e as gatinhas, brincaram a valer dando expansão á sua alma folionica. No domingo após a deglutição de uma grogoroba os foliões alvi-rubros fizeram o "Po leiro" vibrar novamente de alegria febricitante.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Dois bailes estrondosos foram realizados no Senado — Adiada para Fevereiro as festas do Você não vae...

Aquella casa do "parlamento" carnavalesco, localisada na Praça Tiradentes esteve agitadissima sabbado e domingo ultimo quando levou a effeito duas sessões extraordinarias. Os salões do Congresso regorgitaram de uma multidão que acompanhou pari passu' o movimento foleonico que se desencadeou horas a fios. Isto foi no sabbado, no domingo, a cousa esteve daquelle geito, para lá de boa, decorrendo a brincadeira, por entre francas demonstrações de alegria.

* * *

O Grupo Você não vae, resolveu adiar para os dias 4 e 5 de fevereiro proximos dois formidaveis bailes, que promettem constiuir um dos maiores successos da temporada magra. Amoroso, Porqueira e outros senadores, estão tomando neste sentido ás necessarias providencias

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A batalha interna de domingo

Proseguindo nos festejos carnavalescos constantes do respectivo programma, realiza-se domingo na elegante sociedade do campo de S. Christovão, uma batalha interna de confetti, que marcará um successo extraordinario.

A batalha decorrerá das 21 ás 2 horas.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

A aristocrata sociedade em plena actividade momastica

Com a approximação do reinado de S. M. Momo 1 e Unico, os foliões cariocas estão em intensa actividade, afim de que o Carnaval deste anno supplante o dos annos anteriores.

Notavel é o enthusiasmo reinante entre os associados do veterano e muito querido Club Gymnastico Portuguez, que desde a noite de S. Sylvestre por occasião da realização do "reveillon", deram uma pequena demonstração do que pretendem fazer durante o dominio momistico.

Por iniciativa de "Lord Caenagua e "Lord Gordura", foi organizado o "Esquadrão do Gymnastico", que já conta com elevado numero de foliões e folionas.

O aristocratico club da Avenida Graça Aranha, dará o grito de Carnaval no proximo sabbado quando será realizado um elegante baile das 22 ás 2 horas.

O Esquadrão" do Gymnastico estreará nesta noite o seu uniforme para ás festas carnavalescas.

Vae ser uma cousa louca, o Nelson que o diga.

BANDA PORTUGAL

A noite-dansante de ante-hontem — Será empossada domingo a nova directoria

Apesar da temperatura abafada de domingo decorreu animada e encantadora, a reunião dansante da Banda Portugal realizada ante-hontem, para posse da nova directoria, que não se effectuou entretanto, ficando transferida para domingo proximo.

Apezar disto o sr. Anacleto Souza novo presidente eleito reuniu na secretaria os novos e antigos directores, representantes da imprensa offerecendo-lhes um calix de vinho fino e doces.

A reunião dansante como já dissemos decorreu num ambiente de intensa alegria e animação.

Os salões repletos de graciosas senhoritas, emprestavam um aspecto deveras encantador alegre e cheio de alacridade.

A directoria eleita para dirigir os destinos da Banda Portugal no corrente anno e que domingo tomará posse é a seguinte:

Presidente, Anacleto Costa; vice-presidente, dr. Bernardino Lourenço; 1. secretario, Mario Santos (reeleito); 2.º secretario, Antonio de Britto; 1.º thesoureiro, Alvaro Cardoso; 2.º thesoureiro, Januario de Souza; 1.º procurador Theophilo Chibaia; 2º. procurador, Seraphim Costa Ribeiro; bibliothecario, José Coutinho; rector musical, Alexandre Ferreira (Sameiro) (reeleito); director de diversões, Iso Cabral Thadeu e director de propaganda, José Dias Pereira.

GYMNASIO HEBREU BRASILEIRO

Grandiosa Tarde-Artistico-Dansante Domingo

Domingo 15 do corrente o Gremio do Gymnasio Hebreu Brasileiro, realizará uma brilhante Tarde-Artistico-Dansante no bellissimo salão, sito á rua Conselheiro Josino, 14. Foram convidados representantes da Imprensa Carioca.

O ingresso dos associados será mediante a apresentação da carteira social como respectivo recibo de quitação. Completará o brilho da festa uma optima jazz.

NOS CORDÕES

INDEPENDENTES

As festas de sabbado e domingo em homenagem á chronica carnavalesca

O Grupo dos Independentes homenageando a chronica carnavalesca realizou sabbado e domingo ultimo duas festas brilhantissimas, encantadoras, cheias de alegria e animação. A "Torre" apresentava um aspecto admiravel, replecto de foliões e de um punhado de creaturinhas interessantes, levadas da bréca, saltitando aqui e acolá, davam as festas um cunho de vivacidade e alegria sem par.

A turma que é bacalhona até debaixo d'agua, divertiu-se a valer ao som de um sem numero de musicas carnavalescas excitantes, provocadoras, que arrastavam a todos para a fuzarca.

Chiquinho, o dynamico presidente dos Independentes como sempre foi de extraordinaria gentileza para com os rapazes da chronica carnavalesca.

FUNDADO O CORDÃO DOS MILLIONARIOS

Haverá quinta-feira uma recepção á imprensa

Acaba de ser fundado o conjuncto numero um de "malucos" carnavalescos para os folguedos de MOMO, intitulado "CORDÃO DOS MILLIONARIOS", organizado por um allucinante grupo de "millionarios da folia", que se propõem esbanjar loucamente todas as suas energias até a madrugada de 21 de fevereiro.

Estão convidados todos os foliões, sómente os foliões, para o "meeting" da orgia, que será realizado no proximo dia 14, no deslumbrante "palacio encantado" dos millionarios, commum bar interno e ou externo ao ar livre e um ensurdecedor "jazz" amalucado, num ambiente de deslumbramento, assombro e loucura como a Cidade Maravilhosa ainda não viu.

No proximo dia 12, quinta-feira, será offerecido á imprensa carioca uma recepção na séde do "Cordão", sita á Av Almirante Barroso, n.º 1 — 3.º andar, tel.: 22-6394.

NOS CLUBS SPORTIVOS

FLUMINENSE F. C.

A primeira festa do campeão carioca marcada para o dia 19

O Departamento Social do Tricolor já está organizando com fino gosto, o esplendido programma de 1939, no qual deve ser destacado um "Cock-Tail" Carnavalesco offerecido á imprensa, marcando para o dia 19 do corrente, com dansas no Bar da Piscina e Batalha de Confetti nos jardins Traje: Fantasia ou passeio. No dia 28 do corrente, ás 22 horas, será realizada outra grande festa denominada — Uma noite no Tyrol.

No Gymnasio, ou seja entre as neves frias das montanhas tyrolezas transportadas para o calor convidativo do Carnaval Carioca. Fansasias de accordo com o motivo da festa.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS

O Tijuca está no firme proposito de promover uma das mais renhidas temporadas carnavalescas, por isso o seu operoso Departamento Social não está medindo esforços para que as suas festas tenham o maximo de animação, belleza e, acima de tudo fino espirito, o que aliás não é nenhuma novidade na brilhante agremiação, porquanto os tijucanos prezam esse sentimento em larga escala.

Para amanhã o querido gremio effectuará mais outra formidavel batalha de confetti, a qual tem a lhe distinguir a caracteristica decoração do Gymnasio de Sports, local onde se vem travando essas batalhas tão do agrado dos seus associados.

Assim é todo o programma de festas do "Tijuca". Carnaval e só Carnaval. Animado, brilhante, sensacional, enthusiasta e acima de tudo Grande e muito Grande.

OLYMPICO CLUB

Iniciar-se-á a 14 o Programma de festejos

Terá inicio no proximo dia 14 do corrente, com uma festa dansante das 22 ás 3 horas, o programma dos festejos carnavalescos que o Olympico offerecerá este anno aos seus associados.

Como todas as reuniões do distincto club se caracterizam pela elegancia e bom gosto, reunindo a elite da sociedade carioca, podemos assegurar que a proxima festa marcará mais um successo na vida mundana desse club.

A directoria avisa que o ingresso dos srs. socios se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo deste mez. Outrosim, lembra aos sr.s associados que a exemplo dos outros annos, aquelles que forem admitidos em janeiro ou fevereiro p. futuro, estarão sujeitos ao pagamento de seis mensalidades adiantadas.

Não haverá convites.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES PROMETTE GRANDE ESPLENDOR

O Club Universitario do Rio de Janeiro, está trabalhando activamente, para que o Carnaval dos Estudantes, este anno, tenha o maximo resplendor. As mais fulgurantes estrellas do nosso Broadcasting, já foram convidadas para concorrerem ao titulo de rainha do respectivo baile. Este titulo, será dado por um concurso original entre os estudantes que irão eleger a sua soberana. Para este baile, serão convidadas as mais altas autoridades do paiz como convidados de honra, assim como a imprensa. Este anno, mais uma vez desfilará pelo encantador "Grill" do Casino da Urca, o que ha de mais fino em nossa sociedade. Convites e ingressos para este tradicional baile podem ser procurados na séde od C. U. R. J. ou pelo tel-.: 22-6394.

O CARNAVAL NO TURISTE DANSAS

Os foliões da Cidade Maravilhosa vão ter no Turiste Dansas formidaveis vesperaes carnavalescas que marcarão uma nota elegante nos folguedos a Mômo de 1939.

Essas festas terão o concurso de magnifica jazz do Moreno, de Pereira Filho, o mago do violão e do seu ultra-estonteante corpo de bailarinas.

Hoje e todas as noites, das 22 ás 2 horas, realiza o elegante centro de diversões da travessa do Ouvidor, as suas pyramidaes noites dansantes que vêm dando que falar ao mundo recreativista da metropole. Aos sabbados e domingos elegantes vesperaes das 17 ás 20 horas com sorteios de interessantes brindes.

EQUITATIVA CLUB

No dia 27 será dado o grito de Carnaval

Festejando o reinado de Mômo, I e Unico, o Equitativa Club realizará no dia 27, em seu salão bem ornamentado, uma grande batalha de confetti que terá inicio ás 18 horas.

A commissão está empregando todos os esforços para que se revista de brilhantismo o grito do carnaval, tendo já assegurado o concurso da "Jazz Imperial".

O AUXILIO DA PREFEITURA AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

De accordo com o orçamento municipal para o corrente exercicio, o auxilio dos grandes clubs carnavalescos será de 150:000$000, cabendo a cada um dos cinco grandes clubs a importancia de trinta contos.

Para os blocos e ranchos o auxilio global é de 60:000$000 e para as Escolas de Samba o total é de 40:000$000.

Os cinco grandes clubs continuam a reclamar mais os dez contos que o Turismo lhes tem dado.

UMA GRANDE FESTA CARNAVALESCA NO CARLOS GOMES

No proximo domingo, haverá ás 8 3|4, no Theatro Carlos Gomes, um unico e sensacional espectaculo que será um authetnico desfile de astros de theatro e radio. O programma organizado com carinho, constará da apresentação da inédita e moderna super-revista em dois actos "Vae ter"!, de Tit Bits, com musica de Saint-Clair Senna e outros autores. Será um unico espectaculo com a collaboração dos actores, pela seguinte ordem alphabetica: Alvarenga e Bentinho (dupla do riso), Barbosa Junior (o maximo da graça), Capitão Furtado, impagavel comico, Carlos Galhardo, o cantor da voz de velludo, Carlos Lisbôa, Cyro Monteiro, cantor apreciado, Jorge Murad, Paulo Bruno, Paulo Gracindo, Placido Ferreira, Roberto Paiva, cantor victorioso, Salu' Carvalho, e Sylvio Caldas, o caboclinho n.º 1. Actrizes: Alma Flora, Amelia de Oliveira, Celia Mendes, Cordelia Ferreira, Diola Silva, Lindomar Lima, Maria Amorim, Maria Clara, Norka Smith, Sonia Daú. Serão "comères" da formidavel e engraçadissima revista "Vae ter"; — Elle — Paulo Bruno; Ella — Maria Clara. A direcção artistica do espectaculo está confiada ao actor Olavo de Barros, e a direcção musical do maestro Berbardo Bomtempo.

O HIGH-LIFE E OS SEUS GRANDES BAILES DE CARNAVAL

Noticia-se uma providencia da directoria do High-Life Club este anno que não pode deixar de merecer os mais francos applausos, e que demonstra a attenção com que os directores do club da rua Santo Amaro, cogitam dos interesses do mundo elegante que costuma ir aos seus bailes nas quatro noites do Carnaval. Essa providencia, consistirá no seguinte: a inauguração do "Recanto das Maravilhas", e da linda pista colorida para dansas, melhoramentos importantes que enthusiasmarão por certo a todos. A iniciativa virá localisar em mesas e em optimo ponto todas as pessoas, facilitando melhor conforto e visibilidade, como tambem um ambiente arejado pelo ar puro! Os baile tradicionaes do High-Life um ambiente arejado pelo ar puro! Os bailes tradicionaes do High-Life Club, no Carnaval, serão por certo tambem os preferidos pelos preferidos pelos "touristas", que virão assistir aquella festa este anno.

O CARNAVAL DAS CREANÇAS NO THEATRO CARLOS GOMES

No proximo carnaval — os garotos cariocas terão tambem a sua festa nos arejados salões do Theatro Carlos Gomes. Será o baile infantil tradicional que empolga sempre os petizes e que elles preferem. Para a realização dessa festa interessante, ficou deliberado que na 2.ª-feira gorda — os garotos irão ao Theatro Carlos Gomes, para se divertirem num ambiente confortavel onde o ar puro a todos deliciará!

OS MENORES DE 14 ANNOS NÃO PODEM TOMAR PARTE EM BLOCOS E CORDÕES

Uma importante portaria do juiz Saboia Lima

Regulando a participação de menores nos festejos carnavalescos, o juiz Saboia Lima acaba de baixar a seguinte portaria:

"Portaria — De accordo com os artigos 130 e 131 do Codigo de Menores, determino que no proximo Carnaval e nos ensaios ou festividades carnavalescas que, se effectuarem a partir desta data, sejam observadas as seguintes determinações:

1.º — Fica prohibido aos menores de 14 annos tomarem parte no desfile dos prestitos nos clubs e cordões, quer desfilem á noite quer desfilem durante o dia.

2.º — Nas vesperaes infantis é permittido o ingresso de menores acompanhados dos seus paes ou responsaveis os que tiverem menos de 14 annos;

3.º — São considerados matinées infantis os bailes que terminem ás 19 horas destinados exclusivamente a menores, não podendo os adultos tomarem parte a não ser em local distincto;

4.º — Nos bailes de sociedade legalmente constituidas, frequentados apenas pelos socios e respectivas familias, é permittido o ingresso de menores de mais de 5 e menos de 14 annos, quando acompanhados dos seus paes ou responsaveis, não podendo a permanencia ultrapassar das 23 horas;

5.º — Nos bailes de sociedades legalmente constituidas, com entrada paga, equiparados a "bailes publicos", é permittido o ingresso de menores de mais de 14 annos, sómente quando acompanhados ed seus paes ou responsaveis;

6.º — Nas casas de "dancing" ou de "bailes publicos", qualquer que seja o titulo ou denominação, que adoptem, é prohibido o ingresso de menores com menos de 1) annos;

7.º — Fica prohibido aos menores de 21 annos a entrada em casas de jogo, casinos, cabarets e congeneres;

8.º — Os infractores da presente portaria, nos termos do artigo 130 do Codigo de Menores, ficam sujeitos a multa de 50$ a 200$ por menor admittido e ao dobro, nas reincidencias, além de outras penas que incorrem, sendo processados nos termos do artigo 4 da lei n. 65 e 13 de junho de 1935.

PASSEIO MARITIMO CARNAVALESCO

Aproxima-se o dia em que toda a cidade irá sem duvida alguma passar algumas horas divertidas, indo ao passeio maritimo que promove a endiabrada ala dos "perfeitos gentlemen", pertencente á A. A. C. F.

O "Mocanguê" deverá estar, no dia 22 do corrente, prompto, afim de receber os adeptos e enthusiastas do inesquecivel Mômo I.

Além de duas excellentes jazz, optimo serviço de bar, etc., etc., a Commissão Organizadora do formidavel passeio carnavalesco offerecerá como lembrança da festa ao mais folião entre os presentes, uma rica recordação, a qual será entregue no mesmo dia pela commissão julgadora. A postos, senhores, senhora e senhoritas: adquiram os seus convites nos endereços abaixo e venham tomar parte nesse grande passeio maritimo, que dada a sua organização, ficará gravado na memoria dos "momistas", por muito tempo.

CONVITES — Rua Buenos Aires n. 21; telephone: 43-3864, com a senhora Caçula ou na rua do Rosario, 22 — tel.: 23-3756. com o sr. Carvalho — "Lord mais ou menos".

OS SOCIOS DO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO SERÃO HOMENAGEADOS PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Está marcada para o proximo dia 14, sabbado, uma animada reunião-dansante com motivos carnavalescos que o Departamento Social da A. A. Banco do Brasil levará a effeito, nos salões de sua séde social, dedicada ao quadro social do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Os salões estão sendo decorados pelo competente artista Oscar Belfort.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

As Bolsas de Valores e o Mercado de Capitaes

A organização do mercado nacional de valores mobiliarios é um dos mais graves problemas da hora presente. Da sua solução depende a expansão das iniciativas privadas e, portanto, do progresso material do Paiz.

Felizmente, já se vae creando uma mentalidade nova em torno da questão, governantes, homens da finança, banqueiros e o grande publico comprehendendo, em fim, que a independencia economica do Paiz depende muito do desenvolvimento do espirito de economia e da educação financeira da grande massa popular.

Por não se aperceberem da importancia desse factos é que elles deixaram ao abandono uma serie de questões relevantes, que só agora estão sendo cuidadas.

O combate ao jogo, sob as variadas fórmas sob as quaes apparece ou se disfarça; a defesa da economia popular, impedindo a proliferação de mecanismos destinados a fraudal-a; a reforma da lei das sociedades anonymas; a reforma do regulamento das Bolsas de Fundos Publicos; o saneamento do mercado financeiro, castigando-se severamente as empresas privadas e os governos que pretendam burlar os portadores de seus titulos, são providencias que permittirão organizar-se no Brasil um mercado de valores mobiliarios de larga capacidade e capaz de supprir ás suas necessidades.

No projecto de reforma parcial de legislação bolsista, recentemente approvado pelo Conselho Technico de Economia e Finanças e já em mãos do Presidente da Republica, foi estipulada a creação do Conselho do Mercado Nacional de Valores Mobiliarios. Essa estipulação constitue a innovação mais importante do projecto. Executado o que nella se contem, poderão as Bolsas de Fundos Publicos agir de maneira efficiente no sentido da educação financeira do Povo e do desenvolvimento das transacções sobre valores mobiliarios. O C. N. V. M. não se limitará a fazer propaganda, elle intervirá no mercado pelo exame dos titulos apresentados á cotação, aconselhando ou não á sua admissão ao quadro das Bolsas. O seu exame não se limitará, como hoje acontece, á consideração dos aspectos extrinsecos, mas, tambem, aos de ordem technica de fórma a verificar a viabilidade dos emprehendimentos para os quaes se procura capitaes.

O sr. Juvenal Queiroz Vieira, cuja actuação á frente da Camara Syndical tem sido das mais uteis e efficientes para o mercado e para a corporação, propoz que se adoptasse no Brasil o regimen de fiscalização das sociedades anonymas em uso na Argentina.

De accordo com a lei argentina, as sociedades anonymas e as em commandita por acções são obrigadas a enviar seus relatorios e balanços á Bolsa, dependendo tambem da fiscalização desse instituto os sorteios para resgate de acções e debentures e os outros actos da sua vida que interessem aos accionistas e debenturistas.

Pena é que dispostivo daquella natureza não tivesse sido encaixado no projecto de reforma parcial da legislação bolsista. Quando se cuidar da modificação da lei das sociedades anonymas é preciso que elle não seja esquecido.

* * *

O sr. Hugo Hamann, nome largamente conhecido nos circulos financeiros e cuja reputação como publicista não está por fazer, escreveu para este jornal, sob a epigraphe — Bolsas de Valores —, um artigo de critica ao projecto approvado pelo C. T. E. F., mostrando a necessidade de uma orientação mais objectiva por parte dos corretores de fundos publicos para que não fique a corporação á margem dos acontecimentos, inutil e inoperante.

Ha conceitos verdadeiros no artigo daquelle nosso illustre e prezado collaborador, a par de affirmativas menos justas.

A circumstancia de terem sido os corretores postos á margem nos negocios de cambio das entidades estataes e nas transacções com as letras hypothecarias que o Banco do Brasil foi autorizado a emittir não demonstram, a nosso vêr, o desconceito do Governo em relação á corporação. Razões outras motivaram aquelles dois actos.

Estamos de accordo com o sr. Hugo Hamann quando elle se insurge contra a funcção de simples "registradora" de operações que as Bolsas vão aos poucos assumindo. Ellas deveriam facilitar os negocios, estimulal-os, interessar o publico e dessa fórma educal-o.

A Caixa de Liquidações é uma velha aspiração dos corretores e dos operadores da nossa praça. Ella não terá successo, porém, se não fôr alargado o mercado com a collaboração de elementos hoje inteiramente á margem.

A Bolsa, ou melhor, a corporação de corretores de fundos publicos deveria estudar cuidadosamente o problema que se está criando com o desapparecimento das sociedades de credito financeiro. Essas sociedades formaram em todo o Brasil uma clientella enorme, talvez mais de um milhão de pessoas. Conseguiram ellas pôr uma multidão de individuos em contacto com os valores mobiliarios. Com o desapparecimento de taes organizações essa clientella tresmalhará, deixando-se novamente aberto o campo á acção dos mecanismos que exploram sorteios e outras modalidades de jogo.

Com as cifras que hoje são do conhecimento publico não mais é possivel desdenhar a collaboração do grande publico para o successo do lançamento de qualquer emissão mobiliaria. Ora, essa collaboração só poderá ser conseguida através de organização que offereça solidas garantias e de funccionamento bastante flexivel para captar a confiança e despertar o interesse do pubiico.

O ideal seria que a Caixa Economica tomasse a si o encargo da organização do mercado popular de valores mobiliarios. Com os recursos de que dispõe, com o alto conceito de que desfructa, seria facil áquelle instituto continuar a obra benemerita, e, porque não dizel-o, patriotica, que as sociedades de credito financeiro iniciaram.

A corporação de corretores de fundos têm o maximo interesse, e mesmo obrigação, de intervir no sentido de apoiar a acção da Caixa Economica para collimação daquelle objectivo.

Dessa fórma a Bolsa prestará o maior dos auxilios á formação do mercado nacional de capitaes.

O appello que o sr. Hugo Hamann dirigiu das columnas da GAZETA DE NOTICIAS á corporação a que pertence não deixará de ser ouvido.

As Caixas Economicas Federaes e o credito agricola

A 4ª Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes, tendo tomado em consideração uma these sobre á questão do credito agricola, em face das Caixas Economicas Federaes, resolveu que o assumpto fosse mais meditadamente estudado pelos presidentes das Caixas Economicas em conjunto com o Conselho Superior.

Em consequencia disso, acaba de se effectuar essa reunião dos presidentes das Caixas Economicas, e dos membros do Conselho Superior, a qual depois de eleger relator o —Sr. Justo de Moraes, — debateu a questão em varias sessões, chegando, a final, a uma resultante uniforme de decisão.

Logo depois de designado relator o—Sr. Justo de Moraes, — apresentou um trabalho de focalização da materia, formulado nos termos do relatorio que em seguida vamos transcrever:

A EXPOSIÇÃO PRELIMINAR DO ASSUMPTO FEITA PELO RELATOR

1" — A's 4ª (quarta) Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes, foi apresentado a seguinte thesa: — "Devem as Caixas Economicas Federaes instituir carteira de pequeno credito agicola?".

"2) — Resolvendo esta interrogativa, o voto do Conselho se fixou nesta resposta: — "Como solução de experimentação poderão as Caixas Economicas fazer operações de peyueno credito rural, até o maximo de Rs. 10:000$000 para cada operação, observando o paragrapho unico do art. 57 do Reg. annexo ao Dec. 24.427 de 19 de junho de 1934."

"3) — Tambem, e em correlação com o mesmo assumpto, mas vindo da 3ª (terceira) Reunião Congressual, se ventilou esta outra questão: — "Convem manter o disposto no artigo 64 do Reg. annexo ao decreto 24.427, de 19 de junho de 1934?".

"4) — O preceito a que allude a interrogativa estabeleco o seguinte: — "Os emprestimos hypothecarios só poderão ser feitos sob garantia de immoveis "que não seja de nátureza agricola".

"5) — Depois de largo debato, o pronunciamento da 4ª (quarta) Reunião Congressual, foi este: — "O Conselho Superior nomeará uma commissão para mais profundo estudo da questão."

"6) — Desobrigando-se de ta outorga o Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, na sessão de 26 de agosto de 1938, e tendo em vista á magnitude do assumpto, houve por bem decidir que o Commissão mandada nomear pela 4ª (quarta) Reunião Congressual, se constituiria por todos os Presidentes das Caixas Economicas Federaes Autonomas, os quaes deveriam ser, para isso, convocados, com excepção, apenas, do presidente e da Caixa Economica do Rio de Janeiro, por ser membro do Conselho Superior, qualidade em que participará das reuniões e trabalhos a se effectuarem."

"7) — E' este, pois o motivo, do nosso novo encontro aqui para que, com a experiencia de todos nós, e que representamos o pensamento, — apoiado por observações concretas, — dos varios recantos do Paiz, possamos formular uma solução satisfatoria para o credito agricola, dentro do ambito das finalidades limitadas, da acção da actuação das Caixas Economicas."

"8) — Não ha divergencias no pensamento de que se faz mistér regular e ampliar, tanto quanto possivel, éssa fonte de riqueza, representada pelo credito agricola, jámais aproveitada utila ou racionalmente no Brasil. Mas, por outor lado — e aqui é que se formam os antagonismos — não se deve perder de vista que as Caixas Economicas têm uma destinação propria, por vezes limitadora do ambito das suas iniciativas."

"9) — O aspecto mais difficil da questão, vae ser submettida ao estudo dos presidentes das Caixas Economicas Federaes, é exactamente este: — achar as fronteiras justas entre as duas necessidades: — a da creação do "credito agricola", e a da defesa da economia popular confiada ao zelo e cautela das Administrações das Caixas Economicas."

"10) — Para se vêr a extensão da complexidade da materia, basta um correr de olhos sobre as folhas em que se acham reproduzidos os debates que se travaram, a proposito, na 4ª (quarta) Reunião Congressual."

"11) — O primeiro lance da discussão foi coberto por um remate votivo, expresso no appello para este conclave."

"12) — Abre-se, agora, a segunda phase dos estudos, alguns mezes depois de haver sido a idéa semeada nos vossos espiritos. E', portanto, curial, que arremessadas como foram as semente em bôa terra, a sua germinação productiva se tenha dado, e logremos, agora, colher os fructos de um desenlace satisfatorio."

"13) — Que sejam, pois, abertos os debates, para que, a final, se possa estabelecer uma conclusão resultante, e que exprime a sabedoria do meio termo acerto."

"14) — E' este — Sr. presidente — o Relatorio que cuidei dever apresentar, como fonte exclusive de informação, para, depois, consubstanciar em proposta ou conclusões, o que defluir das discussões travadas. Rio, 28 de novembro de 1938. — (a) JUSTO DE MORAES — Relator."

Sobre essa exposição foi que se desenvolveu o debate, findo o qual o relator apresentou as conclusões representativas da opinião commum dos participantes do conclave.

CONCLUSÕES APRESENTADAS PELO RELATOR SR. JUSTO DE MORAES

Na ultima reunião foi, afinal representado pelo Sr. Justo de Moraes, o seguinte relatorio:

"1) — A reunião dos Srs. Presidentes das Caixas Economicas Federaes Autonomas, — em lance de remate dos seus — trabalhos, — foi convocada precipuamente para opinar sobre a conveniencia ou não, da manutenção do "art. 64", do Decreto n.º 24.427, de 19 de junho de 1934.

2) — Na sessão inicial tive a honra de apresentar um Relatorio meramente expositivo, no intuito facilit dor de collocar os debates nos seus devidos termos, afim de evitar variantes e derivantes.

3) — De sorte que ficou, desde o limiar, limitado o assumpto sujeito á apreciação do nosso conclave.

4) — Tambem, em consequência disso, as discussões puderam ser abreviadas, e, dentro em pouco, todos ele.tados, se sentiram em fórma e termos de poderem proferir o seu voto.

5) — A não ser a representação da Bahia, que manteve o seu ponto de vista já externado na 4.ª (quarta) Reunião Congressual, os demais Presidentes das Caixas Economicas foram unanimes no opinamento de que o preceito em questão deve ser mantido tal qual se acha, como procedimento de defesa dos interesses financeiros e economicos das Caixas de Deposito.

6) — Ninguem poz nem põe em duvida que é conveniente, ou mesmo necessario, se instituir um parque de economia capaz de formar e desenvolver o credito agricola no Brasil, porque — em verdade — este credito — pode-se dizer — não existe, dada a insufficiencia de tudo que foi e ha sido feito a proposito.

7) — Mas, por outro lado, são tambem uniformes as opiniões — fundadas em exemplos e experiencias de annos e annos — de que tal mister, de um aleatorio sem medida, em face dos factores que presentemente actuam nos negocios dessa especie, não pode competir ás Caixas Economicas, que, dada a sua natureza de Institutos fadados a promoverem o desenvolvimento e proverem sobre a defesa da economia publica, devem ter como regra maior a segurança e acautelamento das suas operações, de sorte a reduzirem ao minimo pratico, os males do aleatorio.

8) — Os riscos das operações agricolas, tendo em apreço o nosso passado e os varios desastrosos exemplos conhecidos, estavam no espirito da maioria dos Delegados presentes a este Congresso. Todavia, causaram funda impressão os esclarecimentos que aos debates trouxeram, o — Dr. Ary dos Santos Silva — e — Cylon Rosa, respectivamente Presidentes das Caixas Economicas Federaes Autonomas dos Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul.

9) — Aquelle — o Dr. Ary dos Santos Silva — em minucioso Relatorio que leu perante todos nós, revelou não haver encontrado uma só hypothese agricola realizada pela Caixa Economica que dirige, que tivesse medrado em bôa forma. Todas — deante das suas autorizadas affirmativas — pódem ser consideradas como operações infelizes, se não ruinosas.

10) — O — Dr. Cylon Rosa, — fez, na oração aqui produzida, estas — para nós — mui pertinentes advertencias: — "Ora, é obvio que a agricultura, fonte primacial da riqueza do Paiz, deve merecer do poder publico, todo o estimulo, todo o amparo possivel. Auxiliar-lhe o fomento, collaborar na sua racionalização seria tarefa benemerita para as Caixas Economicas. Mas, vejamos o reverso da medalha, examinemos o outro aspecto da questão — o da defesa das economias populares — a que — não é licito fugir: — a experiencia tem evidenciado de sobejo quão desastrosas têm sido no Brasil, as operações de credito rural, ou as garantias com a hypothese de immoveis agricolas. O fracasso de diversos bancos que se dedicarem a este genero de operação alguns arrastados á fallencia, outros salvos do abismo pela intervenção prompta do Governo, não, porém, sem grandes sacrificios do erario publico; e mais os prejudiciosos e incisivos subsidios trazidos a este conclave pelos illustres presidentes das Caixas do Rio de Janeiro e do Paraná, constituem uma advertencia por tal modo eloquente que não tenho duvida em affirmar que a suppressão do "art. 64" do Regulamento poderá acarretar a ruina das Caixas Economicas, que tanto têm florecido sob a egide da legislação vigente e graças á criteriosa e efficiente assistencia technica que a seus Conselhos Administrativos vêm prestando o Egrégio Conselho Superior".

11) — E o — Dr. João Simplicio, — interpellado por um dos Conselheiros presentes, teve uma frase negativa que, entretanto, contém em si, talvez, a maior das affirmações dos malles capazes de serem trazidos ás Caixas Economicas se, acaso, se supprimir o "art. 64", do Decreto n.º 24.427, de 19 de Junho de 1934... Convidado a trazer ao conhecimento do Conclave de Presidentes das Caixas Economicas, o quadro demonstrativo da situação dos negocios hypothecarios realizados, pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, com garantia de propriedade ruraes em varios Estados, antes do advento da Lei prohibitiva, declarou que... preferia não illuminar o assumpto, pela certeza do alarme que iria causar... Em consequencia o — Congresso — resolveu o seguinte: a) — **considerar necessaria a Manutenção do disposto no art. 64, do Decreto n.º 24.427, de 19 de Junho de 1934; — e — b) — considerar que se deve continuar o ensaio ou experiencia — a criterio de cada Administração — quanto a pequenas operações de credito agricola, — nos termos autorizados pela 4.ª (quarta) reunião Congressual** — Rio, 16 de Dezembro de 1938. — (a.) — **Justo de Moraes.** — Relator".

As conclusões desse relatorio foram unanimemente approvadas, tendo o Sr. Targino Ribeiro feito a declaração de que sendo inicialmente partidario de que as Caixas Economicas operassem em negocios de natureza agricola, sob garantia hypothecaria, todavia, deante do depoimento trazido pelos Directores das Caixas Economicas, e referidas no relatorio do Sr. Justo de Moraes, não hesitava em votar, conforme votava, em favor das conclusões do mesmo relatorio.

Findos desta maneira os trabalhos da reunião foram elles encerrados, depois de propostos e approvados votos de louvor e de congratulações a todos os membros do Congresso, e nomeadamente ao Relator.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 9 — (United Press) — Na abertura da Bolsa, a libra esterlina foi cotada a 177 frs. 40 e o dollar a 37 frs. 90.

LONDRES, 9 — (United Press) — No mercado monetario, o ouro foi cotado hoje a 148 shillings e 7½ pence, havendo transacções com esse metal na importancia de ...... 478.000 libras esterlinas.

O dollar cotou-se a 4, 67, 87.

CAMARA SYNDICAL
A eleição de hoje

E' hoje que se realiza a reunião da Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro.

Essa reunião terá inicio as 14 e meia horas, para eleição da nova administração da Camara e da Commissão de Contabilidade da Caixa de Previdencia, que regerão os seus destinos em 1939.

O actual presidente sr. Juvenal de Queiroz Vieira, apresentará a assembléa um bem elaborado relatorio sobre a sua administração, por onde se conclue o quanto de progresso se verificou durante a sua gestão no anno passado.

Para intensificação e melhoria da avicultura nacional

O MINISTRO FERNANDO COSTA EXAMINOU UM GRANDE LOTE DE AVES IMPORTADAS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em cumprimento ao programma do governo, traçado no sentido de incentivar, vigorosa e racionalmente, todas as nossas fontes de riqueza, já aproveitando de modo intensivo nossas materias primas; já procurando melhorar a qualidade de nossos productos agricolas, e, por fim, aprimorando a qualidade de nossos rebanhos, o Ministerio da Agricultura caba de receber um lote de cem gallinhas e 20 gallos da raça Leghorn, procedentes da America do Norte, e de criação do afamado avicultor Hanson's, cujos productos vem conquistando, ha oito annos, o campeonato mundial da alludida raça.

O Ministro Fernando Costa esteve hontem, em companhia do Sr. Rubem Farrula, Secretario da Agricultura do Estado do Rio, no Departamento Nacional da Porducção Animal, onde examinou o lote de aves em questão, determinando a entrega do mesmo á Cooperativa dos Avicultores do Districto Federal e Estado do Rio, que o multiplicará, para fazer, em tempo opportuno, larga distribuição de aves dessa raça aos avicultores de todo o paiz, com o fim de incentivar e melhorar a avicultura nacional.

Nem mesmo as repartições do governo serão contempladas com o lote inicial, agora recebido pelo Ministerio da Agricultura, afim de que não fique prejudicado o trabalho de multiplicação referido, a que se vae entregar a Cooperativa dos Avicultores do Districto Federal e Estado do Rio.

As gallinhas Leghorn agora importadas produzem mais de trezentos ovos por anno.

MUNDANIDADES

ANNIVERSARIOS

Dr. Alberto Donadio Blois — A data de hoje, regista o anniver-

Dr. Alberto Donadio Blois

sario natalicio do dr. Alberto Donadio Blois, sub-chefe do gabinete do sr. Ministro da Viação.

Figura altamente expressiva no mundo official e em nossa sociedade, o illustre anniversariante conta com um largo circulo de amigos e naquelle gabinete onde vem prestando sua valiosa cooperação.

Fugindo ás manifestações que lhe estavam sendo preparadas, o anniversariante passará o dia de hoje com sua veneranda progenitora, a exma. sra. d. Luzia Donadio Blois, que tambem faz annos nesta data.

Senhorita Ruth Pereira Dias — Faz annos hoje, a senhorita Ruth Pereira Dias, filha do sr. Cleomenes Honorio Dias, do nosso commercio e de d. Esther Pereira Dias.

Sr. A. Junqueira Ferreira — Faz annos, hoje, o sr. A. Junqueira Ferreira, nosso prezado collega, redactor de "O Imparcial" e advogado nos nossos auditorios.

Figura de prestigio em nossos meios sociaes, profissional da imprensa, á qual vem emprestando a sua inteligência, o natalicio do dr. A. Junqueira Ferreira constituirá, hoje, um justo acontecimento mundano.

M. Encarnacion C. Mozzitti — Em sua residencia á rua Leopoldo, 198, foi muito cumprimentada a exma. senhora M. Encarnacion C. Mozzitti, por motivo do seu anniversario natalicio que hontem passou.

Exercendo a sua actividade intelligente e proficua em diversas companhias, entre as quaes a Metropole e a Aurea Brasileira, a distincta anniversariante conta em nossa sociedade com reaes sympathias.

CASAMENTOS

Enlace Léo Riedel, senhorita Dirce Lopes Côrtes — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Léo Riedel, filho do saudoso dr. Gustavo Riedel com a senhorita Dirce Lopes Côrtes, gentilissima filha do grande educador, La-Fayette Côrtes de Lacerda, director do "Instituto La-Fayette".

O acto civil realizou-se na 5ª Pretoria, sendo padrinhos do noivo, o sr. Francisco Levasseur França e senhora, Carlos Hasche e senhora; da noiva, o dr. Romão Côrtes de Lacerda e Virgínia Côrtes de Lacerda, Arthur José Lopes e senhora.

O acto religioso realizou-se ás 17 horas, na Igreja da Candelaria, sendo padrinhos do noivo, o dr. Salles Filho e senhora, da noiva: dr. Ney Cidade Palmeiro e senhora.

Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja que se achava repleta de distinctissimas familias e pessoas de alta representação social.

O distincto casal segue em viagens de nupcias para o Rio Grande do Sul.

A GAZETA DE NOTICIAS, que esteve representada em todos os actos, deseja ao venturoso casal, perennes felicidades.

HOMENAGENS

Mario Magalhães — Por motivo da passagem do 4º anniversario do "Correio da Noite", um grupo de amigos e admiradores do nosso confrade Mario Magalhães, director desse verpertino vae prestar-lhe significativa homenagem no dia 20 do corrente, offerecendo-lhe um almoço no "Automovel Club do Brasil".

As listas de adhesões acham-se com o sr. David Reis, no "Correio da Noite", e com o sr. Godofredo de Carvalho, na succursal da Associação de Imprensa Periodica Paulista.

FORMATURAS

Senhorita Lucy Carneiro de Campos Muller — Entre as alumnas que terminaram o curso de piano, no Conservatorio Brasileiro de Musica, com o professor Lourenzo Fernandez, destacou-se a senhorita Lucy Carneiro de Campos Muller, que fez um curso brilhante, com distincção e conta apenas 16 annos de idade.

A senhorita Lucy, desde tenra idade revelou gosto pela arte musical, tendo aos 6 annos procurado expontaneamente o piano e aos 7 já tocava com perfeição diversas valsas de Chopin. Só iniciou o estudo em 1932 e vae continuar o curso de eperfeiçoamento, preparando-se para tirar o diploma Universal.

A pequena artista está tambem cursando o gymnasio, tendo passado para o 4º anno com optima classificação.

Por esse motivo auspicioso, a

Senhorita Lucy C. C. Muller

senhorita Lucy Muller que tambem é fino elemento da sociedade carioca, tem sido alvo de innumeras e carinhosas manifestações de alegria.

EXPOSIÇÕES

Barros, o Mulato — Na segunda quinzena deste mez, Barros, o Mulato, realizará a sua vigesima quinta mostra de trabalhos artisticos, que será no Palace Hotel, onde teremos o prazer de contemplar quadros com motivos coloniaes mineiros.

Sabará, Congonhas, S. João Del-Rey, Mariana, Ouro Preto com suas igrejas, chafarises e casarões, com toda a graça poetica de sua integração na paysagem accidentada, teem nos quadros de Barros, uma nova interpretação, o que, por certo, muito agradará.

TARDE ARTISTICO

DANSANTE

Gremio do Gymnasio Hebreu Brasileiro — Domingo proximo, o Gremio do Gymnasio Hebreu Brasileiro, realizará uma brilhante Tarde Artistico Dansante, no bellissimo salão sito á rua Conselheiro Josino n. 14.

Foram convidados representantes da Imprensa Carioca.

O ingresso será mediante a apresentação da carteira social com o respectivo recibo de quitação.

Completará a festa uma optima jazz.

COCKTAIL CARNAVALESCO

Fluminense Foot-ball Club — O Departamento Social do Fluminense Foot-ball Club organizou com fino gosto, um excellente programma de festejos commemorativos do Carnaval, dentre os quaes devem ser destacados um "Cock-Tail Carnavalesco", offerecido á Imprensa, com dansas no bar da piscina e batalha de Confetti nos jardins, bem como a esplendida festa "Uma noite no Tyrol", a realizar-se no Gymnasio, no dia 28 do corrente. As neves frias das montanhas tyrolezas serão transportadas para o calor convidativo do Carnaval Carioca.

Traje: fantazias, de accordo com o motivo da festa.

Mesas: Posse 20$000 (4 pessoas).

O Cock-Tail Carnavalesco está marcado para o proximo dia 19 do corrente, ás 21 horas, e está despertando vivo interesse não só entre os socios e suas exmas. familias, como tambem na sociedade carioca.

VIAJANTES

Capitão de corveta José Augusto Vieira — Procedente de São Lourenço, onde esteve fazendo uma estação de aguas, regressará a esta Capital, no proximo dia 12, o capitão de corveta José Augusto Vieira, figura das mais destacadas de nossa Marinha de Guerra.

O commandante Vieira, como temos noticiado, será dentro em pouco homenageado pela sociedade carioca, homenagem esta que consistirá na offerta de um artistico bronze, representando o seu busto, admiravel trabalho executado pelo joven esculptor Armando Schnoor.

OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Tenente-aviador Charles W. Bailey — Com destino ao Recife, parte hoje, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan-American Airways, o tenente-aviador Charles W. Bailey, do Ministerio do Ar da Inglaterra, que está realizando uma viagem aérea de Singapura e Hong-Kong a Londres, via America do Sul, afim de estudar e observar o funccionamento das linhas aéreas commerciaes existentes neste continente.

Professor Alberto Zerega Fombona — De regresso para o seu paiz, parte hoje, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan-American Airways, o sr. Alberto Zerega Fombona, illustre diplomata venezuelano e professor da Sorbonne, que acaba de passar algumas semanas no Rio de Janeiro em missão de approximação intellectual.

Partiram o bispo Ryan e Mons. Sheehy — Depois de alguns dias de permanencia no Rio de Janeiro, partiram hontem para Buenos Aires, em proseguimento de sua viagem aérea pelos paizes da America do Sul, S. Ex. Rev. o bispo James H. Ryan e Mons. Maurice S. Sheehy, professores da Universidade Catholica de Washington, membros dos mais destacados dos circulos catholicos dos Estados Unidos.

Seguiram os dois illustres prelados pelo avião "Douglas" da Pan-American Airways, embarcando ás 7 horas da manhã, no aeroporto Santos Dumont, directamente para Buenos Aires, com escala por Porto Alegre.

No Rio, o Presidente do Conselho de Commercio Exterior dos E. Unidos

O Sr. Eugene P. Thomas, n um grupo de pessoas que foram saudal-o á chegada do avião da Pan American Airways no Aeroporto Santos Dumont

Procedente de Lima, onde participou dos trabalhos da Conferência Pan-Americana, chegou hontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, pelo avião "Douglas" da Pan-American Airways, o sr. Eugene P. Thomas, presidente do Conselho Nacional de Commercio Exterior dos Estados Unidos.

Terminada a Conferencia de Lima, o sr. Thomas visitou o Chile e a seguir, a Republica Argentina, de onde veiu agora para o Brasil, pretendendo aqui demorar-se alguns dias antes de regressar aos Estados Unidos.

O desembarque do Sr. Thomas esteve muito concorrido, tendo comparecido á Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, onde aterrissou o "Douglas" da Pan-American Airways, numerosas figuras da colonia americana, entre as quaes os altos funccionarios da Embaixada dos Estados Unidos e os chefes das mais importantes firmas commerciaes e industriaes do Rio de Janeiro.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Convocado pelo Ministro Arthur de Souza Costa reune-se hoje, terça-feira, ás 14 horas e 30, no Ministerio da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças, constando da ordem do dia, além de outros assumptos, a *Regulamentação dos Serviços de Estiva*.

A reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior

A EXPORTAÇÃO DA SUCATA DE FERRO

Realizou-se hontem a 1ª sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, á qual compareceram os conselheiros ministro Barbosa Carneiro, director-executivo, João Maria de Lacerda, João de Lourenço, Alvaro Porto Moitinho, Benjamin do Monte, Luciano J. de Moraes, e os consultores technicos Léo de Affonseca, Guilherme Weinschenck e Frederico Cezar Burlamaqui.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, realizada a 26 de Dezembro do anno findo.

O ministro Barbosa Carneiro deu conhecimento do expediente da sessão.

Passando ao relatorio verbal, communicou o director executivo que o Sr. Presidente da Republica proferira os seguintes despachos:

a) — Approvando a resolução do Conselho relativa á exportação de sucata de ferro estanhado, assim concebida:

"O Conselho Federal de Commercio Exterior é de parecer que seja mantida a prohibição da exportação de sucata de ferro estanhado, e que seja nomeada uma commissão incumbida de estudar a possibilidade de transformar essa exportação em monopolio do Estado.

Será o alludido monopolio administrado por uma commissão que não permititrá a exportação do que fôr necessario ao consumo interno do Brasil, maximé á industria bellica. Do que não fôr necessario será permittida a venda para o exterior, cujo producto será recolhido a um fundo especial com o fim de ser destinado á renovação da esquadra."

Em 31 de Maio do anno findo, o Conselho em virtude de uma reclamação que lhe fôra feita, considerou achar-se a exportação de aparas de folhas de Flandres terminantemente prohibida pelo decreto n. 23.565, de 7 de Dezembro de 1933.

Posteriormente, o Conselho, em decisão datada de 8 de Junho de 1938, attendendo a diversas ponderações que lhe foram submettidas, permittiu a exportação em causa, desde que se tratasse de transacção já negociada anteriormente á circular do Ministerio da Fazenda, de 11 de Julho ultimo, baixada em virtude da citada reclamação.

Surgiram, entretanto, novas reclamações de firmas desta praça e de Associações Commerciaes dos Estados, pleiteando a revogação da alludida medida, sob os fundamentos de que ella estava causando grandes prejuizos.

Na sessão de 26 de Dezembro do anno findo, o conselheiro João de Lourenço leu o seu parecer, tendo durante a discussão falado os conselheiros Euvaldo Lodi e Luciano de Moraes, que impugnaram a adopção de medidas em contrario ás em vigor.

Encerrados os debates, propoz o Sr. Presidente da Republica um additivo ao parecer que, unanimemente approvado, transformou-se na precitada resolução.

b) — approvando a resolução acerca da intervenção do Estado no desenvolvimento das fontes de riqueza nacional, cujos termos são os seguintes:

"O Conselho Federal de Commercio Exterior é de parecer contrario á exploração directa pelo Estado da industria do babassu'.

Considerando as conclusões já approvadas pelo Sr. Presidente da Republica e formuladas a respeito de suggestões ao Sr. Interventor Federal no Maranhão, considera o Conselho opportuno sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Viação sobre quaes as providencias em andamento relativamente a vias de communicação, propiciando condições favoraveis á livre exploração industrial dessa riqueza".

Deu origem ao processo (P. 787) um memorial dirigido ao Sr. Presidente da Republica pelo Dr. Armando Vidal, encarecendo os grandes beneficios que adviriam para o Brasil com o aproveitamento racional do côco babassu' e salientando que das fontes de producção que merecem immediata intervenção do Estado, nenhuma offerece as condições de tão prompta realização quanto a do côco babassu', productor de excellente oleo vegetal, uma das materias primas basicas de interesse mundial, reunindo, portanto, a dupla vantagem de servir ás industrias e se destinar á alimentação humana.

Tratando-se de uma riqueza de difficil exploração por particulares, devido a varios motivos, como falta de transportes, de estradas e de installações adequadas ao seu beneficiamento, suggeria o seu autor a intervenção directa do Estado que tomaria a si a realização desses encargos.

O relator do processo, consultor technico Léo de Affonseca, em seu parecer, julgou inviavel a exploração do babassu' pelos methodos lembrados, mas o Conselho, por suggestão dos conselheiros Euvaldo Lodi e Benjamin do Monte, apresentou um substitutivo á conclusão do referido parecer, que se transformou na resolução anteriormente citada.

O ministro Barbosa Carneiro declarou que o Sr. Presidente da Republica enviara, para serem examinados pelo Conselho diversos documentos.

Finda a ordem do dia, o presidente da sessão, tratou da questão de "disponiveis" de productos brasileiros no exterior, para cuja solução ha grande interesse por parte do nosso commercio.

Após uma larga troca de ideas, o Conselho estudou detidamente diversos problemas de ordem economica, como sejam: — expansão commercial, possibilidade para o augmento da nossa exportação, etc.

A sessão terminou ás 12 horas.

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, autorizando o Estado de São Paulo a realizar um emprestimo, até a importancia de 120.000:000$, a juros annuaes de 7 °|°, no maximo, e amortizavel no prazo de 15 annos, destinado á construcção, conservação e melhoramento de estradas de rodagem; devendo o serviço do emprestimo ser custeado com os recursos provenientes do Fundo Rodoviario, creado pelos decretos estaduaes ns. 9.084, de 4 de Abril de 1938; 9.862 e 9.863, de 26 de Dezembro do mesmo anno.

Foram assignados decretos-lei, pelo Presidente da Republica, desapropriando por utilidade publica: o terreno em Sant'Anna do Livramento, de propriedade de D. Amaltéa Moreira de Carvalho e outros herdeiros, destinado á construcção do Hospital Militar da guarnição, e cuja indemnisação será feita aos mesmos proprietarios, na importancia de 55:000$, conforme proposta e avaliação, correndo por conta dos saldos existentes na Caixa Geral de Economia da Guerra; e os terrenos e bemfeitorias contiguos ao quartel do 3º regimento de Aviação, sediado em Canôas, no Rio Grande do Sul, pertencentes a José Blume, Catharina Warkea, Balduino José Schmidt e Felippe Jacob, necessarios aos fins de instrucção e ampliação dos serviços da referida unidade, devendo a indemnização aos referidos proprietarios, na importancia de 408:204$500, ser feita, no accordo da avaliação constante deste decreto-lei, por conta dos saldos existentes na Caixa Geral de Economias da Guerra.

UM ESTUDO PERFEITO SOBRE O AMBIENTE DO NORDESTE

Como o Ministro do Trabalho apreciou o livro "O Sertão e o Centro"

Agradecendo a offerta de um exemplar de "O Sertão e o Centro", o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, dirigiu ao seu autor a seguinte carta:

"Prezado dr. João Duarte, filho.

Agradeço a gentileza da offerta do seu livro "O Sertão e o Centro". Trata-se de um estudo perfeito sobre o ambiente do Nordeste, onde uma população forte e laboriosa constroe, com esforço sobrehumano, uma civilização digna do grau de progresso do Brasil. Trabalho bem documentado, escripto por quem conhece os problemas daquella região e os examina á luz de uma solida cultura, o seu livro é dos melhores que existem sobre o assumpto. E, ao focalizar a questão, não esqueceu o autor de salientar os grandes esforços dispendidos pelo Governo do eminente sr. Getulio Vargas para afastar do Nordeste o fantasma das seccas, com a construcção dos açudes, a irrigação, o reflorestamento e a abertura de estradas, de modo não só a extinguir o perigo das crises climaticas como tambem a incrementar as forças economicas da região. Aliás, a acção do Governo tem conseguido excellentes resultados, como muito bem mostra no seu interessante livro. Acceite, pois, minhas felicitações pelo exito de "O Sertão e o Centro."

Cordialmente: **Waldemar Falcão**:"

O Ministerio da Revolução na Exposição Nacional do Estado Novo

Quando o sr. Getulio Vargas creou, por decreto lei, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, appareceu a chave magica que solucionaria os mais relevantes problemas sociaes do Brasil. Com esse acto achou para o seu governo — nas relações desse com o trabalho e o capital — uma segurança que as tentativas extremistas nunca puderam nem poderão alterar. E deu, tambem, ao paiz um primaciado entre as nações modernas, em materia de legislação social, que honrará a nossa historia nesse pedaço de seculo. Avultam esses motivos — sobresahindo a muitos outros — para que o **Stand** do Ministerio do Trabalho Industria e Commercio na Exposição Nacional do Estado Novo, provoque a attenção seria dos que se preoccupam patrioticamente com os assumptos nacionaes.

O STAND

Está situado numa das alas do pavilhão de São Paulo. Com um aproveitamento perfeito do espaço, exiguo, ahi se acha compendiada a grande obra emprehendida nesses oito annos de trabalho fecundo. A' entrada encontra-se a **maquette** suggestiva do impressionante palacio que, em dias do mez passado, o Presidente da Republica inaugurou solennemente. Servindo de centro estão dois grandes paineis onde se lê, em resumo, a legislação social trabalhista promulgada após a revolução de 1930.

HABITAÇÃO E NUTRIÇÃO

O governo não se occupa apenas em dar trabalho aos que delle precisam para viver. Quer que esse seja distribuido e remunerado de accordo com as necessidades minimas de cada um — para que todos vivam o melhor possivel. E' obedecendo a directriz governamental no assumpto, que o Ministerio expoz — em graphicos, schemas photographicos e leis attinentes — tudo o que já fez e pretende fazer nesse sector.

Por exemplo: photographias de casas operarias construidas pelos Institutos e Caixas, acompanhadas de graphicos explanadores do movimento de suas Carteiras Prediaes, explicam-nos convincentemente como são encaradas as necessidades do trabalhador no tocante á moradia. Predomina mesmo, na representação das instituições de Seguro Social, o aspecto predial de suas actividades.

A' moradia — são duas imposições vitaes indissoluvelmente ligadas — segue-se, naturalmente, o caso da nutrição. No **Stand** do Trabalho apreciam-se estudos elaborados pelos engenheiros Paulo Sá, Rubens Porto, Jayme Fonseca Rodrigues e Agostinho Sá que projectaram o grande e moderno restaurante a ser levantado pelo Instituto dos Industriarios na Praça da Bandeira.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

Este importante departamento compareceu á Exposição Nacional, apresentando 60 graphicos, de perfeita execução technica. Confeccionaram esses desenhos bellos e originaes: Francisco Lopes Pessôa da Silva, Oscar Fernandes, Lyras Couto, Affonso Lopes Gastal, Mathias H. e Bernardo Campos Medina, sob a direcção intelligente dos srs. Britto Pereira e Francisco Gastal.

ABAIXO AS FAVELLAS

Foi montada, em frente ao Pavilhão uma das casas offerecidas pelos madeireiros paranaenses ao dr. João Carlos Vital, Chefe do Gabinete do sr. Waldemar Falcão. Ninguem, que tenha visitado a Exposição, ficou com duvidas quanto á sua inconteste vantagem — em conforto e hygiene — sobre os casebres de latas de Kerosene e caixotes de sabão que povoam os morros cariocas.

HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Uma bonita **maquette** do Hospital dos Funccionarios Publicos, em construcção na Saúde, chama a attenção. Obedecendo a uma plano moderno de construcções no genero dentro em breve cumprirá os seus destinos de assistencia social. Figura tambem uma **maquette** da Colonia de Férias a ser realizada em Cambuquira.

INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Estão representados os Institutos dos Industriarios, dos Commerciarios, dos Bancarios, dos Empregados em Transportes e Cargas, da Estiva e dos Maritimos.

Quer por meio de graphicos, quer de photographias examinadas em todos os seus aspectos estão estas instituições de seguros sociaes.

O I. A. E. T. C. fez construir, em 7 dias, numa das avenidas da Feira de Amostras, um dos typos de casas que formam a Villa Waldemar Falcão, recentemente inaugurada na Ilha do Governador.

Essas casas, que são dotadas de todo o conforto exigido pela moderna hygiene são entregues aos seus felizes proprietarios juntamente com mobilia e radio.

O Instituto de Previdencia, ao lado de originaes graphicos apresenta a **maquette** de seu edificio-séde, após a transformação por que está passando.

INSTITUTO DE TECHNOLOGIA

Muito curioso é o **Stand** do Instituto Nacional de Technologia. Nelle se destaca a apresentação do coke nacional.

O BRASIL FUTURO

A synthese que apresentamos do que já fez o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, exprime bem os notaveis serviços prestados, por esse orgão do governo, ao povo brasileiro.

Grandes homenagens á memoria de Casemiro de Abreu

Encerramento solenne da Semana Radiophonica - Fundação da Casa de Castro Alves em Nitheroy - Recepção ao snr. Francisco Negrão de Lima

Sr. Negrão de Lima

Vem causando invulgar interesse a iniciativa da Casa de Castro Alves, commemorando, através do radio, a ephemeride do centenario do nascimento de Casemiro de Abreu, o edicado poeta das borboletas azues. Nas diversas emissoras, já falaram figuras de projecção literaria. Hontem, na Mayrink Veiga, o escriptor Renato de Almeida proferiu notavel discurso. Hoje, ás 21.15, na Ipanema, falará o Dr. Pedro Fraga, procurador da C. C. A.

EM NICTHEROY

Sob os auspicios do Departamento de Propaganda e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, sob á proficiente direcção do escriptor e jornalista Danton Jobin, encerrar-se-ão, solennemente, na Hora Official do Estado, as commemorações em apreço, devendo ser hoje acentado em definitivo o respectivo programma.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CASA DE CASTRO ALVES

Será fundado, durante a irradiação especial, a Casa de Castro Alves, de Nictheroy, já tendo sido designado presidente o escriptor Lacerda Nogueira, secretario perpetuo da Academia Fluminense de Letras e intellectual de larga projecção nacional.

O Dr. Francisco Negrão de Lima, presidente em exercicio da C. C. A., irá a Nictheroy, acompanhado de grande comitiva, devendo receber carinhosas manifestações dos meios culturaes e jornalisticos da Capital do Estado do Rio, dentre as quaes um jantar intimo, no Casino Icarahy.

O presidente da Casa de Castro Alves appella para todas as emisoras do paiz no sentido de que commemorem, no dia do encerramento da semana, que será amanhã, fazendo irradiar ao menos uma chronica sobre á personalidade do grande Casimiro de Abreu.

Vinte mil pessôas assistiram a "Festa da Policia Militar"

IMPONENTES SOLENNIDADES REALIZADAS, DOMINGO, NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

A festa que a Policia Militar promoveu domingo, na Exposição Nacional do Estado Novo foi uma das mais interessantes que se tem realizado nesse certamen. Mais de 20.000 pessoas assistiram essa cerimonia, a qual compareceram altas autoridades militares e civis.

A Policia Militar teve em vista, não só fazer uma exhibição do seu apparelhamento, como tambem rememorar factos da historia patria, revivendo personagens e episodios de musica das campanhas em que tomou parte o 31º Batalhão de Voluntarios, hoje transformado na Policia do Districto Federal.

Ao centro da grande avenida que vae do "auditorium" ao Palacio das Festas, foi armado um pequeno museu com objectos tirados da Sala de Armas dessa corporação.

A Policia Militar desta capital, possue um museu muito bem organizado.

Nessa exposição estavam não só couraças, panoplias, como tambem, o corpo embalsamado do cão "Bruto", que tomou parte, com o 31º Batalhão de Voluntarios, na Campanha do Paraguay. Viamse ainda, nesse museu, os retratos dos tres commandantes da Policia Militar que mais se destacaram no Imperio: Coronel Joaquim Assumpção, coronel Machado da Costa e o marechal Luiz de Lima e Silva, mais tarde Duque de Caxias.

O publico, com viva curiosidade e grande interesse, examinou esse mostruario da Sala de Armas da Policia.

A festa teve inicio ás 20 horas, com exercicios equestres. O povo acclamou, vivamente, os soldados.

O capitão Alonso foi o instructor dessa parte do programma que teve logar no Parque de Shangai.

Foram realizados em seguida, jogos desportivos, como por exemplo: corridas com carga e de estafeta.

No "auditorium" houve gymnastica de apparelhos e box. Por ultimo, o grande conjunto musical, com 125 figuras, interpretou musicas militares do segundo Imperio, como por exemplo os hymnos da "Victoria" e o "Patriota".

A banda executou, ainda, varios toques historicos, como por exemplo, o "Generalissimo", feito em honra a Duque de Caxias.

A grande massa popular presente á imponente Festa da Policia Militar, applaudiu, calorosamente, os officiaes e os soldados dessa prestigiosa corporação.

VIOLENTA COLLISÃO DE AUTOS

Seis pessoas feridas — Uma victima no H. P. S.

No cruzamento da rua Evaristo da Veiga com 13 de Maio, verificou-se um violento choque de vehiculos. O auto particular n. 24.867, entrou pela contramão pela rua Evaristo da Veiga e foi collidir com o auto de praça n. 18.514. Ambos os carros soffreram serias avarias, e do choque, sahiram feridas as seguintes pessoas: Deusdedit Humberto, residente á rua Derby, 177; Clara enceslau, á praça Floriano, 19, apartamento 67; Carmen Velda, residente á rua da Lapa, 99, e Emilia da Silva, residente em logar ignorado.

Todos foram soccorridos no Posto de Assistencia, tendo Emilia sido internada no H. P. S. pois soffreu esmagamento da perna direita.

A policia teve sciencia do facto, requisitou pericia e tomou todas as providencias.

QUASI DEPREDADA A "SETIMA"

Novo incidente com a Cantareira — A intervenção da policia

Quasi se verificou hontem, novamente, o incidente de ha dias, na estação das barcas da Cantareira. Os passageiros revoltados com o descaso daquella Companhia, tentaram depredar a barca "Setima" que, inexplicavelmente, chegou da Ilha do Governador com um enorme atrazo.

Não fosse a rapida intervenção da policia, os passageiros teriam depredado a "Setima".

MAIS UM CLUB CARNAVALESCO FECHADO

O 2.º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, fechou no domingo o "Cordão dos Laranjas", em virtude de um tumulto havido no seu interior, por occasião dos festejos de Carnaval de domingo.

TEVE UMA CONGESTÃO NO BANHO DE MAR

A imprudencia de um banhista

Salim Charaf, commerciario, residente á rua da Alfandega, 318, foi domingo á Ilha do Governador. Depois de almoçar, resolveu tomar banho de mar. Tentaram disuadil-o. Salim cahiu nague e poz-se a nadar. A' certa altura, teve uma congestão e falleceu ao ser retirado do mar.. A policia teve sciencia do facto e tomou todas as providencias. O corpo foi removido para o necroterio da policia

O caminhão tombou espectacularmente

VARIOS OPERARIOS FERIDOS E UM MORTO — O DESASTRE DE ITABORAHY

Entre os kilometros 20 e 21. na estrada de Itaborahy occorreu hontem, um lamentavel desastre. Um auto transporte da Directoria de Obras do Estado do Rio, conduzido pelo motorista Francisco Netto, ao fazer uma curva no local acima, tombou violentamente, "cuspindo" os operarios da conservação daquella rodovia e que nelle viajavam.

Do desastre, resultou a morte de um operario, e varios outros feridos.

Alguns foram medicados na localidade Venda das Pedras, e os demais seguiram para Itaborahy.

A policia tomou conhecimento do facto e todas as providencias necessarias.

O trabalhador morto no desastre chamava-se João Fonseca. O perito Olympio de Almeida Luz esteve no local e deteve João Netto, "chauffeur" do auto-transporte.

UM CYCLISTA ATROPELADO

Cyro Coelho Santos, cyclista, residente á rua Visconde de Uruguay, n. 134, na vizinha capital, quando passava hontem, pela rua Visconde de Moraes, foi colhido por um omnibus da Viação Progresso, n. 369, linha Jurujuba". A victima soffreu, além de contusões e escoriações, hematoma na região fronto-occipital.

O chauffeur culpado foi preso e levado á presença do commissario Diniz, da Delegacia Geral de Nictheroy.

UMA SEPTUAGENARIA ATROPELADA E MORTA

Outro desastre em Jacarépaguá

O auto-caminhão n. 11.087, atropelou e matou hontem, na rua Pacheco da Rocha, a septuagenaria Durcelina de Oliveira residente na estação de Olinda, no Estado do Rio. O motorista culpado evadiu-se, e as autoridades policiaes tiveram conhecimento do facto.

O cadaver foi removido para o necroterio.

OUTRO DESASTRE

O auto n. 1.800, dirigido por Luciano Marques, ao chegar á Praça Secca, desgovernou-se e foi chocar-se contra uma arvore. Em consequencia, sahiram feridos: Luciano Marques, sua esposa, Anna Ferreira e o filho do casal, de 7 annos de idade, de nome Carlos.

Todos soffreram contusões e escoriações generalizadas, e foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Neste hospital ficou internada a esposa de Luciano. A policia local teve sciencia do facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Benedicta Maria da Conceição de Souza, de 27 annos, solteira, residente á rua Visconde Duprat, 26, por motivos intimos, tentou hontem, contra a existencia, ingerindo lysol.

Soccorrida pela Assistencia, foi em seguida internada no H. P. S.

O "ORPHANATO" FOI — FECHADO —

Foi fechado hontem o "orphanato" da rua Julio Ribeiro, em Bomsuccesso. O Juiz de Menores e o Delegado Jayme Praça vinham recebendo denuncias de que no referido "orphanato", verificavam-se as scenas mais brutaes contra as creanças.

Cerca de vinte creancinhas que se encontravam no "orphanato", passando fome e necessidades, foram recolhidas e transferidas para outros asylos, sob as vistas daquellas autoridades.

O caminhão chocou-se contra o poste

Do desastre resultou duas pessoas feridas e uma morta

Corria pela Avenida Suburbana o auto-caminhão numero 4.332, dirigido por Luiz Nunes Pires, de 43 annos, solteiro, residente á rua Figueiredo Pimentel n. 15, quando um carro de passageiros, ao approximar-se da rua Padre Nobrega, fez signal que ia entrar na dita rua.

O motorista do auto-caminhã tentou refrear, mas ao contrario ao que seria esperado, o carro desgovernado, derrapou, indo chocar-se com um poste.

Sairam feridas, resultante da violenta colisão, os seguintes passageiros do caminhão. Nelson Teixeira de Melo, de 21 annos, ajudante do caminhão, morador á rua Moreira n. 45, victima de varias fracturas, vindo a fallecer ao ser medicado; Sebastião Flores de Alvarenga, 28 annos, solteiro, ajudante do auto-caminhão, morador á rua Djalma Dutra n. 111, com contusões e escoriações; Luiz, o motorista do carro sinistrado, com contusões e escoriações.

O marinheiro de n. 1.155 prendeu o motorista Luiz, que foi levado ferido para o 23º districto.

Prégões

Por muito que nos mereçam — e muito merecem, realmente — os membros da Commissão Revisora dos ante-projectos de decretos-leis e regulamentos, recentemente organizada pelo Chefe da Nação, somos obrigados, por coherencia com pontos de vista antigos, a fazer certa reserva ao modo de sua constituição.

Louvores, sò louvores devem ser tecidos á decisão presidencial, procurando dar unidade á obra legislativa do Estado Novo, tanto mais quanto é certo que a Constituição de 10 de Novembro, unificando o processo, teve em mira fazer do direito nacional, via de applicação e exercicio uniformes, um todo unico.

* * *

Entretanto, ao par desses louvores, temos de estranhar a ausencia, na referida commissão, de um advogado militante, soldado desse glorioso e incansavel exercito do direito.

Os illustres consultores, que, sob a presidencia do digno e eminente ministro da Justiça, vão se incumbir do arduo trabalho de revêr os ante-projectos, são homens de gabinete, cultissimos e ao par dos progressos da sciencia juridica. Afastados, porem, das lides judiciarias, em cujos entrechoques o jurista sente, a cada passo, os excessos e as falhas da legislação, os brilhantes revisores estão arriscados a fazer trabalhos optimos, na apparencia dos conceitos doutrinarios plasmados em artigos e paragraphos, mas que, na pratica, se revelam imperfeitos, lacunosos e, até, inapplicaveis, em nosso meio.

Como o direito é feito para a vida, não lhe competindo criar casos, devendo, ao contrario, succedel-os, ninguem mais autorisado a integrar um grupo com tal missão do que o advogado militante.

Quem percorrer os annaes das assembléas legislativas, daqui e dalhures, certificar-se-á de que estamos com a razão, verificando a actuação marcante, efficiente e opportuna dos advogados.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SEGUNDA TURMA

Ordem do dia para a sessão de hoje

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 8.205 — D. Federal — Relator o Sr. Ministro Armando de Alencar; aggravante, Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.208 — D. Federal. — Relator, o Ministro Eduardo Espinola; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica (1.ª Vara); aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Empresa de Aguas Mineraes "Santa Cruz".

N. 8.222 — Bahia — Relator, o Ministro Armando de Alencar; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravado, Desembargador João de Salles Moniz.

N. 8.288 — Rio Grande do Sul. — Relator, o Ministro Eduardo Espinola; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Sigismundo Kramer & Filhos.

N. 8.307 — S. Paulo — Relator, o Ministro Eduardo Espinola; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The São Paulo Gaz Co. Ltda.

N. 8.334 — Pernambuco. — Relator, o Ministro Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Alcino Coelho.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 98 — D. Federal. — Relator, o Ministro José Linhares; recorrente, ex-officio, o Juiz da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; aggravantes, Oseki Severino da ta e Zette Severino; aggravada, a União Federal.

Gazeta Juridica

BENEMERENCIA DO ESTADO NOVO

A legislação de assistencia social, resultante dos dispositivos da Constituição de 10 de Novembro, justifica-se plenamente, porque essa legislação beneficia o trabalho de civis e militares, e só o trabalho paga impostos, sem os quaes seria impossivel a assistencia sacial, por parte do Estado. O capital, na realidade, nenhum imposto paga.

O capital, na realidade, nenhum imposto paga, porque tudo quanto lhe cobra o fisco federal, estadual, ou municipal, elle inclue, si explorado, no preço de venda dos seus productos ou mercadorias de seus negocios. Assim fazem os agricultores, industriaes e commerciantes.

E os possuidores de capital, quando o exploram, ainda incluem nesse preço as suas retiradas, *pró labore*, juros do capital empregado e os impostos indirectos que pagam como simples consumidores.

Tudo lhes é indemnizado pelo trabalho, isto é, pelos consumidores das classes trabalhadoras, das que não exploram capital algum, ao adquirirem os productos ou mercadorias de que necessitam ou ao lhes pagarem alugueis de predios.

Quando o capital é convertido em apolices da Divida Publica, ainda o Estado cobra impostos ao trabalho, só ao trabalho, para pagar juros ao cpital, isto é, os donos de apolices. E quando ha crise, nos campos, no commercio ou em qualquer industria, a União corre, pressurosa, em auxilio do capital, doando-lhe centenas de milhares de contos de apolices, adquirindo seus productos, protegendo-o com tarifas de impostos de importação, com reducção de fretes e com emprestimos a curto e longo prazo, á custa dos impostos pagos pelo trabalho. E lhe concede, ainda, moratorias periodicas.

Assim, porém, deve ser, por estar demonstrado que a administração, a exploração do capital, pelo particular, é preferivel á do Estado, cujos funccionarios não têm e nunca terão o dom da perfeição.

Continue, pois, o capital protegido pelo Estado, mas obrigado ao pagamento de imposto progressivo e proporcional sobre a renda liquida que produzir, a partir de cifra razoavel, renda que elle é incapaz de produzir por si só, sem o trabalho, para ter o Estado recursos sufficientes á sua legislação de assistencia social e de protecção da nossa soberania, assegurando-se ao Exercito e á Marinha efficiencia militar.

Não se comprehende, portanto, que a classe dos servidores da Justiça, tão numerosa e de encargos de tanta responsabilidade, continue excluida dos beneficios da legislação de assitencia social, que constitue benemerencia do Estado Novo, assistencia sómente possivel com os recursos que ao Estado dá a arrecadação de impostos, pagos *tambem* por essa classe, tanto quanto pelas demais classes trabalhadoras, civis e militares, do nosso paiz.

Rio, 4 de Janeiro de 1939. — *Bruno dos Santos*.

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA VARA

1º Officio

Fallencia — J. Moraes e Cia — Na fórma do parecer.

P. de contas — Ernesto Diniz liquidatario da fallencia de J. Moraes & Cia. — Ao impugnado.

PRIMEIRA VARA

2º Officio

Fallencia — A. Luiz Ribeiro & Cia. — Decretada, vinte dias para habilitações de creditos e designado o dia 16 de março p. v., para a assembléa de credores.

(Conclue na 12.ª pag.)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

CAPITAL A REALIZAR	12:500$000
TITULOS DESCONTADOS	
Na praça	3.746:446$200
fóra da praça	212:533$800
Total	3.958:980$000
EFFEITOS EM COBRANÇA	
na praça	375:108$700
fóra da praça	222:701$900
Total	597:810$600
CAIXA	
em moeda corrente	116:525$800
em div. Bancos	511:265$200
no Banco do Brasil	401:359$400
Total	1.029:150$400
ESTAMPILHAS E SELLOS	50$500
VALORES DEPOSITADOS	836:350$000
DIVERSAS CONTAS	3:942:300
Total	6.438:783$800

PASSIVO

CAPITAL	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	110:000$000
DEPOSITOS	
C|C Movimento	911:641$900
C|C Limitada	728:963$800
C|C Av. previo	1.913:907$700
C|C Populares	141:843$200
C|C Diversas	64:729$300
Total	3.761:085$900
TITULOS P|COBRANÇA	
na praça	375:108$700
fóra da praça	222:701$900
Total	597:810$600
DEPOSITANTES DE VALORES	836.350$000
LUCROS 12% a|a. a distribuir	59:250$000
DIVERSAS CONTAS	74:287$300
Total	6.438:783$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ALUGUEIS	
saldo desta conta	4:422$200
DESPESAS GERAES	
idem idem	57:843$400
DESCONTOS	
saldo pert. ao semestre seguinte	68:899$600
IMPOSTOS	
saldo desta conta	8:395$400
JUROS	
idem idem	80:016$800
MATERIAL DE ESCRIPTORIO	
pelo consumido n| semestre	507$200
MOVEIS E UTENSILIOS	
depreciação n| conta	125$000
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
percentagem n| semestre	3:000$000
FUNDO DE RESERVA	
import. que se destina a esta conta	20:000$000
LUCRO	
a distribuir de 12% a|a	59:250$000
Total	302:459$600

DESCONTOS	
verificados nas operações deste semestre	293:845$700
COMMISSÕES	
saldo desta co[illegible]	8:613$900
	302:459$600

LINO PIMENTEL (gerente) — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO (contador)

GAZETA COMMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida a seguinte:

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu hontem, calmo. O Banco do Brasil, declarou combrar a 80$960 sobre Londres e a 17$270 sobre Nova York nessas condições ficou, no primeiro fechamento. Reabriu mais calmo e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para depositos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$960	85$960
Dollar	17$700	18$300
Lira	$934	$970
Franco	$469	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$755	$800
Franco suisso	4$014	4$170
Franco belga	3$003	3$110
Florim	9$672	10$000
Peso uruguayo	6$820	7$040
Peso argentino	4$300	4$440
Corôa sueca	4$300	4$460
Corôa tcheca	$620	$640

O BANCO DO BRASIL fornece as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$760	80$650
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$960	80$850
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Marco (comp.)	5$600	—
Peso argentino papel	4$000	3$970
Peso uruguayo	6$420	6$390
Cabogramma:		
Libra	81$060	80$950
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$440	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120	—
Idem (Rg. Mark)	4$200	—
Dinamarca	3$900	—
Polonia	3$500	—
Japão	4$930 a 4$940	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1º. do mez	10.217.872
Total	10.217.872

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	82$279
Paris	$475
Italia	$960

Allemanha (R. Mark.)	7$157
Idem, (Resemark)	4$147
Idem (V. Mark)	6$000
Portugal	$814
Belgica (ouro)	3$001
Suissa	4$037
Slovaquia	$600
Nova York	17$702
Buenos Aires (papel)	4$266
Hollanda	9$674
Japão	5$080
Moedas	
Libra	95$781
Dollar	20$587
Franco	$571
Escudo	$910
Peso-argentino (papel)	4$700
Peso-uruguayo	7$600
Lira	$764

MOEDAS EM ESPECIE

Moedas	Taxa Venda	Taxa Comp.
Libra esterlina	95$781	95$570
Dollar americano	20$587	20$285
Franco francez	$571	$557
Franco suisso	—	4$500
Franco belga	—	$632
Escudo	$910	$873
Peso argentino	4$700	4$561
Peso uruguayo	7$600	7$353
Peso chileno	—	—
Lira	$760	$721
Peseta	—	—
Florim	—	9$524
Yen	—	4$311
Corôa sueca	4$900	—
Corôa narueguesa	—	—
Zloty	—	3$000
Marco	—	3$400

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem, em condições calmas, com negociaçes mais annunciadas sobre a maioria dos valores em actividades, como se vê abaixo:

Vendas realizadas hontem:

Apolices geraes:	
5 Uniformizadas, 1:000$, 5 °|° nom.	790$
204 D. Emins. nom. 1:000, nom.	790$
5 Idem, port.	200$
39 Idem, Fort.	1:000$
8 Idem, idem 1:000$	800$
46 Idem, idem de 1:000$	801$
39 Reajustamento, 1:000$	790$
5 Idem, de 500$ c|2 st	400$
89 Idem, de 1:000$, c|2 st	836$
5 Idem, de 1:000$, c|10 st	1:020$
137 Idem, de 1:000$ c|10 st	1:022$
20 Obg. Th. Nacional 1930	1:030$
Estaduaes	
509 Est. Minas 200$ 1º Serie 5%	145$5
282 Idem, idem, de 200$ 2º Serie 9%	175$5
275 Idem, idem, de 200$ 3º Serie 7%	170$
209 Idem, S. Paulo 5%	189$5
303 Idem, idem, 8% Uniformizadas	991$
207 Idem, Pernambuco 5%	85$
100 Idem, idem, 5%	85$5
20 Idem, idem, 5%	86$
20 Idem, idem, 5%	86$5
Municipaes	
211 Smp. 1914 Port 6%	164$
195 Idem, 1931 Port 5%	177$
8 Decreto 1.535 Port 7%	180$
6 Bello Horizonte 7%	790$
Acções	
50 Cia. E. F. Minas S. Jeronymo	117$
212 Idem, Docas de Santos Port	252$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif. 5 °|°	792$	790$
D. E. nom.	792$	790$
D. E. portador	800$	798$
D. E. (caut.)	—	813$
Emp. 1903, port.	790$	—
Reajustamento:		
Titulos	788$	785$
C|10 sem	1:023$	1:020$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	1:035	1:030$
Idem, 1930	1:032$	1:025$
Idem, 1932	1:072$	1:070$
Idem, 1937	—	930$
Ferrovias	—	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	462$	460$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port.	156$	155$
Emp. 1920, port	156$	—
Emp. 1914, port.	—	153$
Emp. 1917, port.	155$5	153$
Dec. 3.264, port.	180$	—
Dec. 1.999, 7 %	—	175$
Dec. 2 097	175$	—
Dec. 1.550	—	178$
Dec. 1.933, 8 %	202$	200$
Dec. 2.093	—	198$
Dec. 2.093	181$	—
Dec. 1.535, 7 °|°	182$	178$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	198$
Dec. 2 339, 7 °|°	175$	173$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 °|°	987$	$985
Minas, 7%	—	785$
Idem, caut., 7 %	—	765$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	480$	460$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	983$	982$
Minas antigas	630$	590$
Idem, nom.	592$	—
Esp. Santo, 6 %	—	620$
Idem, 8 %	—	800$
Gravatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	800$	790$
Idem, 200, 6 %	130$	120$
R. Grande, 8%, pt.	—	820$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit	177$	176$
Idem, caut.	—	—
Minas, 1934, 1.ª serie	146$	145$
Idem, 2ª série	176$	175$
Idem, 3.ª serie	170$	169$5
S. Paulo, 5% ex-j	191$	189$5
P. Alegre, 3 1|2 °|°	33$	32$
Pernambuco, 5%	86$	85$500
Paraná, 5%	130$	—
Bancos:		
Commercio	250$	245$
Boavista	—	840$
Funccionarios	44$	40$
Portuguez, nom.	—	141$
Portuguez, port.	—	148$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	115$
Paulista	240$	—
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Lloyd Atlantico	—	105$
TECIDOS		
Nova America	326$	324$
Prog. Industrial	—	380$
America Fabril	310$	300$
Brasil Industrial	370$	—
Alliança	—	245$
Corcovado	—	90$
Petropolitana	220$	—
Idem, port.	—	200$
Diversas:		
Docas da Bahia	14$	9$
D. de Santos, port.	255$	253$
Idem. idem, nom.	240$	—
D. de Santos, port.	—	252$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	450$	420$
Idem, idem, nom.	410$	405$
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	188$	190$
D. da Bahia, 2.ª s.	—	70$
Antarctica Paulista	201$	—
Alliança	—	210$
Industrial Campista	112$	—
Prog. Industrial	200$	—
Mercado	212$	2008$
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	202$	198$
Usinas Nacionaes	208$	206$
Fluminense F. C.	70$	65$
Hoteis Palace	205$	—

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$500

O mercado de café abriu, hontem, os seus trabalhos em condições firmes. O typo 7 foi cotado pela Commissão de Preços, ao limite de 13$500 por 10 kilos e nesta base, foram negociadas até ás 11 horas 2400 saccas e logo depois mais 1.273 no total de 3.673 saccas para o dia, contra 1.022 antehontem.

Fechou firme e sem alteração.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	3.552
Central	3.104
Reg. Flum. Rio	1.823
Regs. Mineiros	2.071
Reg. Esp. Santo	863
Cabotagem (Minas)	—
Total	11.413
Idem, anno passado	13.039
Desde 1.º do mez	75.453
Média	10.779
Desde 1º de junho	1.890.481
Média	9.949
Idem, anno passado	1.070.464
Café revert. ao stock, desde 1o de julho	203.359
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	375
Rio da Prata	—
Africa	8.456
Cabotagem	—
Total	8.831
Idem, anno passado	8.410
Desde 1.º do mez	32.866
Desde 1.º de junho	1.558.354
Idem, anno passado	993.969
Café doado	—
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	715.814
Idem, anno passado	686.036

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou, sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	1.000
Em stock	55.435

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000	a 60$000
Mascavo	37$000	a 39$000
Demerara	52$000	a 53$000

MERCADO DE ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, estavel, com as cotações inalteradas e negociações moderadas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	200
Em stock	14.33[illegible]

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:		
Typo 3	42$500	a 43$000
Typo 4	41$000	a 41$500
Sertões — Fibra média:		
Typo 3	39$500	a 40$500
Typo 5	36$500	a 37$500
Ceará e Mattas	Nominal	
Paulista:		
Typo 3	Nominal	

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs., "Chuy"	10
Laguna e escs., "Max"	10
Southampeton e escs., "Asturias"	10
Havre e escs., "Lipari"	10
Buenos Aires e escs., "Oceania"	10
Trieste e escs., "Conte Grande"	10
Antonina e escs., "B. de Macedo"	11
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	11
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	11
Hamburgo e escs., "Monte Pascoal"	11
Buenos Aires e escs., "Argentina"	12
Nova York e escs., "Brasil"	12
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Marú"	12
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	12
Porto Alegre e escs., "Piratiny"	12

VAPORES A SAHIR

Penedo e escs., "Murtinho"	10
Macau e escs., "Poty"	10
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	10
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	10
Penedo e escs., "Itaberá"	10

GAZETA THEATRAL

"CYRANO DE BERGERAC"

Nova interpretação da obra prima de Edmond Rostand

"CYRANO de Bergerac", de Edmond Rostand, que por occasião da sua estréa em 1897, foi para o seu autor um triumpho incomparavel, acaba de obter, 41 annos depois, a mesma acolhida triumphal no palco da Comedie Française.

Na epoca da sua estréa estava em pleno auge o theatro burguez ou realista e hoje, quando estamos deante de uma crise de symbolismo hermetico, "Cyrano de Bergerac" dá a impressão de ar puro.

Esta obra reveste o brilho de tres seculos e fantasia comica e graça moral, ambas qualidades muito francezas. Os versos ageis e graciosos de Edmond Rostand, alçam vôo entre a riqueza de côres e de imagens, poesia de um meridional, e a comedia segue com passo alerta e agil.

A apresentação scenica de Pierre Dux — que se affirma como o melhor discipulo dos quatro azes: Copeau, Jauvet, Dullin e Baty — reune todo o necessario para dar vida e movimento á obra poetica de Rostand.

Já passou a época em que os espectadores se deleitavam com a magnificencia das rimas exclusivamente sonoras.

A marcha do tempo, o cinema, tornaram o publico mais exigente.

Todavia, o "Cyrano" dos fins de 1938 não perdeu o seu penacho.

As palavras e as côres sempre se chocam num alegre fogo de artificio.

André Brunot, que encarnava o protagonista fel-o de modo convincente. Interpretou a sua personagem insolente, faustosa, heroica, jovial e melancolica, com simplicidade, naturalidade e força contida, sem trombeta nem pluma ao vento.

Marie Bell foi uma seductora "Roxane".

Póde dizer-se que "Cyrano de Bergerac" teve uma interpretação excepcional.

OUTRO ESPECTACULO DE RADIO-THEATRO, NO CARLOS GOMES

No proximo domingo, haverá ás 8 3|4, no Theatro Carlos Gomes, um unico e sensacional espectaculo que será um authentico desfile de astros de theatro e radio. O programma organizado com carinho, constará da

Sylvio Caldas

apresentação da inédita e moderna super-revista em dois actos "Vae ter!", de Tit Bits, com musica de Saint-Clair Senna e outros autores. Será um unico espectaculo com a collaboração dos actores, pela seguinte ordem alphabetica: Alvarenga e Bentinho (dupla do riso), Barbosa Junior, o maximo de graça; Capitão Furtado (impagavel comico), Carlos Galhardo, o cantor da voz de velludo, Carlos Lisbôa, Cyro Monteiro, cantor apreciado, Jorge Murad, Paulo Bruno, Paulo Gracindo, Placido Ferreira, Roberto Paiva, cantor victorioso, Salu' Carvalho e Sylvio Caldas, o caboclinho n.º 1; actrizes: Alma Flora, Amelia de Oliveira, Celia Mendes, Cordelia Ferreira, Diola Silva, Lindomar Lima, Maria Amorim, Maria Clara, Norka Smith, Sonia Day. Serão "compéres" da formidavel e engraçadissima revista "Vae ter!" — Elle — Paulo Bruno; — Ella — Maria Clara.

A direcção artistica do espectaculo está confiada ao actor Olavo de Barros, e a direcção musical ao maestro Bernardo Bomtempo.

MAIS UMA ESTRE'A NO ALHAMBRA

A opereta que sóbe hoje á scena no Alhambra, da autoria da parceria mais popular no Norte de Portugal, Arnald Leite e Carvalho Barbosa, e que será o ultimo triumpho de Mirita Casimiro no Brasil, está sendo aguardada com a maior anciedade. Essa peça quando foi representada pela primeira vez em Portugal, pela vedetta do povo causou grande sensação, formando o prestigio da garota de Vizeu como a mais legitima estrella do paiz irmão. Todo o elenco do Theatro Variedades de Lisboa, toma parte no brilhante espectaculo de hoje, que tem os seus melhores papeis, a cargo de Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva. Esta opereta é a terceira das tres novidades promettidas para esta curta temporada do Alhambra. No sabbado, a Companhia dará um espectaculo sensacional ás 16 horas para o qual todos devem aguardar os detalhes na imprensa.

DELORGES CAMINHA VAE SER HOMENAGEADO

Depois de amanhã, durante o espectaculo do Theatro Gymnastico será ali inaugurada uma placa assignalando o exito da iniciativa de Delorges, patrocinada pelo Serviço Nacional de Theatro que é a presente temporada daquella casa de espectaculos. Após a representação será offerecida uma ceia a Delorges no Restaurant Milano. A lista de adhesões encontra-se na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O SUCCESSO DE "BONECA DE PIXE"

E' inacreditavel o que está acontecendo com "Boneca de pixe", o grande cartaz do Recreio neste momento, com Aracy Cortes, a rainha absoluta da revista nacional, Oscarito, o comico n.º 1 do Brasil. Desde a estréa que a popular casa de diversões da Empresa M. Pinto, exgota as lotações. E' geral e muito justo, o contentamento de todos no Recreio e ainda hontem ouvimos numa mesa de café onde conversavam os felizes autores Iglezias e Freire Junior, a opinião desses dois festejados revistographos, sobre o exito sem precedentes da revista carnavalesca de 1939:

— Só podemos estar muito satisfeito com o successo do nosso trabalho, ao qual Aracy Cortes, Oscarito e toda a nossa Companhia brilham como nunca. O que podemos dizer já é que temos peça até depois do Carnaval. O verdadeiro Carnaval interno este anno tem sido no Recreio, tal o enthusiasmo durante toda a representação de "Boneca de pixe".

PROCOPIO, EM FEVEREIRO

Procopio Ferreira, alem de ser o nosso maior comediante, é o actor-empresario dos mais conservadores... Este anno, elle deliberou estrear no Theatro Carlos Gomes, logo na primeira quinta-feira, após o Carnaval, isto é, a 23 de Fevereiro, a exemplo do que fez o anno passado, em espectaculos por sessões e com optimos resultados artisticos e financeiros.

Procopio, acha que o publico carioca, depois da festa maxima do povo, quer rir e assistir a um bom espectaculo, por isso estréa sempre um dia depois da quarta-feira de cinzas. Desta vez, o brilhante artista escolheu para sua apresentação, nesta Capital, um outro original engraçadissimo, "Carneiro de Batalhão", de Viriato Corrêa, um dos nossos mais consagrados escriptores theatraes.

CINEMA

"O TYRANNO DO ALCATRAZ"

Ha films de que os homens gostam, os films fortes, de intensa vibração, de passagens movimentadas, de lances imprevistos.

Ha films de que sómente as mulheres gostam muito, os films sentimentaes, de sacrificio e de heroismo, em que o genio é um semi-deus capaz de impressionar á mais indifferente das filhas de Eva.

Raros, porém, são os films dos quaes se pode dizer que agradam aos dois sexos, que tanto empolgam homens como mulheres, que tanto fazem vibrar estas como aquelles. Por que? Talvez porque seja difficil reunir, num só trabalho, todos esses attributos do agrado.

Felizmente, porém, fugindo á norma geral dos films, a Paramount vae lançar segunda-feira proxima, no Plaza, um trabalho que traz em si, de fórma sensivel, elementos os mais varios para agradar a qualquer espirito, para commover qualquer alma, para impressionar qualquer coração, sejam quaes forem as preferencias apresentadas pelo espectador, homem ou mulher.

Este film padrão é "O Tyranno do Alcatraz" um magnifico photodrama dirigido por Robert Florey, e interpretado por Lloyd Nolan, Gail Patrick, J. Carroll Naish, Harry Carey, Robert Preston, Anthony Quinn, etc.

"QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU?"

Quando Tito Schipa — o tenor mundialmente conhecido — appareceu no film italiano "Viver", ao lado de Catherina Boratto, cantando "Vivere" e "Torna piccina mia!" — o publico deixou-se dominar pela singela belleza das duas canções e dellas se assenhoreou rapidamente. Em toda parte as lindas melodias eram ouvidas. Tal foi o successo desse musicado italiano que a productora se viu forçada, para attender a pedidos que lhe chegavam de todas as partes do mundo a realizar mais um film com a dupla que se tornára famosa de um momento para outro. "Quem é mais feliz do que eu?" é o novo film de Tito Schipa e Catherina Boratto. Como aconteceu em "Viver", a parte cantada do film mereceu especiaes cuidados. Bixio, Bianchini e Casiar compuzeram lindas canções que se destinam, pelo rythmo facil e pelo romantico encanto das letras uma rapida popularidade. A voz de Schipa enviará da téla aos ouvidos do publico as notas suaves e ternas de "Quem é mais feliz do que eu?" — a canção-thema do film, "Eu e a lua" e "Meu gury". E Catherina Boratto, vivendo desta vez o drama de uma joven que se deixa levar pelas palavras mentirosas de um tenor celebre, repete a sua admiravel "performance" no film que a consagrou, num desempenho que tocará todas as sensibilidades.

"Quem é mais feliz do que eu?" será apresentado no Pathé-Palacio, segunda-feira proximo. Mesmo que o calor esteja forte cá fóra, tenha presente, leitor ou leitora, que na sala de projecções do Pathé-Palacio, a temperatura, é tão amena quanto a de Petropolis. O ar refrigerado e filtrado, realiza o milagre de abrir em pleno verão carioca um hiato de bem estar e conforto.

"A LEGIÃO DA INDIA"!

Um rufar de tambores, um prolongado rufar de enormes tambores, em pleno deserto da India... Um som que se espalha pelo espaço morno, sobe muito acima do areial inhospito e que vae communicar, ás legiões mais distantes, ordens immediatas ou pedidos de soccorro não menos urgentes... Um tan-tan-tan immenso, que entra pelos ouvidos e parece traduzir, nota por nota, palavra por palavra, acontecimentos reaes, épicos, revolucionarios, em regiões longinquas...

Eis o "ambiente" constante de "A Legião da India", esse admiravel film-épico todo realizado ao natural, em plena India, e não com o auxilio de "sets" nem reconstituições de studio, cuja estréa a United Artists levará a effeito, na sexta-feira proxima! O São Luiz, exhibindo "A Legião da India", dá inicio á série de grandes apresentações da United Artists, para 1939, e o faz com uma producção de invulgar capacidade artistica. "A Legião da India", toda filmada em technicolor, por Alexander Korda, impõe-se pela grandiosidade do seu episodio romanesco, pela collaboração de Sabu', Raymond Massey, Desmond Tester, Roger Livesey e Valerie Hobson, e pela sua legião interminavel de 3.000 extras!

Trata-se de uma producção recentissima, que vem recommendar, de maneira excepcional, a moderna cinematographia britannica e, particularmente, seu realizador, Alexander Korda. A direcção de "A Legião da India" foi executada por Zoltan Korda e o episodio filmado, extrahiu-se de uma "story" de A. E. W. Mason. Mas, para bem avaliar dos meritos e da expressão cinematica de "A Legião da India", melhor será aguardar sua estréa, dentro de tres dias — já na 6.ª feira, dia 13 — na téla do S. Luiz.

CARTAZ DO DIA

SÃO LUIZ — "O Bohemio encantador", da Columbia, com Katherine Hepburn e Cary Grant. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — "Maria Antonietta", da Metro, com Norma Shearer e Tyrone Power. A's 13,30, 16,10, 18,40 e 21,20 horas.

PLAZA — "Nicia, a flor do Alaska", com Jean Parker, James Ellison e Léo Carrillo. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — "A ilha dos destinos", da Fox, com Dom Ameche e Arleen Wheelan. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Vidas mal traçadas" da Universal, com Helen Parrish e Robert Wilcox. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PATHE-PALACE — "Nostalgia", com Janine Crispin, Georges Rigaud e Harry Baur. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Os homens são trouxas", da Warner, com Wayne Morris e Priscilla Lane. A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — A's 20,00 e 22,00 horas, Theatro pela Companhia Portugueza.

NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Um officio da A. I. P. P. a Oswaldo Teixeira

Por motivo da concessão da Medalha de Honra do Salão de 1938 ao pintor Oswaldo Teixeira, director da Escola Nacional de Bellas Artes, a succursal da Associação de Imprensa Periodica Paulista, enviou ao laureado o seguinte officio:

— "Prezado senhor. Tenho grande prazer em, interpretando os sentimentos dos associados da Associação de Imprensa Periodica Paulista, apresentar a V. S. effusivas congratulações pela justiça que acaba de ser feita aos seus meritos, com a distincção que lhe foi conferida com a Medalha de Honra de 1938.

A satisfação dos periodistas é perfeitamente justificada porque V. S. tem sido, sempre, um grande amigo da imprensa, prestando-lhe a contribuição da sua arte e o apoio do seu prestigio pessoal sempre que isso se faz necessario.

A distincção que lhe foi conferida servirá, sem duvida, para estimulal-o a trabalhar, cada vez mais, para o desenvolvimento e expansão da arte no Brasil, prestando, dessa maneira, valiosa contribuição á cultura nacional. Nesta opportunidade tenho a honra de apresentar a V. S. os meus cumprimentos pessoaes e a segurança da minha mais elevada estima e consideração. Saudações. (a.) *Mario do Amaral*, director da succursal".

CURSOS GRATUITOS, INTENSIVOS, DE ADMISSÃO A'S ESCOLAS TECHNICAS SECUNDARIAS

Uma iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura

Communicam-nos do Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

No sentido de facilitar o accesso ao ensino secundario, dos alumnos pobres que terminaram recentemente o curso primario nas escolas elementares municipaes, a Secretaria Geral de Educação e Cultura acaba de organizar um curso intensivo, de admissão ás escolas technicas secundarias e que funccionará a partir do proximo dia 12 do corrente.

As matriculas para o referido curso acham-se abertas nas escolas que tiveram 5º anno em 1938 e é inteiramente gratuita, bastando, unicamente, o interessado apresentar o cartão de conclusão do curso primario.

As aulas dos Cursos Intensivos de Admissão serão diarias, das 8 ás 12 horas, inclusive ás quintas feiras.

RADIO

Uma nova artista do "broadcasting"

KITTA FERREIRA, INTERPRETE DO "FOLK-LORE" BRASILEIRO, ENTREVISTADA NA REDACÇÃO DE "GAZETA DE NOTICIAS"

A artista paulista Kitta Ferreira, palestrando com o nosso redactor

O "broadcasting" paulista tem em Kitta Ferreira um elemento valioso.

Ingressando no radio ha pouco mais de um anno, Kitta grangeou rapidamente sympathia do publico de São Paulo, interpretando musicas do nosso folklore.

Agradavel, foi pois, a nossa surpresa, quando recebemos a visita da cantora bandeirante, que veiu á nossa redacção acompanhada do compositor Francisco Fernandes.

Kitta está a passeio em nossa capital, pretendendo demorar-se aqui algum tempo.

ENCANTAMENTO

Aproveitando a opportunidade da gentil visita, quizemos saber qual a impressão da popular artista sobre o Rio de Janeiro.

Ao ouvir nossa pergunta, Kitta respondeu enthusiasmada:

— Estou encantada com a "Cidade Maravilhosa". Tudo me agrada nessa terra; o povo sempre gentil e acolhedor, o sol radioso, as bellas praias repletas de banhistas, o ar alegre do carioca, emfim tudo me faz gostar immenso do Rio, que vejo pela primeira vez. Aqui desejo ficar residindo em um futuro proximo.

A VIDA ARTISTICA

Prosegue a nossa palestra e, em dado momento, indagamos da sua carreira artistica.

— Iniciei o meu contacto com a musica — diz Kitta — como alumna de violino do Conservatorio de Musica de São Paulo.

Tempos depois vim a conhecer Vicente de Lima, director artistico da Radio Educadora de São Paulo, que, ouvindo-me cantar, aconselhou-me a estudar canto e dedicar-me á interpretação do "folk-lore" brasileiro.

Foi ainda apresentada por Vicente de Lima que ingressei no "broadcasting" paulista, atravez o microphone da Radio Educadora, onde actuei cerca de 4 mezes.

Dahi passei para a Radio Bandeirante, fazendo uma temporada de cinco mezes.

E, ultimamente, cantei sambas na Radio Cultura.

AINDA O RIO

Emquanto o photographo apresta-se para bater a chapa, Kitta continua com suas declarações:

— Sempre desejei — diz a artista — fazer carreira artistica no Rio, pois sonhava em viver na cidade mais bonita do mundo.

Esta minha viagem tem por motivo passear, exclusivamente, mas, mesmo assim, cantei na Mayrink Veiga, no programma de Barbosa Junior.

Volto breve para S. Paulo, pensando rever o Rio em Março proximo, quando começarei a minha vida na radio carioca, actuando em uma de suas emissoras.

— Qual dellas? indagamos curiosos.

Kitta fica calada um instante e responde:

— Não sei bem qual, mas...

E' inutil a curiosidade. Soubemos, entretanto, que Kitta Ferreira realizou diversos "tests" na Radio Mayrink Veiga, tendo agradado plenamente á direcção artistica dessa estação.

Além de cantora, a artista paulista é compositora, possuindo diversos sambas com letra e musica de sua autoria que lançará após o carnaval.

Para a estréa da sympathica cantora, Francisco Fernandes está organizando o repertorio folk-lorico, do qual constarão diversas melodias ineditas, feitas especialmente para Kitta.

A AMERICA LATINA NÃO QUER SE ISOLAR DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

haviam mantido durante a Conferencia uma unanimidade quasi constante, o que era uma bella demonstração da superioridade das discussões cordiaes e constructivas sobre os methodos de força e de violencias. A Conferencia, disse o Sr. Hull, reafirmou suas convicções que uma politica commercial liberal era o unico meio de poupar aos paizes americanos o cháos resultante para outros paizes de uma politica contraria. O Sr. Cordell Hull, disse que a declaração de Lima, favorecia a solidariedade da America para protecção da sua paz e das suas instituições, contra ameaças de violencias ou actos de qualquer natureza que possam ameaçar a paz ou as instituições.

Os trabalhos da Conferencia de Lima, disse o Sr. Hull, tambem incluiram o estudo de varios planos tendentes a incentivar o intercambio cultural, scientifico e educacional, de maneira a reforçar a comprehensão mutua entre os povos das Americas.

O governo do Perú deve ser felicitado pelo successo que a Conferencia alcançou. Os funccionarios do governo peruano encarregados da organização geral, desincumbiram-se da sua missão com habilidade e tacto. A cortezia e a hospitalidade dispensadas a todos os delegados e a muitos outros visitantes que vieram para assistir aos trabalhos da Conferencia, merecem os elogios e a gratidão de todos.

Quero, disse o Sr. Cordell Hull, aproveitar o ensejo para louvar o trabalho incansavel e a dedicação dos membros da nossa delegação, e aquelles que acompanharam os trabalhos da Conferencia concordarão em que os nossos delegados deixaram bem evidente que fundamentalmente, e nas relações inter-americanas, houve unidade de vistas.

OS ARTISTAS DE RADIO E A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES E AUTORES HOMENAGEARAM O CHEFE DO GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pag.)

manifestado preferencia pela marcha "Jardineira".

A Sra. Darcy Vargas, pediu, após, que fossem cantadas musicas dos outros Carnavaes, sendo recordadas, a seguir, com muito enthusiasmo, "O teu cabello não nega", "Linda morena", Ride palhaço" e muitas outras.

Alberto Ribeiro leu, então, um officio da Associação Brasileira de Compositores e Autores, na qual era communicado ao Presidente Getulio Vargas que S. Ex. fôra escolhido socio Benemerito, numero 1, daquella instituição. Foi, entregue, em seguida, memorial, pedindo ao Chefe do Governo, que concedesse á instituição o titulo de "utilidade publica", e que tornasse obrigatoria, em todos os Estados, a creação de orgãos de censura, para evitar abusos e contravenções á Lei Getulio Vargas.

O memorial, por ultimo, solicitava que o Governo assignasse um decreto tornando obrigatorio que, pelo menos, 50 °|° dos programmas das nossas radio-diffusoras fosse constituido de musicas brasileiras. O orador, em rapido discurso, justificando essas pretensões da classe, diz que os artistas estão gratos ao Presidente Getulio Vargas porque S. Ex. tem protegido, carinhosamente, a musica popular. Os artistas, em nome da A. B. C. A. entregaram ao homenageado, um diploma, em bronze, com expressiva legenda.

O Presidente Getulio Vargas, respondendo, diz que o Governo jámais negou amparo aos compositores, autores e artistas de radio, porque elles, como todas as outras classes, merecem a mesma sympathia e os mesmos direitos, attendendo que todos possuem para com o Estado, identicos deveres.

Agradece S. Ex. a magnifica audição que lhe haviam proporcionado e, affirma, por ultimo, que, pelo menos 50 °|° das pretensões contidas no memorial seriam acceitos pelo Governo.

Ha palmas e vivas ao Chefe da Nação e ao Estado Novo.

Os artistas então, na maior ordem, se retiraram, cantando "Cidade Maravilhosa".

DUZENTOS PREDIOS DESTRUIDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

200 CONTOS DE PREJUIZO

GUARATINGUETA', 9 (A. N.) — O Sr. Joaquim Villela, prefeito desta cidade, acaba de informar que só a Prefeitura soffreu, com o temporal, um prejuizo superior a 200 contos. E' que, entre outros damnos, foram destruidas tres pontes.

QUASI NORMALIZADA A VIDA

GURATINGUETA', 9 (A. N.) — Esta cidade está com a sua vida quasi normalizada. Grande parte da rodovia Rio-São Paulo foi attingida pelo temporal.

Trechos diversos da estrada Taubaté-Guaratinguetá tambem soffreram as consequencias da chuva, difficultando o trafego.

No trecho que communica com a Fazenda Coruputuba notam-se vestigios da furia das aguas que subiram a dois metros de altura, devastando inteiramente as plantações.

OS FERIDOS

GUARATINGUETA', 9 (A. N.) — Os feridos não estão em estado grave. Os bombeiros estão procedendo agora á remoção dos destroços levados pela enxurrada, tendo constatado o soterramento de dezenas de animaes.

A Saude Publica do Estado já tomou providencias para prevenir o apparecimento de qualquer mal em virtude de grande quantidade dos pantanos que se formaram com a enxurrada.

O CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

(Conclusão da 1.ª pag.)

dr. João de Barros Barreto. O thema visa situar na sua exacta significação a gravidade e a extensão da tuberculose em nosso Paiz. Para tanto, foram distribuidos entre os tysiologistas do Rio e dos Estados a tarefa de contribuirem com a sua collaboração ao relatorio referido.

O USO DOS UNIFORMES PELOS OFFICIAES DO EXERCITO NAS SOLENNIDADES

Para conhecimento das autoridades do Exercito, o Chefe da Directoria Provisoria das Armas transcreveu no respectivo boletim a seguinte recommendação:

"De ordem do Exmo. Sr. Ministro, dóra em diante, os uniformes para as diversas solennidades, realizadas no mesmo dia, que impliquem o comparecimento das autoridades, serão marcados pelo seu gabinete.

GAZETA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

(Conclusão da 10ª pag.)

Habilitação de credito — Fabrica de Limas Ltda., na fallencia de Joaquim C. Pereira — Mantido o despacho aggravado.

SEGUNDA VARA
Primeiro officio

Fallencia — Moysés Mello — Aguardando o laudo de avaliação.

Fallencia — Silvain Eliakim. — Aos interessados.

Reivindicação — Paulo Boneschi, na fallencia de Vinocourt & Cia. — Ao Curador das Massas Fallidas.

Reivindicação — Avellar Werneck & Cia., na fallencia de Jorge Bistane — Julgada improcedente.

Imp. de credito — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios(na fallencia de A. D. Ferreira — Julgado habilitado o credito.

SEGUNDA VARA
Segundo Officio

Fallencia — Maria da Conceição Ferreira — Passos. — 9' fallida para informar.

TERCEIRA VARA W
1º Officio

Concordata Preventiva — Baptista Saldanha — Ao curador das Massas Fallidas.

Reivindicação — Ritter & Rangel, na fallencia de Silva Rio & Cia. — Informe-se.

QUINTA VARA
1º Officio

Fallencia — Alberto B. Almeida — não tendo acceitado á nomeação para a syndicancia, Banco Nacional Ultramafilho, nomedo em substituição, o credor Theophilo José da Silva. filho, nomeio em substituição, o urgencia o referido syndico (nomeado).

SEXTA VARA
1º Officio

Concordata — José S. Saboia — Ao concordatario.

A França não admitirá mediação na sua questão com a Italia

A importancia decisiva, para a politica Chamberlain, da proxima conferencia de Roma

LONDRES, 9 (U. P.) — Por Wallace Carroll — Emquanto o sr. Chamberlain e Lord Halifax, ultimam os seus preparativos de viagem, afim de encontrarem-se em Roma com o sr. Mussolini, admitte-se em circulos autorizados que, embora os ministros britannicos não nutram no momento nenhuma esperança de quebrar o eixo Roma-Berlim, ha algumas esperanças de que a Italia queira tornar-se menos dependente de Berlim.

Se estas esperanças se confirmarem, é possivel que as conversações produzam resultados inesperados e terminem numa das mais importantes conferencias da historia universal.

Isto seria uma grande victoria da diplomacia britannica, pois estando com relações normalisadas com a Italia, a Inglaterra poderia então por a execução o seu plano de pacificação do Mediterraneo.

Sérios obstaculos, oppõem-se comtudo aos esforços do sr. Chamberlain.

As divergencias franco-italianas, relativas á revolução na Hespanha, originaram uma violenta campanha anti-franceza, logo após ter sido annunciada officialmente a visita do sr. Chamberlain a Roma.

Os francezes, naturalmente suspeitaram que os italianos procuravam architectar reclamações, attrahindo em seguida o sr. Chamberlain para o papel de mediador, pois a Italia tinha certeza de que lucraria alguma coisa com tal mediação.

Os francezes, por conseguinte, tomaram uma attitude firme, informando a Londers, que, embora dispostos a negociar com a Italia, elles não acceitariam nenhuma mediação.

O governo de Londres, fez então saber á França, que elle não acceitaria em hypothese alguma o papel de mediador.

Por conseguinte, se o Sr. Mussolini levantar a questão franco-italiana, o Sr. Chamberlain limitar-se-á a aconselhal-o para que inicie conversações directas com a França.

Acredita-se tambem que segundo todas as probabilidades, o sr. Chamberlain procurará fazer ver ao sr. Mussolini, que as reivindicações concernentes á Corsega, Tunis e Suez, vão de encontro ao accordo italo-britannico, segundo os termos do qual deve ser mantido o "statu-quo" no Mediterraneo.

Se o sr. Chamberlain portanto, recusar-se a intervir nos problemas franco-italianos, a Hespanha constituirá o assumpto principal das discussões de Roma.

Os inglezes consideram a Hespanha, como a causca das divergencias franco-italianas e como uma ameaça perpetua ás boas relações anglo-italianas.

Acredita-se assim, que o sr. Chamberlain, pedirá ao sr. Mussolini, para que retire as suas tropas da Hespanha, sem compensações por parte da Grã-Bretanha, já que ella consentiu em reconhecer o imperio italiano. O sr. Chamberlain, provavelmente argumentará, allegando que o sr. Mussolini já alcançou seu objectivo, pois não mais existe perigo communista na Hespanha republicana, e poderá apresentar garantias por parte do governo de Barcelona, neste sentido, juntamente com a promessa de não seguir uma politica anti-italiana em caso de victoria final sobre os nacionalistas.

E' possivel que os srs. Chamberlain e Mussolini discutam a possibilidade de uma mediação na Hespanha, se, a presente offensiva do general Franco não der resultados decisivos.

Ha tambem probabilidades, para que sejam examinadas as relações commerciaes italo-britannicas.

A Grã-Bretanha compra presentemente, muito pouco da Italia, emquanto que os exportadores britannicos para a Italia, estão esperando ha 18 mezes os pagamentos que deviam ser feitos de accordo com a convenção financeira.

E' possivel, que a Inglaterra augmente as suas importações de mercadorias italianas, se por este meio, é possivel obter uma liquidação dos debitos devidos aos exportadores britannicos. E, tambem provavel que os srs. Mussolini e Chamberlain iniciem immediatamente negociações commerciaes com o fim de desenv... ver o intercambio commercial entre a Abyssinia e a Grã-Bretanha.

A visita dos ministros inglezes a S. S. o Papa, terá uma importancia symbolica, pois realçará o contraste com a attitude do sr. Hitler de visitar o Papa, quando elle visitou Roma, na primavera passada.

As relações entre o governo britannico e o Vaticano são excellentes, e o Papa recentemente, enviou um delegado apostolico a Londres.

A viagem do sr. Chamberlain, que fôra a principio encarada com preoccupações em Paris e em Londres, é agora considerada como uma excellente tactica, em face da situação presente.

Se a Italia, adoptar a orientação desejada no Mediterraneo, os inglezes accreditam que as relações européas estarão collocadas em bases sadias.

Em caso contrario, quando o sr. Chamberlain regressar, é possr. Chamberlain regressar, é possivel que elle tenha de abandonar a politica de conciliação; o gabinete britannico, poderá vir a ser remodelado afim de permittir uma linha de conducta mais energica para com a Italia e para com a Allemanha.

"Uma exaggerada campanha de mentiras"

O governo Britannico rebate as accusaçoes referentes ás atrocidades na Palestina

LONDRES, 9 (U. P.) — O governo britannico, pela segunda vez nas ultimas semanas, rebateu as accusações estrangeiras sobre "atrocidades britannicas" na Palestina e, por sua vez, accusou a Allemanha e a Italia de estarem realizando "uma exaggerada campanha de mentiras", contra a Inglaterra. Pouco antes do Natal o Ministerio da Guerra inglez publicou um breve, mas categorico desmentido, contra as allegações relativas á acção britannica na Palestina. Nas recentes semanas, não obstante, augmentaram os ataques pela imprensa e pelo radio sobre pretensas "atrocidades terroristas das tropas inglezas, na Palestina". Esses ataques são particularmente frequentes e menos extensos, no que diz respeito aos oriundos do Reich. Os italianos irardiado em ondas curtas e no idioma inglez, geralmente começam: "As atrocidades britannicas usuaes proseguiram hoje na Palestina".

A continuação dessa campanha descontentou de tal maneira o governo britannico que o Ministerio da Guerra, esta noite, publicou uma declaração de cerca de tres mil palavras desmentido formalmente as pretensas allegações. A declaração fornece uma explicação detalhada das operações inglezas naquelle protectorado, taes como buscas em residencias, multas collectivas e outras, desmentindo tudo o que tem sido propalado pela imprensa e postos emissores dos dois paizes, e diz: "O Ministerio da Guerra, considerando que carecem absolutamente de base as allegações irradiadas por pessoas e organizações inamistosas, sobre trocidades perpetradas por tropas britannicas na Palestina, opina ser conveniente dar ao publico uma explicação sobre a verdadeira situação, com detalhes relativos ás medidas que estão sendo actualmente adoptadas. O caracter do soldado britannico é bem conhecido e as accusações que contra elle tem sido levantadas e continuamente propaladas por paizes estrangeiros não possuem fundamento. Esta discripção authentica do que hoje está se passando na Palestina é um desmentido cathegorico a semelhantes accusações".

O documento conclue denunciando os ataques estrangeiros como "uma exaggerada propaganda de mentiras".

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos: relativos á acquisição e montagem de sete pharóes electricos, á conta do producto da taxa addicional de 10%, na The Leopoldina Railway Company, Limited, arrecadada no quatriennio de 1935-38; referentes á construcção do edificio destinado á estação de Angaturama e respectivo desvio, da linha de Cruzeiro a Tuyuty, da Rêde Mineira de Viação; relativos á construcção de um muro de arrimo, da linha de Angra dos Reis a Patrocinio, da Rêde Mineira de Viação; relativos a installação de um carneiro hydraulico na estação Carvalho de Freitas, ramal de Basilio a Jaguarão, na Rêde de Viação Ferrêa Federal do Rio Grande do Sul; referentes ao accrescimo de despezas sobre o orçamento approvado para a construcção e exploração do trafego do porto de Maceió, no porto do Jaraguá; relativos á montagem de uma nova installação hydraulica na estação de Taquara, do ramal do Rio dos Sinos a Taquara, na Rêde de Viação Ferrêa Federal do Rio Grande do Sul; referentes á construcção de uma plataforma no pateo da estação de Sapucahy, da linha de Soledade a Sapucahy, da Rêde Mineira de Viação; relativos ao reforço, montagem e pintura da superstructura metallica da ponte, na linha de Cacequy á Rio Grande, na Rêde de Viação Ferrêa Federal do Rio Grande do Sul; e ainda na referida Rêde de Viação Ferrêa: relativos a construcção de nova rêde de distribuição d'agua no recinto da estação de Rio Grande, da linha de Cacequy a Rio Grande; relativos ao reforço, montagem e pintura de duas superstructuras metallicas, na linha Dilermando de Aguiar a São Borja; e relativos ao reforço, montagem e pintura de uma outra superstructura metallica de uma ponte, ainda na referida linha de Dilermando de Aguiar á São Borja.

Approvando projectos referentes ao trecho Corumbá — El Carmon, com a extensão de 111.100 kilometros, cuja construcção está orçada em ..... 20.240:789$031, e o ramal de Ladario partindo de Corumbá e com a extensão de..... 5.156 kilometros, orçado em 290:069$553, da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Promovendo na carreira de escripturario: á classe E, os da classe D, Roberto Luiz Schwenn, Ibsen Pereira Bezerra e José Vasconcellos Abrantes; á classe F, os da classe E, Antonio Carlos da Silva, Augusto Gomes de Azevedo, Manoel Tertuliano de Oliveira, Alberto Rio e Aurelia Carrera Maose; á classe G, os da classe F, João Coimbra e Paulo Cesar Barbosa de Barros.

Demittindo o escripturario Abelardo Leal da Costa; e promovendo á classe C, o servente da classe B, Lourival da Costa Figueiredo.

Na pasta da Fazenda

Promovendo: na carreira de engenheiro, á classe K, o da classe J, Romero Duarte; á classe J, o da classe I, Luiz Guedes de Carvalho; e na carreira de desenhista, á classe G, o da classe F, Agapito Velloso Rodrigues; na carreira de official administrativo do Tribunal de Contas — á classe J, os da classe I, Mario Aureliano da Costa Paiva e Eduardo Reis da Gama Cerqueira; á classe K, os da classe J, João Manoel Corrêa da Silva, Plinio Santiago e Flavio Carvalho de Moraes Bastos; e á classe L, os da classe K, Orestes Franklin Xavier de Brito, José Mattos de Vasconcellos e Segismundo Soares Baptista; no quadro da Casa da Moeda — na carreira de official administrativo, á classe L, o da classe K, João Baptista de Rezende Costa; á classe K, e da classe J, José Leite Pereira; á classe J, o da classe I, Octavio de Britto Guimarães; e á classe I, o da classe H, Eduardo Leste Guimarães; e na carreira de escripturario, á classe E, os da classe D, Juvencio Eurides de Souza, Maria José Lopes, Sonia de Jesus Fortunato Saraiva, Carlos Ferreira Lage e Laura Saraiva Fortuna.

Na pasta da Marinha

Approvando e mandando executar o regulamento para o novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

OS NOVOS RESERVISTAS DO C. R. VASCO DA GAMA JURARAM BANDEIRA NA MANHÃ DE DOMINGO

Com a presença das autaridades militares, realizou-se no domingo, no estadio de S. Januario, conforme noticiamos, a ceremonia de juramento á Bandeira, por 80 reservistas do Club de Regastas Vasco da Gama, e que concluiram o respectivo curso na Escola annexa ao club.

Nessa occasião, falou o Dr. Milton Castro Menezes, que teve para os reservistas, palavras de fé e de patriotismo, enaltecendo a obra de patriotismo que o Exercito bem realizando em favor do Brasil.

Depois, os novos reservistas desfilaram em continencia ao Pavilhão Nacional e ás autoridades presentes.

HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

O Conselho Administrativo, por seu secretario, Sr. Dr. João Camargo, pede-nos que chamemos attenção dos interessados para o edital que está publicado no "Diario Official", de 7 do corente mez, lo qual é aberta concurrencia para á installação de elevadores no Hospital do Funccionario Publico.

INUNDAÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (T. O.) — De numerosos logares da Inglaterra noticiam-se grandes inundações, visto a temperatura invernal das ultimas semanas ter sido substituida por um repentino degelo, que fez crescer consideravelmente o nivel das aguas dos rios, as quaes alagaram grandes trechos de terra cultivada, em todas as partes da Grã Bretanha.

Creadas mais duas Juntas de Conciliação e Julgamento

Ainda a posse da nova Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal

O DISCURSO DO SR. ANTONIO OLIVEIRA AGUIAR

Como noticiámos na edição de domingo p. p., foi brilhante e concorrida a posse da nova Commissão Executiva da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal. O Sr. Antonio Oliveira Aguiar, pronunciou brilhante discurso, muito applaudido pela numerosa assistencia. Eil-o na integra:

"Quiz o destino que eu como brasileiro viesse exercer um mandato de honra que me delegou o pronunciamento livre das urnas, fundamentado na consciencia e no espirito de associação dos meus companheiros trabalhadores. Eu nunca esperei por tão grandiosa missão. Na minha humildade, se alguma coisa fiz, em beneficio da minha propria classe, e, simultaneamente, pelos interesses e aspirações do proletariado em geral, cumpri, apenas, um dever, sem outros propositos individuaes porque tenho a satisfação de dizer que, acima de tudo, colloquei sempre os ideaes collectivos. E' necessario accentuar que não interferi para que me dessem esse encargo. Se fui eleito para presidir os destinos da nossa entidade maxima cabe essa prova de confiança, que, immensamente, agradeço, aos companheiros da Commissão Executiva, que me escolheram, por maioria de votos, num pleito honesto, isento de competições partidarias — uma eleição espontanea a traduzir o verdadeiro sentimento operario, sem deformações nem preconceitos de especie alguma.

E' justamente tão notavel espirito de cordialidade, de irmanação na alegria, na luta ou no soffrimento, que tanto encarecemos, que tanto apregoamos, que é a nossa doutrina de todos os dias, para que o proletariado seja um bloco num só bloco, uma voz unica, uma alma numa só alma — é justamente tão notavel espirito de concordia trablahista que contribuiu preponderantemente para a investidura com que me distinguiram.

Portanto, não sou senhor da minha vontade; estou ao dispôr da vontade dos companheiros que me elegeram.

Em assumptos collectivos, os homens não dispõem de vontades solitarias eu exclusivistas. Não preciso sallentar, que as collectividades são soberanas Ao contrario, se repudiarmos este principio, que para nós é basico, que orienta todos os nossos estatutos associativos, incorremos numa falta gravissima, e, passaremos, então, por mentirosos e levianos. Os trabalhadores, aos quaes sempre falamos da sua soberania associativa, num tom de apostolado, terão, então, o direito de nos invectivar e pedir contas. Por isso eu digo, não sou senhor da minha propria vontade. Os interesses collectivos têm sido e continuam a ser a linha mestra da minha acção na vida syndical.

Jámais tive a vaidade de querer á custa do meu proprio esforço, construir uma obra, que para ser bella e duradoura, deve ter a collaboração de todos.

Da collaboração de todas as entidades trabalhistas nasceu a União Geral dos Syndicatos de Empregados, a maior potencia proletaria do Districto Federal, que viveu e prosperou até os nossos dias.

E' um exemplo feliz e marcante. Um paradigma de tenacidade constructiva. Quaesquer que hajam sido as dissenções intimas, desta ou daquella natureza, em torno deste ou daquelle problema, o conflicto dos pontos de vista tem sempre encontrado solução harmonica dentro do desejo de todos de manter indestructivel o laço de cohesão proletaria que é nossa existencia mesma de trabalhadores syndicalizados. Indiscutivelmente a União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal tem agido para resolver varios problemas de capital importancia para as collectividades filiadas ou não filiadas.

A Commissão Executiva que ora deixa o mandato é credora da nossas sympathias e dos nossos maiores applausos pelo esforço com que desempenhou a sua tarefa, bastando salientar que ella teve pela frente questões de summa importancia para o bem estar dos trabalhadores. O relatorio que nos foi apresentado bem demonstra o que foi a luta desenvolvida dentre do periodo administrativo ora terminado. Bem haja, pois, esse esforço no sentido de ampliar e assegurar as conquistas e reivindicações das classes trabalhadoras.

Sempre que ha uma renovação de mandatos, é de praxe perguntar-se se existe, porventura, um programma préviamente traçado a ser cumprido pelos que vão dirigir. De mim para mim, como tambem para ás collectividades que me deram a mercê da sua preferencia, emfim, para o operariado em geral, digo, apenas, que meu programma será á manutenção do que já se fez, a continuação daquillo que não se acabou e o exame de outros problemas que devem merecer a nossa attenção continua e immediata. Aqui vimos para trabalhar, dentro da ordem e da lei. Entendemos que este é um posto de sacrificio e não de vaidade. As classes trabalhadores senteb a necessidade cada dia mais imperiosa, de uma interpretação mais realista das suas aspirações, que vêm sendo, pouco a pouco, attendidas pela magnanimidade e pela perfeita visão social do Presidente Getulio Vargas. Ha problemas que ainda estão por resolver, e, problemas, indubitavelmente, de grande interesse para o proletariado nacional. E' necessario insistir-se, proclamar-se-lhes a urgencia, porque estamos bem certos que o benemerito governo da Republica, que tudo nos tem dado, aliás sem muito pedirmos, não se negará a nos attender no que fôr justo porque não iremos solicitar o que fôr injusto. O nosso programma será, portanto, e melhoria gradativa das classes trabalhadoras. A vida moderna com as suas mutações vertiginosas, com o complexo dos seus problemas transmudados consecutivamente, não permitte mais programmas rigidos. São as exigencias da tarefa administrativa que determinam os programmas de acção. Vae-se cavando e plantando, ao mesmo tempo. Os mais bellos programmas são justamente aquelles que menos se cumprem, porque ha mais fantasia do que realidade.

Posso, ainda, dizer que o programma da Commissão Executiva que, hoje, se empossa e que tem como chefe natural, o eminente Dr. Waldemar Falcão, dignissimo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, cuja orientação clara e segura seguiremes sem desfallecimentos, na execução do seu programma que é o programma, da concordia, da conciliação e harmonia entre patrões e empregados, os entendimentos da collaboração intelligente e cordial, que vem cimentando a felicidade e a paz no seio das classes proletarias de nossa patria, num programma profundo de amparo, protecção e previdencia social, que e o programma do Estado Novo, ao qual estamos vinculados, organicamente, sendo um dos seus aspectos estructuraes no sector da economia nacional. Temos, portanto, de reflectir esta phase incomparavel da renovação dos valores brasileiros, na marcha para um grandioso futuro. Temos que collaborar, com toda fé, com todo o desprendimento, com todo enthusiasmo, na obra de restauração, da revitalização de organização material e moral emprehendida pelo Presidente Getulio Vargas, o grande Chefe do Estado Novo. Somos e seremos sempre a legião da vigilancia, as sentinellas compenetradas do seu dever, para que o extraordinario impulso do progresso nacional, a que demos, tambem a coadjuvação diaria das nossas energias, não seja alterada por nefastas, perturbações, fructos de ideologias exoticas da extrema direita ou da extrema esquerda, que devem ser, implacavelmente, combatidas porque na hospitaleira terra em que vivemos, não ha ambiente para crimes e perversidade acobertados em crédos facciosos.

Eis, companheiros, o nosso programma: Tarbalhar na medida do possivel, sim, trabalhar para bem da nossa União Geral. Que ella seja de facto a união geral de todos os trabalhadores, para honra de todos nós, para a gloria do Estado Novo e para a felicidade do Brasil."

Para dar solução mais rapida aos dissidios trabalhistas

CREADAS, NESTA CAPITAL, MAIS DUAS JUNTAS DE CONCILIACÃO E JULGAMENTO — DESIGNADOS OS SEUS PRESIDENTES E VOGAES

Com o objectivo de solucionar mais rapidamente os dissidios verificados entre patrões e empregados, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, resolveu crear, nesta Capital, mais duas Juntas de Conciliação e Julgamento, que vêm perfazer o total de cinco, com as tres já existentes.

A 4.ª Junta terá como presidente o sr. Hugo Manoel de Abreu Leão e como vogaes, dos empregadores, Eduardo Agostini, e supplente Horacio da Costa Ferreira, dos empregados, Tobias Marçal e supplente Clementino Galhardo. A 5.ª Junta será presidida pelo sr. Geraldo Bezerra de Menezes e terá como vogaes os srs. Julio Pedroso de Lima Junior e supplente Oswaldo Schubach, dos empregadores, e Heitor Baptista de Souza e Samuel Pereira da Silva, este ultimo supplente, dos empregados.

ASSIGNADAS PELO MINISTRO DO TRABALHO VARIAS CARTAS DE SYNDICATOS

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, assignou as seguintes cartas de syndicatos:

Syndicato dos Estivadores de Areia Branca; Syndicato dos Dentistas Praticos Licenciados do Paraná; Syndicato dos Comerciantes de Estiva em Grosso de Recife; Syndicato Patronal dos Estabelecimentos Hospitalares de São Paulo; Syndicato dos Trabalhadores em Fabricas de Oleos, Sabão e Classes Annexas, em São Luiz do Maranhão e Syndicato Patronal dos Industriaes de Cerveja do Districto Federal

DR. OSWALDO VILLAVERDE

Acha-se no Rio o delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Acha-se, entre nós, vindo de São Paulo, a serviço do seu cargo, o dr. Oswaldo Villaverde, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, na capital bandeirante.

O illustre e esforçado dirigente daquelle importante departamento de previdencia social, que vem desempenhando as suas funcções com a maxima efficiencia e em beneficio do desenvolvimento do Instituto, demorar-se-á pouco tempo na Capital da Republica, seguindo hoje, á noite, para S. Paulo.

"Pagina Syndical", apresentando-lhe os cumprimentos de sympathia, a que faz jús pelos seus dotes de espirito e de coração, deseja-lhe feliz viagem.

A reforma do Regulamento do Instituto dos Commerciarios

A COMMISSÃO ESPECIAL ENCARREGADA DE ELABORAR O ANTE-PROJECTO ESPERA PODER APRESENTAL-O ATÉ O FIM DO MEZ

Como já foi amplamente noticiado, o Ministro do Trabalho nomeou uma commissão especial para elaborar um ante-projecto de reforma do regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

A commissão vem trabalhando regularmente, reunindo-se no Ministerio do Trabalho. Já realizou duas reuniões, nas quaes foram resolvidas varias questões adeantando consideravelmente os seus serviços.

Afim de auxiliar a commissão na parte referente á organização administrativa do Instituto dos Commerciarios, o titular da pasta do Trabalho poz á disposição da mesma um technico nesses assumptos, o Sr. Murilo Braga.

Os membros da commissão esperam poder apresentar, até o fim do corrente mez, já ultimado, o ante-projecto da reforma do regulamento do referido instituto.

Magnifica festa proletaria

A POSSE SOLENNE DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realizou-se sabbado proximo passado, com grande e expressiva solennidade, a posse da nova Commissão Executiva da Alliança dos Operarios na Industria de Construcção Civil, na séde social, á rua Frei Caneca. O acto revestiu-se do maximo brilhantismo, sendo de notar a enorme concorrencia de associados, como, tambem, das suas respectivas familias, dando um tom de realce á extraordinaria assistencia.

A sessão solenne foi presidida pelo Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados, que deu posse á Commissão Executiva eleita composta dos Srs. Antenor Gomes d- Silva, presidente; Bocacio Valle da Silva, 1º secretario; Reynaldo Targa, 2º secretario; Armando Martins de Souza, procurador; José Campos da Silva, 1º thesoureiro; Antonio Raymundo Valle, 2º thesoureiro, e José Silveira, secretario do Trabalho. Conselho Fiscal — Presidente, Alfredo Rodrigues Ponte; membros, David Bentolila e Firmino Ignacio da Silva.

Dada a posse, sob vibrantes acclamações da assistencia, fez uso da palavra o Sr. Manoel Bento da Silva, orador official da Alliança que pronunciou um bello discurso relatando o que foi o trabalho da Commissão Executiva que deixava o mandato, as reivindicações pleiteadas e conseguidas em beneficio da classe. Depois de outras considerações em torno dos problemas de interesse vital para a collectividade, o Sr. Manoel Bento da Silva fez uma exhortação vibrante aos trabalhadores da industria da construcção civil, para que se arregimentassem, fortalecendo a sua cohesão associativa, sendo, ao terminar, bastante applaudido.

Seguiram-se com a palavra outros representantes de syndicatos, que participavam da mesa de honra, entre os quaes, os Srs. Manoel Barbalho de Oliveira, pelos barbeiros e cabelleireiros; Oscar Antonio de Lima, pelo Syndicato dos Chauffeurs; Manoel Cordeiro, pela União dos Trabalhadores metallurgicos, Manoel Coelho Filho, pela Caixa de Accidentes deste Syndicato, Manoel Clementino Galhardo, presidente da Alliança de Construcção Civil, que deixou o mandato e outros.

Encerrando a sessão, o Sr. Antonio Oliveira Aguiar fez um appello aos trabalhadores para que mantivessem a sua cohesão.

Estiveram tambem presentes as delegações dos operarios da Construcção Civil de S. Paulo e Juiz de Fóra.

Aos presentes, foi offerecido lauta mesa de doces e gelados, havendo varios brindes por occasião do "champagne".

A magnifica festa proletaria terminou com um concorrido baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

MULTADA A COMPANHIA NACIONAL DE FUMOS E — CIGARROS —

O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, de accordo com o art. 29 do decreto 23.768, de 18 de Janeiro de 1934, e por inobservancia do disposto no art. 25 do referido decreto, vem de impôr a multa de cem mil réis (100$), á Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, independente da indenização devida ao reclamante José de Almeida. Corrêa.

Preventorios para a luta anti-tuberculosa

A MATERIA ESTUDADA, EM SUA REUNIÃO DE HONTEM, PELA COMMISSÃO ESPECIAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

No Ministerio do Trabalho, esteve reunida, mais uma vez, a commissão especial creada pelo Minis. Waldemar Falcão, para elaborar um plano de luta anti-tuberculosa, abrangendo os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Os trabalhos da commissão já vão bem adeantados, tendo ella estudado, hontem, o plano de organização da luta preventorial, incluindo os principaes typos de preventorios, suas localizações e as modificações que já hoje parecem necessarias no conceito classico do preventorio anti-tuberculoso.

SALVE FLUMINENSE F. C.,

campeão de 1906, 1908 e 1909, 1911, 1917, 1918 e 1919, 1924, 1936, 1937 e 1938!

O America F. C. manteve o titulo de Campeão do returno!

BAQUEOU O BOMSUCCESSO PELO "SCORE" DE 5 x 1

Após uma campanha brilhante, desenvolvida no returno, em que foram suplantados o Vasco por 6 x 4; o Madureira, por 4 x 1; o São Christovão, por 2 x 0; o Bangu', por 2 x 1 e o Flamengo, por 1 x 0; e egualados os louros com o Botafogo, por 1 x 1 e o Fluminense, por 2 x 2, o America completou, ante-hontem, o seu "rosário" de triumphos, abatendo o Bomsuccesso pela expressiva contagem de 5 x 1.

Não se diga que o factor campo haja influido na disposição dos rubros.

A sua turma, embora não contenha "medalhões", tem fibra, enthusiasmo e technica capazes de levar de vencida os quadros mais aguerridos, com os seus respectivos torcedores!

Não se podia, pois, esperar outra coisa a não ser a victoria do poderoso onze de Placido.

O papel do conjunto leopoldinense, não podia ser outro se não defensivo.

Hortencio, correspondendo a confiança que lhe depositam, actuou admiravelmente.

E, foi bastante que Della Torre falhasse uma unica vez para o Bomsuccesso, por intermedio de Odyr, conseguir o seu unico goal!

Digna de menção a actuação da zaga Newton e Mario, do Bomsuccesso.

E, os goals do America foram conquistados por Carolla, Placido (2) e Pirica (2).

OS QUADROS

AMERICA — Thadeu: Della Torre e Badu'; Possato, Og e Alcebiades; Bugueyro, Hortencio, Placido, Carolla e Pirica.

BOMSUCCESSO — Hellon; Newton e Mario; Vergara, Neco e Otto; Nelsinho, Camisa, Pedro Nunes, Nandinho e Odyr.

Inglez, entrou no logar de Hellon.

Menotti Cataldi foi o juiz á altura de suas qualidades.

Encerrada, com "chave de ouro", a campanha do Fluminense Football Club, em 1938!

VENCIDO O "ONZE" VASCAINO POR 3 x 1 — TAMBEM CAMPEÃO O QUADRO TRICOLOR, NA CATEGORIA DE AMADORES — PREGUINHO, O AUTOR DO "GOAL" DO EMPATE!

O ultimo domingo do campeonato da cidade, foi um dia de glorias para o ultra glorioso Fluminense F. Club.

O seu quadro principal, com o titulo maximo já assegurado, não fez outra coisa, senão actuar com a responsabilidade moral e technica dos verdadeiros campeões!

E, por isso, o seu "onze" aprompiou-se para disputar, ou melhor, confirmar a hegemonia dos seus componentes, como tambem, no firme proposito de desfazer a impressão do empate de 1x1 produzido no turno.

Para cumulo, já o Fluminense se havia apoderado, tambem, do titulo de campeão da turma de amadores, após um embate cavadissimo e em que o nome de Préguinho, veterano campeão carioca de varios sports, aliás, foi vivamente applaudido, ao obter o famoso goal que assegurou o titulo maximo da categoria de amadores!

A entrada dos teams profissionaes em campo, ao lado dos amadores, demonstrou ao publico, que ao seu stadium accorreu o quanto é cohesa e enthusiasmada a torcida tricolor!

Clarins, tambôres, confettis multicôres e serpentinas as mais variadas e suggestivas, se confundiam com os "hurrahs!", de todos os cantos do stadium!

Sob essa athmosphera de enthusiasmo e delirio, o Fluminense se alinhou para a pugna, com a disposição mais firme e a certeza quasi absoluta de que o seu optimo quintetto venceria o triangulo final — Joel; Jahu' e Florindo.

De facto, Hercules, Tim, Romeu e Sandro, não tiveram difficuldades em construir a victoria.

Ataques, sobre ataques, e o Vasco não teve outro remedio senão capitular, não obstante a actividade monstruosa de Zarzur, Florindo, Jahu' e Joel.

Não se completaram 10 minutos e logo veiu o primeiro fruto do trabalho intelligente da ala Tim-Hercules!

Com a moral ainda mais elevada, Sandro não teve difficuldade em augmentar o "score", com uma bella cabeçada, que Joel não poude obstar.

Diante dessa superioridade, que era possivel, mais ao Vasco, fazer? Nada!

Reiniciada a peleja, para a phase final, o mesmo enthusiasmo se observou, e ainda mais depressa do que se podia esperar Hercules conseguiu, afinal, o seu "goalzinho".

E o "goal" que Alfredo conquistou, dos vascainos, foi apenas uma injecção de oleo camphorado, após perder um penalty, que a trave direita defendeu heroicamente!

Justo é que se saliente o trabalho de Romeu, Tim e Hercules, no ataque, assim como o de Machado, Bioró e Santa maria, na defesa dos tricolores.

Fraca a actuação de Batataes, ao ser marcado o goal vascaino.

No esquadrão de São Januario Joel e Jahu' foram dois baluartes. Zarzur, regular; Luna, muito ligeiro, porém, descontrôlado Lindo, Alfredo e Villadonica apenas cavadores.

DESENVOLVIMENTO TECHNICO

Ataques: — Fluminense, 65; Vasco, 33; Fouls: Vasco, 14; Fluminense, 11; Defesas de Joel: 20, de Batataes, 11; Bolas perdidas: Fluminense, 23; Vasco, 13; Corners: Fluminense, 5, Vasco, 4.

Goals: Tim, aos 10 minutos de jogo; Sandro, aos 15 minutos e Hercules, aos 6 minutos da 2.ª phase, do Fluminense. E o unico goal do Vasco foi de autoria de Alfredo, no segundo tempo.

OS QUADROS

FLUMINENSE: — Batataes — Guimarães e Machado; — Bioró, Santamaria e Orozimbo; — Vicente, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

VASCO: — Joel; Jahu' e Florindo; — Aziz, Zarzur e Calocero; — Lindo, Alfredo, Fantoni, Bahia e Orlando.

A unica substituição se verificou no Fluminense, isto é, Novelli, em logar de Vicente.

Sanchez Dias, o magnifico arbitro portenho, foi um factor de grande importancia, para que a peleja se desenrolasse isenta de senões.

Apenas Alfredo e Santamaria iam provocando um incidente ças e "jogo de "empurra". ças e jogo de empurra".

Encerrando o Campeonato, os reservas do São Christovão foram abatidos pelo Botafogo

O "SCORE" FOI DE 6 x 1 — PASCHOAL E CARVALHO LEITE OS MARCADORES — UM JOGO MONOTONO

Uma assistencia bem diminuta compareceu, ante-hontem, ao estadio "mais bonito...", para assistir á despedida do Glorioso no campeonato que encerrou o seu cyclo.

O esquadrão de reservas do São Christovão não foi um quadro capaz de fazer frente ao onze que Carlito Rocha ensaia, mas soube, em compensação, perder, nunca, porém, desmerecendo.

Entram em campo, em primeiro, os reservas do São Christovão. Os "players" do Botafogo demoram-se, sendo chamados com insistencia pelo juiz.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que pisaram an "cancha":

BOTAFOGO — Aymoré; Lino e Bibi; Zézé Mineiro, Martin e Canali; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

S. CHRISTOVÃO — Nelson; Mundinho e Salvador; Ivan, Flodoaldo e Walter; Vicente, Hugo, Vicente II, Nena e Bahiainho.

O PRIMEIRO TEMPO

Tirado o "toss", foi favoravel ao São Christovão que escolheu o "goal" em frente ao "placard".

Os alvi-negros movimentam o couro ás 16.30 horas, atacando pela ala Alvaro-Carvalho Leite. Os visitantes, porém, reagem, contra-atacando tambem.

Nota-se que os "players" do Botafogo não se interessam em abrir o "score". Caem todos na defesa, mas os reservas do São Christovão atacam. Os locaes não se esforçam, mandando e deixando varias vezes a bola sair pela linha de fóra.

Ha um ataque na porta do "goal" de Nelson, e o couro sae pela linha de "corner". Alvaro bate a penalidade e C. Leite recebe a bola marcando aos 17 minutos do jogo, o 1º goal da tarde.

Os visitantes reagem. Os ataques se revezam, porém o jogo transcorre monotono, desinteressante.

JOGO PARA CARVALHO LEITE

Os jogadores botafoguenses mostram-se preocupados em fazer jogo para C. Leite, enviando a maioria das bolas para a ala dierita, esperdiçando varios ataques.

E o primeiro tempo termina com a victoria do Botafogo por 1 x 0.

O SEGUNDO TEMPO

A's 17.34 horas é iniciada á phase final da pugna, cabendo aos do São Christovão movimentar a bola.

Ainda não são decorridos 5 minutos de jogo, Paschoal recebe um passe de Patesko e marca, espectacularmente, o segundo tento do Botafogo.

O jogo é reiniciado, novo ataque botafoguense, e novamente Paschoal numa escapada sensacional, driblando o "back", marca o 3º ponto para o Glorioso.

Reagem os do São Christovão, e Vicente II, aproveitando a confusão no arco de Aymoré, desfere um tiro envìezado, conseguindo o unico tento dos "cadetes".

Atacam os jogadores do Botafogo e Carvalho Leite aproveitando bem a opportunidade, desfere um violento tiro, consignando o 4º goal do Botafogo.

Os do São Christovão vão ao ataque e Aymoré sae do goal, avança um atacante alvo e, quanto todos pensavam que vae ser "goal", Lino apparece, salvando a situação.

O juiz é vaiado pela assistencia social, que se mostra irritada pela maneira como S. S. apita.

Ha ameaça de conflicto entre os players.

Jogadores do São Christovão mostram-se irritados pela frequencia de faltas que o arbitro apita, prendendo muito o jogo.

Paschoal recebendo o couro em bôa situação, avança celere e shoota bem, marcando o 5º goal do Botafogo.

Já no final, C. Leite manda um tiro, aproveitando o agglomerado feito no arco, conseguindo o 6º e ultimo goal da tarde.

O jogo continua movimentado nesta phase final. Nelson é obrigado a conceder varias vezes "corner", que batidos nada produzem.

E quando o chronometrista apita, dando por terminada a partida o "placard" marcava a victoria do Botafogo por 6x1.

O JUIZ

Actuou como juiz o Sr. Luiz Vaintraub, cuja actuação, por ser a primeira, em jogos de maior responsabilidade, não foi das peores. S. S. teve innumeras falhas, mas não chegou a prejudicar nenhum dos clubs.

Houve falhas sérias que o Sr. Vaintraub não viu porque se movimenta pouco, limitando-se a correr somente perto da linha que divide o campo.

No mais, o arbitro procurou acertar, evitando as entradas perigosas, que poderiam degenerar em jogo bruto.

A RENDA

Passaram pelas bilheterias do estadio da rua General Severiano, a quantia de réis..... 2:226$400.

A PRELIMINAR

O jogo de amadores, entre as equipes do Botafogo e do São Christovão, terminou empatado de 4 a 4.

Collocação final

COLLOÇÃO FINAL

Fluminense, 6 pontos perdidos; 53 goals pró e 12 contra;

Flamengo, 10 pontos perdidos; 47 goals pró e 12 contra;

Botafogo, 13 pontos perdidos; 44 goals pró e 17 contra;

Vasco, 13 pontos perdidos; 37 goals pró e 27 contra;

America, 14 pontos perdidos; 38 goals pró e 30 contra;

Bangu', 19 pontos perdidos; 31 goals pró e 46 contra;

S. Christovão, 23 pontos perdidos; 28 goals pró e 51 contra;

Madureira, 24 pontos perdidos; 32 goals pró e 52 contra;

Bomsuccesso, 24 pontos perdidos; 29 goals pró e 68 contra.

O Bangú venceu o Madureira!...

2 x 1 FOI A CONTAGEM ASSIGNALADA A FAVOR DO GREMIO DA RUA FERRER

O Madureira foi novamente derrotado no certamen que findou, e desta feita pelo quadro do Bangu'. Esse encontro teve logar no gramado da rua Domingos Lopes, transcorrendo com verdadeiro equilibrio de forças, e no final o placard assignalou a contagem de 2 x 1, favoravel ao gremio de Rodrigo.

OS TEMS

Os quadros se alinharam organizados:

MADUREIRA: — Alfredo; Tuica e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson (Armandinho), Baleiro (Amaro), Ozéas, Jair e Anatole.

BANGU': — Francisco; Enéas e Camarão; Pichin, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau (Bahiano) e Bituca.

OS GOALS

— Adilson fez o goal do madureira — Rodrigo e Estanislau assignalaram os goals do Bangu'.

O JUIZ

Carlos Monteiro foi o juiz agido magnificamente.

O BANGU' VENCEU OS AMADORES

No encontro de Amadores o Bangu' venceu pelo score de 4 x 0.

A RENDA

A renda do jogo foi de 3:841$200.

O vencedor do grande premio Carlos Pellegrini em Montevidéo

MONTEVIDEO, 8 — (United Press) — No Hippodromo de Maronas realizou-se hoje a corrida em disputa do Grande Premio "Carlos Pellegrini", de 5.000 pesos ouro.

Venceu "Succupira", pilotado por Velasquez, por 1 corpo e 1 quarto, no tempo de 1 minuto, 36 segundos e 3 quintos para os 1.600 metros.

Em segundo logar chegou "Borreguita" e em terceiro "Dandy"

Projecto de inscripção da 4ª reunião a realizar-se em 15 de Janeiro

Premio RIGOROSO — 1.200 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio MERY — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio MARABÔ — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, na paiz, com exclusão dos vendores de prova classica — Pesos da tabella.

PREMIO FADA — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova clasica — Pesos da tabella.

Premio PATRULHA — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Lido	58
Susan	53
Carreteiro	50
Paratigy	56
Qui-tá-ta	52
Nerone	50
Bracatéa	56
Soissons	52
Nuncio	50
Mirorô	53
Onyx	52
Cambraia	49

Premio ONICO — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Muzambinho	58
Catu'	54
Cambuquira	51
Bell-kiss	56
Fleur d'Amour	54
Galopador	51
Caciula	55
Divertido	53
Lutando	49
Satania	54
Quarahim	53
Faceirice	48

Premio Caciula — 1.800 metros — 4:000$0000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Passaporte	58
Urussanga	55
Barnabé	48

Uyrapara	58
Kadjar	54
Finis Dreno	48
Onico	58
Ijuhy	54
Nhá	56
Bill	51

Premio PRATEADA — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
Canicula	58
Lafayette	54
Chief Guide	57
Dominó	51
Marabô	57
Mandarim	50
Az de Ouros	55
Xodózinho	48

Premio SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Mignon	58
Raio de Luar	51
Meuarco	49
Raio de Sol	58
Uraquitan	50
Arypuru'	49
Sylpho	55
Afortunado	50
Smoky	52
Oitichi	50

NOTA — Caso os premios FADA, desta reunião e ALUBIA, da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções serão reunidos em um só pareo, tendo os animaes de uma victoria a descarga de quatro kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 10, ás 17 horas.

CASA DE APOSTAS DO JOCKEY CLUB

A direcção da Casa das Apostas do Jockey Club Brasileiro, convida os respectivos funccionarios á revalidarem suas fianças para o corrente anno, sendo attendidos das 14 ás 16 horas, até o dia 31 do corrente.

OC CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Foram os seguintes os resultados dos concursos promovidos ante-hontem, pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES

Liquido: 5:144$000 — 9 vencedores, com 5 pontos — 571$ — a cada um.

BOLO DUPLO

Liquido: 5:568$000 — 1 vencedor, com 16 pontos.

BETTING JOCKEY CLUB

Liquido: 21:312$000 — 48 vencedores — 444$000 — cada um.

BOLO ITAMARATY

Liquido: 30:452$000 — 154 vencedores — 197$000 — a cada um.

Foi um successo para o Jockey Club a segunda reunião deste anno

Marabô venceu a carreira mais interessante

O Jockey Club Brasileiro alcançou, com a segunda reunião da sua temporada de verão, um exito sem par.

Em regra geral, as reuniões effectuadas na época canicular afastam uma parte dos carreiristas cariocas.

Uns sobem para as estações serranas; outros se desinteressam do "meeting" pelo programma não comportar uma prova classica. Entretanto, o "meeting" de domingo ultimo foi uma excepção, que, pelo que vimos, passará a ser um habito. Basta a organização de um programma com boas carreiras para que esse desinteresse e essa apathia sejam supprimidos.

E o de ante-hontem estava convidativo, pois as oito carreiras organizadas tinham todos os predicados para agradar.

O handicap final, então, pelo equilibrio de forças dos seis animaes que nelle se alistaram, valia bem por um premio classico. Disputado em 2.200 metros, essa prova foi ganha pelo uruguayo Marabô.

Correndo accommodado em segundo logar, emquanto Bill fazia o "train" de Schariar na recta atacou esse ponteiro por elle passando no meio do tiro direito. Quando Az de Ouros dominou tambem Bill e tentou atacal-o, Marabô fugiu desse adversario e destacando-se tres corpos cruzou victorioso a meta final.

1.º premio — "Cambuquira" — 1.200 metros — 4:000$.

FADA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, Tizou e Togs, do sr. David J. Ayres, 56 kilos, Claudemiro Pereira 1.º
Film, 49 kilos, O. Coutinho 2.º
Jardim, 55 kilos, P. Gusso 3.º
Itatinga, 50 kilos, D. Ferreira 4.º
Commodoro, 49 kilos, C. Morgado 5.º
Atuman, 48|46 kilos, A. Dias, ap. 6.º
Vira Mundo, 48 - 45 kilos, R. Silva, ap. 7.º

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: 34$300 em 1.º; dupla (34) 64$600; placés: Fada 22$000; Film 33$200.

Tempo: 78"2|5.

Total das apostas: réis.... 34:860$000.

Criador: Manoel Ferreira.

Tratador: João Attianesi.

2.º premio — "Mango" — 1.400 metros — 4:000$000.

PATRULHA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, Silver Image e Jola Aragoneza, do sr. Accacio A. Pereira, 56|53 kilos, Pedro Simões, aprendiz 1.º
Laila, 49 kilos, D. Ferreira 2.º
Ufal, 48 kilos, O. Coutinho 3.º
Jardineira, 48 kilos, J. Fernandes, ap. 4.º
Brincadeira, 56 kilos, P. Gusso 5.º

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, 3|4 de corpo.

Rateios: 32$700 em 1.º; dupla (15) 206$700; placés: Patrulha 25$200; Laila 35$000.

Tempo: 92"3|5.

Total das apostas: 33:380$.

Criadores: E. e A. Assumpção.

Tratador: Eurico de Oliveira.

3.º premio — "Maniaco" — 1.200 metros — 10:000$000.

RIGOROSO, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Thermogene e Riga, do sr. Luiz Alves de Castro, 55 kilos, Gonçalino Feijó 1.º
São Luiz, 55 kilos, J. Mesquita 2.º
Adua, 53 kilos, D. Ferreira 3.º
Yami, 53 kilos, S. Batista 4.º
Elfa, 53 kilos, G. Costa. 5.º
Tinguassiba, 53 kilos, J. Canales 6.º
Ibirá, 53 kilos, C. Pereira 7.º
Ventarola, 53 kilos, O. Coutinho 8.º
Vanity, 53 kilos, P. Batista 9.º
Lalá, 53 kilos, P. Simões . 10.º
Brayon, 55 kilos, S. Bezerra 11.º
Viçosa, 53 kilos, R. Freitas 12.º
Diamantina, 53 kilos, W. Cunha 13.º
Walery, 53 kilos, O. Serra 14.º

Não correu: Marumbi.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2.º ao 3.º, 3|4 de corpo.

Rateios: 56$200 em 1.º; dupla (13) 39$300; placés: Rigoroso 24$000; São Luiz 21$000; Adua 31$600.

Tempo: 78"3|5.

Total das apostas: 44:790$.

Criador: L. Paula Machado.

Tratador: G. Feijó.

4.º premio — "Monte Alvo" — 1.400 metros — 6:000$000.

MERY, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, Magasin e Beppina, do sr. Loreto A. Gomez, 53 kilos, Justiniano Mesquita 1.º
Discreta, 53 kilos, W. Cunha 2.º
Fé, 53 kilos, R. Freitas. 3.º
Zagalr, 53 kilos, A. Molina 4.º
Messancy, 53 kilos, D. Ferreira 5.º
Glorista, 55 kilos, P. Gusso 6.º
Bradador, 55 kilos, S. Batista 7.º
Controle, 55 kilos, G. Costa 8.º

Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, pescoço.

Rateios: 63$600 em 1.º; dupla (13) 143$400; placés: Mery 26$500; Discreta 29$900; Fé 24$500.

Tempo: 92"1|5.

Total das apostas: 55:770$.

Criador: Americo Ferreira Camargo.

Tratador: Celestino Gomez.

5.º premio — "Grey Girl" — 1.600 metros — 4:000$.

CACIULA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, Cascabelito e Fanciulla, do sr. Cornelio Ferreira, 49|50 kilos, Salustiano Batista 1.º
Satania, 53 kilos, P. Simões, ap. 2.º
Galopador, 50|51 kilos, R. Freitas 3.º
Lutando, 50 kilos, J. Mesquita 4.º
Catu', 56 kilos, J. Canales 5.º
Fleur d'Amour, 56 kilos, D. Ferreira 6.º

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 40$400 em 1.º; dupla (13) 67$200; placés: Caciula 13$600; Satania, 16$300.

Tempo: 102"3|5.

Total das apostas: 56:670$.

Criador: Theotonio Lara Campos.

Tratador: o proprietario.

6.º premio — "Lutando" — 1.500 metros — 4:000$000.

PRATEADA, fem., castanho, 5 annos, Paraná, Liniers e Prata, do sr. Oscar Magalhães, 49 kilos, Justiniano Mesquita 1.º
Salyrgan, 48|45 kilos, R. Silva, ap. 2.º
May Be, 55|52 kilos, P. Simões, ap. 3.º
Urca, 50 kilos, D. Ferreira 4.º
Sanguenol, 56 kilos, S. Batista 5.º
Rosinario, 48 kilos, O. Serra 6.º
Ugerê, 48 kilos, C. Morgado 7.º
Casanova, 52 kilos, W. Cunha 8.º

Não correu: Seu João.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Rateios: 26$800 em 1.º; dupla (34) 57$600; placés: Prateada 15$200; Salyrgan, 18$300; May Be 18$900.

Tempo: 98".

Total das apostas: 64:850$.

Criador: Carlos Dietzch.

Tratador: Fernando Schneider.

7.º premio — "Oitichi" — 1.800 metros — 4:000$000.

ONICO, masc., castanho, 6 annos, S. Paulo, Precious e Kemá, do sr. Sylvio Penteado, 52 kilos, Geraldo Costa 1.º
Ijuhy, 52 kilos, J. Canales 2.º
Bill, 50 kilos, O. Serra . . 3.º
Barnabé, 49 kilos, D. Ferreira 4.º
Muzambinho, 49|50 kilos, P. Simões 5.º
Urussanga, 56 kilos, R. Freitas 6.º
Stayer, 50 kilos, O. Coutinho 7.º

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, tres corpos.

Rateios: 27$700 em 1.º; dupla (34) 36$100; placés: Onico 16$700; Ijuhy 15$200.

Tempo: 117"2|5.

Total das apostas: 64:030$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Manoel J. Oliveira.

8.º premio — "Oswaldo Aranha" — 2.200 metros — réis 4:000$000.

MARABÔ, masc., zaino, 5 annos, Uruguay, Schariar e La Licórne, do sr. José dos Santos, 51|52 kilos, Geraldo Costa 1.º
Az de Ouros, 54 kilos, R. Freitas 2.º
Mandarim, 50 kilos, W. Cunha 3.º
Xodosinho, 49 kilos, O. Coutinho 4.º
Passaporte, 48 kilos, J. Mesquita 5.º
Uyrapara, 48 kilos, C. Morgado 6.º

Não correu: Oricana.

Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 23$000 em 1.º; dupla (13) 22$000; placés: Marabô 13$900; Az de Ouros 15$200

Tempo: 143"2|5.

Total das apostas: 89:240$.

Importador: Benedicto Arriluzca.

Tratador: Eurico de Oliveira.

Total geral das apostas: réis 433:590$000.

Total geral dos Concursos: 78:095$000.

Pista de areia: leve.

Marabô, que venceu o handicap mais interessante de domingo passado

Chegadas das quatro primeiras provas de domingo passado

Projecto de inscripção da 3.ª reunião a realizar-se em 14 de Janeiro

Premio ALEGRILLA — 1.400 ms. — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, que não tenham ganho mais de 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio ALUBIA — 1.200 ms. — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio MINERAL — 1.400 ms. — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Ks.
Navalha	56
Itatinga	48
Jardim	55
Commodoro	48
Mercurio	54
Regia	48
Film	49
Atuman	48

Premio MYRNA — 1.400 ms. 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Ks.
Ugerê	58
Uracó	53
Victoria Regia	50
Rosinario	58
Fada	52
Ufal	49
Coroada	58
Canto Real	51
Jardineira	48
Brincadeira	53
Laila	51

Premio ZUG — 1.500 ms. — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Ks.
Sabre	56
Cobre	53
Auditor	49
Urca	48
Veronica	56
Patrulha	52
Casanova	49
Salyrgan	48
May Be	54
Sanguenol	52
Chicote	48
Prateada	53
Ninita	52
Medoc	48

Premio BILL — 1.600 ms. — 4:000$000 — Animaes de qualquer Paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Ks.
Alegrilla	58
Pharsala	56
Buppy	51
Xamete	58
Viola	56
Ansina	51
Esplin	58
Fire Raiser	54
Niobe	50
Poma Rosa	56
Yorena	54

Premio URCA — 1.600 ms. — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap.

	Ks.
Alubia	58
Americano	53
Calote	57
Finca	51
Az de Paus	56
Malacara	50
Jarandina	55
Fogueada	48

Nota: — Caso os premios ALUBIA, desta reunião e FADA, da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções serão reunidos em um só pareo, tendo os animaes de uma victoria a descarga de quatro kilos.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 10, ás 17 horas.

Chegada das quatro derradeiras provas de domingo passado

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Terça-feira, 10 de Janeiro de 1939

Anno 64 — Nº 317 Direcção de WLADIMIR BERNARDES Rio de Janeiro

A marcha dos nacionalistas sobre Barcelona

As ultimas conquistas feitas

LERIDA, 9 (T. O.) — Avançando rapidamente, o Exercito sob o commando do General Moscardo, composto de tropas aragonesas, conseguiu cortar hoje de manhã a retirada de parte do exercito republicano em Lerida. Os nacionalistas, partindo das posições a pouco conquistadas em direcção de sudeste, penetraram até a estrada de Lerida — Cervera — Barcelona, tomando de assalto a posição de Mollerusa. Em consequencia dessa acção, ficou cortada a retirada de todo o exercito republicano entre Lerida e Mollerusa, affirmando-se que o numero de prisioneiros já é enorme. Os nacionalistas dedicaram-se em seguida ao expurgo dos territorios ganhos occupando as povoações de Palau, Sidamunt, Fondarella e Golmes. Acredita-se que a brigada de Aragão continua suas operações em direcção de Sudeste, de modo a ameaçar Tarrega e Cervera. Tarrega é considerada a chave das posições republicanas neste sector. O corpo Maistrazo, commandado pelo General Garcia Valiño, apoiou as operações no centro da linha. As divisões de Navarra lutam mais ao sul, empenhadas em tomar Vimbodi na linha divisoria da Serra de Lalena, em frente á cidade de Mont Blanch, situada no fundo do valle de Vimbodi. A estrada de Lerida a Tarragona acha-se neste momento dominada na sua maior extensão pelos nacionalistas. De Vimbodi parte uma estrada de rodagem parallela á estrada de ferro que vae até ao Mediterraneo. Na ala sul da frente nacionalista os exercitos operam em direcção das importantes cidades de Falset e Reus, distando a primeira 8 kilometros apenas da estrada principal de Reus a Tarragona. O commando nacionalista pretende conseguir a realização desses objectivos nestes proximos dias o que implicaria em isolar a região comprehendida entre Trotosa, Mora del Ebro e Tarragona, cuja população é das mais densas. No Quartel General nacionalista reina hoje grande optimismo. Ao que parece, os nacionalistas dispõem ainda de importantes reservas que só entrarão em acção na ultima phase da batalha decisiva da Catalunha.

UM MENOR ATROPELADO

Em observação, ficou internado no Posto de Assistencia do Meyer, o menor Dario, de 10 annos, filho de Joaquim Fonseca, residente á travessa Caruaru', 197, em virtude de ter sido colhido por um omnibus da Viação Cruz de Malta, á rua Clarimundo de Mello, esquina de Amorim.

COLISÃO DE VEHICULOS NA RUA MARIZ E BARROS

Verificou-se hontem, na rua Mariz e Barros, um choque de vehiculos. No auto n. 22.428, de sua propriedade, o Dr. Gilberto Joice Paranhos da Silva, inspector da Faculdade de Direito de Nitheroy, seguir por aquella rua quando a certa altura travou violentamente o carro para não atropelar uma menor.

Evitado o desastre, o omnibus n. 626, veiu inaplicavelmente, e colidiu com o auto do Dr. Paranhos da Silva, damnificando-o. O "chauffeur" do omnibus foi preso e conduzido ao 15.º Districto. Não houve victimas.

TEVE O PE' ESMAGADO

Antonio Correa de Abreu, solteiro, sem residencia, desempregado, ao atravessar hontem, a linha ferrea, na estação do Rocha, foi colhido por um trem, tendo o tido o pé esquerdo esmagado. A victima foi internada na Assistencia do Meyer.

O EXODO DOS JUDEUS

Projecta-se a fundação de um banco para auxiliar a emigração de judeus

STOCKOLMO, 9 (T. O.) — Segundo o jornal "Svenka Dagebladet", profecia-se a fundação de um banco para auxiliar a emigração de judeus da Allemanha e da Italia, com fundos fornecidos por capitalistas judeus americanos, suecos e polonezes. Representando a parte sueca, figurará nas negociações, que terão lugar brevemente em Nova York, o conhecido banqueiro Olaf Aschberg.

As principaes succursaes do projectado banco de immigração seriam localizadas na Polonia e nos Estados Unidos. Para conseguir um successo rapido, o projecto de fundação deverá ser apresentado por alguns governos.

O ABRIGO DOS BONDES DA ZONA SUL NÃO E' DEFINITIVO

Ligeira palestra com o Prefeito

Os jornalistas credenciados na Prefeitura, palestraram hontem, pela manhã, com o Prefeito, dr. Henrique Dodsworth, em seu gabinete de trabalho. S.S. com a sua proverbial amabilidade, após referir-se a diversos assumptos, teve opportunidade de declarar que o abrigo de passageiros dos bondes da zona sul, situado á Avenida Barroso, e que se encontra quasi concluido, não será definitivo; outro abrigo deverá ser construido, nos terrenos onde esteve o Theatro Lyrico, logo que seja possivel demolir-se o resto do edificio da Imprensa Nacional. Terá caracter permanente a passagem subterranea, principiando á altura da rua 13 de Maio sahindo nas proximidades do Café Bellas Artes, obra essa, com o asphaltamento, que a Municipalidade dispenderá a importancia approximadamente de 1.200 contos.

E, concluindo, o Prefeito disse que a Imprensa Nacional terá o seu edificio proprio que será construido á Avenida Rodrigues Alves.

DESCARRILAMENTO EM "BUENO PRADO"

A administração da E. Ferro Central do Brasil, foi informada, por telegramma, pelo agente da estação de "Bueno Prado" haver descarrilado, no kilometro 967, um carro do trem de carga. Esse pequeno accidente foi immediatamente reparado, seguindo o cargueiro a sua marcha normal.

A POSSE DO NOVO SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Sr. Dr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, dará posse hoje, ás 13 horas, no palacio Itamaraty, ao ministro Cyro de Freitas Valle, novo secretario geral do Ministerio.

Finda a solennidade da posse, será feita a transmissão do cargo, pelo ministro Carlos Celso de Ouro Preto, que vinha exercendo interinamente as funcções de secretario geral.

Em seguida, o ministro Cyro de Freitas Valle receberá os cumprimentos dos funccionarios do Ministerio.

QUATRO GENERAES ADDIDOS A' SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

Em virtude de determinação, superior, foram desligados de addidos á Directoria das Armas, ficando addidos á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, de ordem do Ministro, os Generaes de Brigada: Alipio Virgilio di Primio, Boanerges Lopes de Souza, Eduardo Guedes Alcoforado e Julio Caetano Horta Barbosa.

UM NATURALISTA BRASILEIRO NO URUGUAY VAE EXHIBIR ALGUNS "FILMS" SCIENTIFICOS

MONTEVIDÉO, 9 (U. P.) Será dentro em breve hospede do Uruguay o naturalista brasileiro dr. Roquette Pinto, que será portador de alguns films scientificos produzidos no Brasil, os quaes serão exhibidos na sala de actos do Ministerio da Saúde Publica. Especialmente convidado, assistirá ás exhibições o embaixador do Brasil sr. Baptista Luzardo.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

Na nova organização do Lloyd Brasileiro a directoria commercial caberá ao actual agente nesta capital sr. Nelson Medrado.

FALLECIMENTOS NA BAHIA

BAHIA, 9 (G. N.) — Falleceram os srs. engenheiro Julio dos Santos Sá, Landelino Pio de Azevedo e o rotaryano Léo Stranol.

UM CRUZADOR SUECO NO BRASIL

RECIFE, 9 (G. N.) — O "Gotland" cruzador suéco chegou á esta capital, realizando um cruzeiro de instrucção pela America do Sul.

A ANTARCTICA PAULISTA VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

PORTO ALEGRE, 9 (G. N.) O "Correio do Povo" de hontem noticia, em telegramma de São Paulo, que a Antarctica Paulista vae contrair um emprestimo de dez mil contos. O correspondente do "Correio" em São Paulo é o advogado Oscar Tollens.

SELVICOLAS DESPOJADOS DE SUAS TERRAS!

PORTO ALEGRE, 9 (G. N.) — Acha se aqui um grupo de selvicolas vindos de Santa Catharina, da região serrana e que vieram queixar-se ao Interventor Cordeiro de Farias de terem sido expulsos das suas propriedades, por elles cultivadas, no Rio do Peixe.

Os argentinos treinam hoje, no campo do Botafogo

VINTE E DOIS JOGADORES NA DELEGAÇÃO ARGENTINA — OS JOGOS DA "COPA ROCA" SERÃO Á TARDE

AINDA não tinha soado, nos relogios das immediações, ás 7 horas, já o navio "Almanzora" atracava no Caes do Porto.

Embora, a hora fosse matinal, innumeras pessoas de destaque sportivo aguardavam a chegada do lugue inglez, no qual viajava a delegação portenha, que disputará com os brasileiros á "Copa Rocca".

Os directores da C. B. D., tendo a frente o dr. Luiz Aranha, foram a bordo, afim de darem aos illustres visitantes sportivos as nossas boas vindas.

As guarnições do Vasco, Natação e o do Guanabara, com flammulas argentinas, comboiaram o "Almanzora" até ao caes.

A's 8 horas, descem todos os membros da delegação, que são vivamente applaudidos pelos presentes, que queriam conhecer os "cracks" do Paiz vizinho.

Os "players" e os demais membros da delegação platina, já no caes, agradecem as acclamações e dão vivas ao Brasil e a C. B. D.

RUMARAM PARA O HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Uma vez desembarcada a bagagem, a embaixada portenha, acompanhada por directores da C. B. D., encaminharam-se para o Hotel dos Estrangeiros, onde se encontram hospedados.

A DELEGAÇÃO PORTENHA

A embaixada sportiva enviada pela Argentina, vem chefiada pelo sr. Dario Brago, um completo sportista, como delegados os senhores Juan Rodrigues e Alberto Cardaiz.

Com o technico-treinador a delegação trouxe Fernando Rocca, que pertence ao Gymnasio y Esgrima, de competencia comprovada.

Tendo treinado varios quadros, todos pertencentes a primeira divisão.

A delegação traz vinte e dois jogadores, que constituem dois quadros completos, compostos dos melhores elementos que actuam em "canchas" portenhas.

HOJE O PRIMEIRO TREINO

Os argentinos passaram o dia de hontem em descanso, porém, hoje deverão de dar o primeiro treino.

O LOCAL DO ENSAIO

Embora os portenhos quizessem treinar no Vasco da Gama, foi impossivel acceder esse pedido, porquanto no mesmo dia os brasileiros estão com ensaio marcado. E, em vista disso, acceitando a offerta do Botafogo, os argentinos treinarão, hoje, no estadio "mais bonito"...

OS JOGOS SERÃO A' TARDE

Os jogos, embora os argentinos tivessem pedido para serem realizados á noite, terão o seu inicio marcado para ás 17 horas.

A LIGA BAHIANA VAE PEDIR A ANNULLAÇÃO DO JOGO CONTRA OS PERNAMBUCANOS

E vae enviar um recurso á F. B. D.

BAHIA, 9 (A. N.) — O recurso que a Liga Bahiana enviará ao Conselho de Justiça da Federação Brasileira, constará de oito paginas dactylographadas, pretendendo a nullidade do jogo com os pernambucanos.

Na ultima reunião da Liga, o presidente declarou que se a Federação approvar o jogo de Recife, recorreria para instancia superior; lá não encontrando justiça a L. B. D. T. só teria um caminho: desfiliar-se.

Campeões Cariocas, desde 1906

1906 — Fluminense F. C.
1907 — Não houve campeonato.
1908 — Fluminense F. C.
1909 — Fluminense F. C.
1910 — Botafogo F. C.
1911 — Fluminense F. C.
1912 — Paysandu' A. C.
1913 — America F. C.
1914 — Club de Regatas Flamengo.
1915 — Club de Regatas Flamengo.
1916 — America F. C.
1917 — Fluminense F. C.
1918 — Fluminense F. C.
1919 — Fluminense F. C.
1920 — Club de Regatas Flamengo.
1921 — Club de Regatas Flamengo. Flamengo.
1922 — America F. C.
1923 — C. de R. Vasco da Gama.
1924 — Fluminense F. C.
1925 — Club de Regatas Flamengo.
1926 — S. Christovão A. C.
1927 — Club de Regatas Flamengo.
1928 — America F. C.
1929 — C. de R. Vasco da Gama.
1930 — Botafogo F. C.
1931 — America F. C.
1932 — Botafogo F. C.
1933 — Bangu' A. C.
1934 — C. de R. Vasco da Gama.
1935 — America F. C.
1936 — Fluminense F. C.
1937 — Fluminense F. C.
1938 — Fluminense F. C.

Obs.: — Ao tempo em que durou a scisão, o Botafogo venceu os campeonatos da Federação Metropolitana, nos annos de 1933, 1934 e 1935 e o Vasco em 1936.

Despedida de um presidente que termina o seu mandato

O Sr. Raul Dias Gonçalves, presidente do Flamengo, enviou-nos um attencioso officio que abaixo transcrevemos:

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1939.

Exmo. Sr. Redactor Chefe da GAZETA DE NOTICIAS.

Attenciosos cumprimentos.

No proximo dia 15, deixarei o exercicio da presidencia deste club, que será transmittida ao querido consocio Sr. Gustavo Adolpho de Carvalho, recem-eleito, unanimemente, pelo nosso Conselho Deliberativo, para o biennio 1939-1940.

Assim, cumpro o grato dever de expressar a V. Ex. meus sinceros agradecimentos pelas attenções e gentilezas dispensadas ao meu club, e a mim pessoalmente, durante o tempo em que exerci esta presidencia, collocando-me, como sempre, ao inteiro dispor de V. Ex.

Com a reiteração dos protestos de meu alto apreço, tenho o prazer de subscrever-me,

Raul Dias Gonçalves,

Explicando a maneira por que votou

UM COMMUNICADO DO S. PAULO F. C. ESCLARECENDO O SEU VOTO

S. PAULO, 9 (A. N.) — A directoria do S. Paulo F. C. distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"Esta directoria vem trazer a publico que votou na sessão de 2 do corrente, apoiando a resolução da Liga por uma questão de solidariedade e fez constar, nessa mesma sessão que as represalias não attingiriam ao Vasco da Gama e sim a C. B. D. Condemnava pois essas medidas mas acompanharia a votação que era, como foi, unanime. Reunida a Liga, na sessão de 6 do corrente, com o fim especial de reparar aquelle gesto que o S. Paulo havia condemnado, era mais do que natural contar a reparação com o nosso apoio.

Mas assim não foi possivel porque o voto do S. Paulo favoravel á reparação, foi computado como contrario erroneamente. O nosso representante votando em seguida ao da Portugueza de Desportes, que proferira voto favoravel á reparação, disse que confirmava o voto anterior, referindo-se ao daquelle representante tal como este havia feito com o voto do S. P. R. Foi para nós surpresa saber que o S. Paulo F. C. agremiação integralmente brasileira, contraria a qualquer medida que pudesse embaraçar a C. B. D. no preparo da selecção nacional e na realização dos seus certames viesse se collocar em attitude hostil á reparação, que era imperativa".

RODRIGO ESTÁ SENDO COBIÇADO POR S. PAULO

S. PAULO, 9 (A. N.) — Segundo informa "A Gazeta", o Palestra deseja contractar o center-half Rodrigo, do Bangu'.

Rodrigo receberá uma proposta de 2 contos de reis de "luvas" e 800$000 por mez, num contracto de dois annos.

Está, tambem, nas cogitações dos palestrinos, a acquisição do ponteiro Perica, do America, que igualmente terá uma offerta magnifica.

MATHIAS PELO PASSE DE ZEZÉ PROCOPIO

S. PAULO, 9 (A. N.) — Noticia-se ser provavel que o Palestra Italia troque o passe do ponteiro Mathias, que o Botafogo deseja, por Zezé Procopio.

O "RAPID", DE VIENNA, LEVANTOU A "COPA ALLEMÃ"

BERLIM, 9 (A. N.) — O "Rapid", de Vienna, levantou a "Copa Allemã" de foot-ball, derrotando hontem, nesta capital, no estadio Olympico, o "Sportverein"-Frankfurt", por 3 x 1.

TOMMY FARR VAE ENFRENTAR CLARENCE RED BURMAN

O encontro está marcado para a sexta-feira proxima

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O pugilista Tommy Farr deverá bater-se em Madison Square Garden, sexta-feira proxima, num encontro de dez "rounds", contra Clarence Red Burman, de Baltimore, protegido de Jack Dempsey.

Espera-se que o encontro, promovido pelo "Twentieth Century Sporting Club", seja o mais importante do programma de peso pesado.

Os redactores de Sport commentam a perseverança de Tommy Farr, que não desanimou com as tres ultimas derrotas soffridas.

COMO SERÁ RESOLVIDO?

No dia do jogo dos paulistas contra os paraenses o Palestra deverá enfrentar o Huracan, de Buenos Aires

S. PAULO, 9 (A. N.) — A F. B. F. marcou a data de 29 deste mez para o jogo S. Paulo x Pará.

Acontece que o Palestra já está compromettido para, nesse dia, enfrentar o Huracan, de Buenos Aires.

A LIGA BAHIANA RESPONDE Á FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA

Desafia os pernambucanos para um novo "match", com um novo juiz

BAHIA, 9 (A. N.) — O presidente da Liga Bahiana respondeu o telegramma que lhe enviou o seu collega da Federação Pernambucana, nos seguintes termos:

"Respondendo vosso telegramma recebido hoje, começamos por extranhar as referencias, á imprensa bahiana, que tem, até aqui, commentado, sem importar em falta de energia, factos verdadeiros, passados ahi durante a estada da nossa delegação, do vosso inteiro conhecimento. De referencia ao juiz, protestamos contra a maneira parcial por que actuou o jogo, pedindo á Federação a abertura de inquerito para apurar se são, verdadeiras as accusações e commentarios feitos ahi. Quanto á intenção da Federação Pernambucana de defender a altivez e o cavalheirismo nunca desmentido, a melhor maneira será ajudar-nos á tarefa de provar o motivo da falha actuacção do juiz, reconhecida por pernambucanos dignos.

Enviamos um recurso ao Conselho de Justiça, entretanto pode a Federação Pernambucana vir ao encontro da justiça, acceitando que o resultado do jogo não exprime a verdadeira realidade, jogando novamente com a Bahia, em campo neutro, pela disputa do titulo que nos foi arrancado por um juiz incapaz. Saudações (a.) *José Presidio Filho*".

BLANCA FREDES E' A NOVA "RECORDISTA" DOS 800 METROS

SANTIAGO, 9 (U. P.) — A nadadora chilena Blanca Fredes bateu o "record" sul-americano de oitocentos metros livres no tempo de 12 minutos, 57 segundos e 3 decimos.